CELSO JUNIOR/AE

NOTÍCIAS

Adeus a Silvio Santos: o último aplauso ao apresentador que reinventou a TV no Brasil

PÁGINAS 12 E 13

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.553 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

O POVO

DOM. 18/8/2024
96 ANOS

SAMUEL SETUBAL

PERIFERIA EM DESENVOLVIMENTO

A VIRADA DA FAVELA EM CÉU E CORES

Luta das comunidades transforma espaços em locais para empreender, formar profissionais desde crianças, adolescentes e adultos, além de acolher aqueles que precisam de serviços gratuitos de lazer e saúde mental

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7

ESPORTES

FORTALEZA BATE O BRAGANTINO E SE TORNA LÍDER DA SÉRIE A

PÁGINA 27

ESPORTES

CEARÁ É DERROTADO E FERROVIÁRIO, REBAIXADO

PÁGINAS 28 E 29

REPORTAGEM

PONTOS FORTES E FRACOS DOS CANDIDATOS A PREFEITO

PÁGINAS 8 E 9

CIÊNCIA E SAÚDE

ELIZIANE ALENCAR ESTREIA COLUNA SOBRE DIETA VEGANA

ELIZIANE ALENCAR, PÁGINA 18

O POVO +
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO+** e veja esta edição e muitos outros conteúdos

ISSN 1517-6819

EDIÇÃO: **FÁTIMA SUDÁRIO** | FATIMA.SUDARIO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

CANDIDATOS APELAM A PADRINHOS EM FORTALEZA

TATIANA FORTES, EM 17/5/2019

Em Fortaleza, os candidatos na disputa pelo Paço Municipal apresentaram estratégias diferentes nos primeiros dias de campanha eleitoral

CAMPANHA Os candidatos à Prefeitura de Fortaleza apelaram a seus padrinhos políticos logo no primeiro fim de semana de campanha eleitoral. Atual chefe do Executivo, José Sarto (PDT) recorreu ao ex-gestor Roberto Cláudio, cuja imagem, naturalmente mais positiva que a de Ciro Gomes, vem sendo explorada pelo pedetista na tentativa de assegurar um novo mandato. Evandro Leitão (PT), por sua vez, deflagrou no sábado, 17, o processo de alquimia de votos, colando-se a Camilo Santana e Elmano de Freitas, ambos petistas. Debutante em disputas majoritárias, André Fernandes (PL) lançou mão de seu maior trunfo na largada: o ex-presidente Jair Bolsonaro, que participou de motociata ao lado do postulante, o mais jovem entre os que pleiteiam o cargo.

Fora dessa estratégia, Capitão Wagner (União Brasil), veterano de corridas pelo voto, tenta abrir espaço entre esses personagens e seus respectivos fiadores. Seu maior desafio até aqui é manter o eleitorado fiel ante a investida impetuosa de Fernandes, que entrou bem no jogo pelo Paço.

Distante desse pelotão, os demais candidatos apenas seguiram o script, com mais ou menos sucesso, incluindo-se Eduardo Girão (Novo), cuja pré-campanha já não havia encantado as massas, digamos assim. Sem parecer muito convencido de seu próprio papel de concorrente, o senador patina nas pesquisas, em parte das quais aparece atrás ou no mesmo patamar de Técio Nunes, do Psol, e emparelhado com Zé Batista, do PSTU – o que não deve corresponder às suas expectativas. Esse abismo entre os dois blocos – um formado pelos quatro candidatos mais competitivos e outro pelo restante – sugere que a briga pela sucessão de Sarto deve se definir num quadrangular, com uma dupla polarização: uma à direita e outra esquerda, com suas clivagens. Assim, tem-se Evandro x Sarto numa ponta e, na outra, Wagner x Fernandes, com os vencedores se enfrentando numa final de campeonato. Mas, como política não é futebol, convém observar como as vulnerabilidades de cada aspirante a prefeito começam a se tornar mais evidentes a partir de agora – para seus adversários e para os fortalezenses.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**

Elmano, consciência e 'Bíblias nas escolas'

FÉ O projeto das "Bíblias nas escolas" já era velho conhecido da Assembleia Legislativa. Tinha sido apresentada em 2022, mas arquivada. Tentativa anterior, em 2018, de colocar Bíblias nas escolas já tinha passado pelo conhecimento do autor da proposta, o governador Elmano de Freitas (PT), na época deputado.

Então, poucos dias antes da campanha eleitoral, ele sobe no palco de um evento evangélico, ao lado do autor da proposta, o deputado Apóstolo Luiz Henrique (Republicanos), e promete a aprovação do projeto. O texto original até versava sobre mais que só colocar o livro religioso nas escolas.

Com empenho do governo, foi incluída uma emenda para incluir outros materiais religiosos além da Bíblia. Foram corrigidas também questões legais de dúvidas sobre a laicidade do Estado. O deputado ficou feliz, assim como seu grupo político. O parlamentar ressaltou que não tem como saber as intenções do governador, "a consciência do Elmano só quem conhece é ele e Deus".

Elmano nunca escondeu que era religioso, que tem sua fé, mas é curioso o "timing" para o abraço na pauta. Outros candidatos também buscam conquistar o público religioso, as vices de André Fernandes (PL) e Capitão Wagner (União) são ligadas a igrejas, por exemplo. O PT é taxado por seus adversários de ser contra a religião. Mostra que, na verdade, valoriza. Mas da consciência do governador só ele e Deus. O resultado do carinho? Vem chegando outubro.

Júlia Duarte
JORNALISTA DO **O POVO**

Até em um dos melhores cenários, Ensino Médio ainda é desafio

IDEB O Ceará atingiu as metas nacionais e estaduais nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023. O resultado já era uma tendência para o Estado, que atingia as metas estaduais propostas por cada edição do índice desde 2007, início do primeiro ciclo do Ideb.

A meta nacional dos anos iniciais (1º ao 5º ano) proposta para 2021 passou a ser superada pelo Ceará ainda em 2017. Já a dos anos finais (6º ao 9º ano) foi atingida em 2021 e 2023.

O ensino médio teve crescimento contínuo de 2007 a 2019, mas parou de alcançar a meta estadual em 2013 e nunca superou a meta nacional proposta para o fim do ciclo, em 2021, de 5,2. Chegando a 4,4 em 2019, com a pandemia em 2021, a nota baixou para 4,3. Em 2023, o valor foi o mesmo. Mesmo com a trajetória de sucesso do Estado, sendo visto no País como exemplo, o Ensino Médio continua sendo um desafio — assim como é para todas as redes estaduais.

Como disse a secretária da Educação do Ceará, Eliana Estrela, ao **O POVO**, ainda não estamos em uma "zona de conforto". É importante colher os frutos do trabalho bem feito e olhar para o que ainda não está ideal com inquietação.

Esta etapa crucial, quando há as maiores taxas de evasão, deve ser tema dos principais debates sobre o futuro do Ideb e das políticas educacionais.

O próximo ciclo terá metas atualizadas e um obstáculo que só será ultrapassado com investimento e integração das esferas federal, estadual e municipal.

Alexia Vieira
JORNALISTA DO **O POVO**

A MANCHETE

QUINTA-FEIRA, 15

Ceará, o melhor ensino fundamental no Ideb

Sedimentando a boa retrospectiva de resultados da educação, o Ceará atingiu taxa de 6,5 nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 — a nota mais alta do País. Já o ensino médio, que ficou abaixo da meta, com 4,3, ainda é desafio — mesmo sendo o terceiro melhor índice entre os estados. Os resultados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) figuraram na manchete do **O POVO** de quinta-feira, 15.

QUINTA-FEIRA 15/8/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

OPOVO

ESCOLAS PÚBLICAS

CEARÁ TEM A MELHOR NOTA DO ENSINO FUNDAMENTAL NO IDEB

MUNICÍPIOS CEARENSES SÃO MAIORIA ENTRE OS 10 MELHORES

ENSINO MÉDIO FICA ABAIXO DA META, MAS TEM 3º MELHOR RESULTADO

REPORTAGEM
O que pode e o que não pode fazer na campanha eleitoral

ECONOMIA
Senado aprova repactuação das dívidas dos estados

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES
DA SEMANA

DIVULGAÇÃO

“Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar”

ALEXANDRE DE MORAES, relator do inquérito das fake news no Supremo, defendendo-se das acusações de ter atuado fora do rito para perseguir bolsonaristas quando acumulava o cargo de presidente do TSE

FCO FONTENELE

“ELE ERA LINDO, O TITO, VIU? O TITO ERA LINDO. E NÃO É PORQUE FOSSE MEU IRMÃO, NÃO. É PORQUE ELE ERA LINDO MESMO”

NILDES ALENCAR, professora, ex-vereadora e presidente do Comitê Feminino pela Anistia no Ceará, entrevistada pelas Páginas Azuis, do **O POVO**, em fala emocionada sobre a relação com, o irmão, Frei Tito de Alencar, vítima da ditadura militar e cuja morte está completando 50 anos

“DUAS SEMANAS COM O AR MAIS LIVRE”

EMMANUEL MACRON, presidente da França, comemorando o que definiu como êxito dos Jogos Olímpicos de Paris, encerrados domingo passado

“POR EU SER TRANS, SENTI QUE ROLOU UM PRECONCEITO. SE EU NÃO FOSSE TRANS, COM CERTEZA TERIAM ME AJUDADO”

JÉSSICA DA SILVA LIMA, cratense, 33, mulher trans incriminada, em 2015, pela morte violenta de um morador de rua em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza, acusação da qual está inocentada nove anos depois.

FABIO MOTTA

“Às vezes me vejo reclamando de subsídios malucos para rico, isso é um absurdo. E se isso me coloca à esquerda, beleza, eu fico à esquerda”

ARMÍNIO FRAGA, ex-presidente do Banco Central durante entrevista ao programa **O POVO** News, do canal do **O POVO** no Youtube

“A IDEIA DE QUE FORAM INICIATIVAS TOMADAS À MARGEM DA LEI É COMPLETAMENTE EQUIVOCADA. É UMA DESINFORMAÇÃO JURÍDICA”

LUIS ROBERTO BARROSO, presidente do STF, saindo em defesa do ministro Alexandre de Moraes

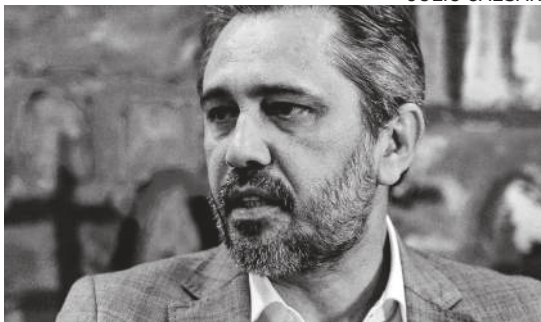
“NÃO É BOM PARA O ALEXANDRE O QUE ACONTECEU”

IVES GANDRA MARTINS, jurista em geral associado ao pensamento dos bolsonaristas, avaliando que o que pesa contra o ministro do STF é apenas o precedente que se criou. Quanto ao fato de recorrer a auxiliares do TSE, para ele, não há nenhuma anormalidade

EVARISTO SÁ / AFP

“O que é claro: É algo pessoal do Alexandre de Moraes comigo. Só não enxerga quem não quer”

JAIR BOLSONARO (PL), ex-presidente da República, atribuindo a uma perseguição pessoal parte das ações do ministro Alexandre de Moraes que o atingem no inquérito das fake news

JÚLIO CAESAR

“O NOSSO POVO BRASILEIRO É UM POVO RELIGIOSO, DE FÉ, A AMPLA MAIORIA É CRISTÃO, MAS TEMOS OUTRAS RELIGIÕES”

ELMANO DE FREITAS (PT), governador do Ceará, explicando seu apoio a projeto de indicação aprovado na Assembleia que prevê a oferta de livros cristãos nas bibliotecas públicas estaduais. segundo ele, não é apenas a Bíblia Sagrada

“NÃO É COMPATÍVEL COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL”

FLÁVIO DINO, ministro do STF, em trecho do despacho no qual decide suspender a execução de emendas impositivas, irritando parlamentares no Senado e na Câmara

“SÓ POSSO RECONHECER SE FOI DEMOCRÁTICA SE ELES BOTAREM A PROVA DE QUE HOUVE UMA ELEIÇÃO”

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT), presidente da República, reforçando a cobrança do governo brasileiro pela apresentação das atas de votação pelas autoridades eleitorais da Venezuela

FEDERICO PARRA / AFP

“O governo Bolsonaro, aliado à extrema direita fascista da Venezuela, também gritou fraude e não aceitou a derrota. Foi o Tribunal no Brasil que decidiu”

NICOLÁS MADURO, reagindo à proposta do presidente Lula, apoiado por outros países, de realização de nova eleição na Venezuela. O assunto, disse, será resolvido pelo tribunal de seu país, como aconteceu no caso brasileiro

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

ELIZANGELA ADELIA DO NASCIMENTO

A FUNÇÃO VITAL DO MESÁRIO NA ELEIÇÃO

Toda eleição conta uma história. Realizados de quatro em quatro anos os pleitos trazem novos personagens e elementos para o cenário político brasileiro. Nesse processo, uma figura central e corriqueira continua a ter vaga cativa, sempre em busca de garantir o bom funcionamento da dinâmica eleitoral no dia do voto: o mesário.

Elizangela Adelia do Nascimento, 42, é analista de SAC, formada em Administração e atua como mesária desde 2012. Neste ano, ela voltará a cumprir a função vital que milhares de brasileiros se dispõem a protagonizar em domingos de eleição. No caso de Elizangela, a atuação é motivada pelo sentimento de gratificação em participar de um processo que afirma, sem titubear, ter transparência do início ao fim com todos os atores envolvidos.

Em entrevista ao **O POVO**, a mesária justificou sua participação, disse que pretende atuar em novas eleições que vêm pela frente e falou sobre as mudanças que percebeu ao longo dos anos no comportamento de eleitores.

O POVO - Qual a sua relação com a função e de onde surgiu a ideia de ser mesária?

Elizangela - Comecei por conta de uma amiga que era presidente da seção onde eu votava. Sempre gostava e achava legal esse trabalho. Então sempre tive curiosidade sobre o processo da eleição. Então me inscrevi, pelo site do TRE, e fui convocada. Estou, até hoje, e pretendo ficar por muito tempo (na função). Comecei como segundo mesário e hoje sou presidente de seção. Minha sala tem uma participação ampla de pessoas com deficiência, é uma seção onde temos que ter um pouco mais de atenção com esses eleitores. Gosto de fazer isso, de estar lá. A gente conhece o processo, revê pessoas que não vê há tempos, é um dia bem diferente para mim e é próximo da minha residência".

OP - A democracia e o sistema eleitoral têm sofrido ataques constantes. Como mesária você percebe mudanças no trabalho em função desse acirramento político no País?

Elizangela - Sou mesária desde 2012 e algumas coisas mudaram um pouco. Nunca presenciei nenhum acontecimento de agressividade, mas você percebe que as pessoas estão levando a eleição mais para o lado pessoal. Acabam levando mais a sério. Vão de camisa (em alusão ao seu candidato), observam o que a gente fala. Existe aquela identificação e elas compram a ideia e brigam por aquilo. Tem pessoas que ficam na fila e falam entre si, tentando mudar a ideia de outras pessoas. Mas nunca vi nenhum caso de violência. Mas isso é algo que eu não percebia antes, mais para trás as pessoas iam procurando em quem votar, mas hoje elas me parecem que vão já com um candidato certo e uma ideia definida".

FERNANDA BARROS

> **FICO GRATA EM PODER AUXILIAR PESSOAS A VOTAR, PARTICIPAR DO PROCESSO DE FORMA CORRETA E HONESTA"**

OP - Como você se prepara e qual o sentimento no dia da eleição ?

Elizangela - Um dia antes já preparo a roupa que usarei. Procuro não usar roupas com cores que façam alusão a partidos ou candidatos. Sempre vou com uma roupa neutra. Acordo muito cedo e sempre chego cedo na seção. Tento organizar a sala visando o melhor conforto de todos, tendo cuidado com detalhes para pessoas com deficiência. E o sentimento que tenho é de gratidão. Fico grata em poder auxiliar pessoas a votar, participar do processo de forma correta e honesta. A gente, como cidadão, depende muito disso".

OP - Você já gostava de política ou acompanhava antes de exercer a função?

Elizangela - Já acompanhava política antes de ser mesária e tinha curiosidade para saber como funcionava o processo eleitoral. Quando vi minha amiga participando, me interessei. Mas como sou mesária e presidente de seção evito tomar partido de A ou de B. Como eleitora, busco conhecer propostas de candidatos e saber quais as ideias, mas não me envolvo nesse sentido de tomar partido. Às vezes a gente vê que o eleitor vai votar eufórico, e depois de votar em um candidato começa a falar coisas. Mas a gente que é mesário busca essa neutralidade para não dar margem para interpretações equivocadas".

OP - Tem alguma história curiosa ou situação que te marcou em dias de eleição?

Elizangela - O que me marca mais são as pessoas que fazem questão de ir votar. Principalmente as pessoas que têm uma idade mais avançada e que enfrentam dificuldade de mobilidade ou outras questões decorrentes da idade mesmo. Elas e outras pessoas com limitações vão votar. É gratificante perceber que apesar disso as pessoas querem participar e não desistem. Nós estamos lá para facilitar essa experiência e esse direito".

Vítor Magalhães

vitor.magalhaes@opovo.com.br

SAMUEL SETUBAL

O BECO Céu (Inferninho), no Vila Velha, ganhou novas cores com o desenvolvimento de projetos focados nas necessidades da comunidade

APOSTA NO SONHO E NAS OPORTUNIDADES

COMO TRANSFORMAR A FAVELA EM CÉU

| DESENVOLVER |

O Instituto Pensando Bem transformou um beco abandonado no céu. O espaço é centro de formação, além de oferecer serviços gratuitos de lazer e saúde mental

CATALINA LEITE
TEXTO
catalina.leite@opovo.com.br

JESSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

O Beco Céu guarda os sonhos da favela do Inferninho, no bairro Vila Velha de Fortaleza. O contraste dos nomes é proposital: o beco virou uma espécie de paraíso dentro do inferno que a sociedade inventou e insiste em estigmatizar. "A favela não é sinônimo de pobreza", disse o líder social Rutênio Florencio ao explicar dentro da sala refrigerada do Instituto Pensando Bem (IPB), ONG da qual é fundador e CEO. "A favela é um lugar onde tem pobreza. E a pobreza rouba o sonho das pessoas."

Há quatro anos, o Beco Céu era só mais um beco abandonado, sujo e perigoso. Onde hoje está o piso intertravado pintado, passava um canal que enchia nas chuvas intensas. Em 2024, o IPB conseguiu mobilizar a prefeitura de Fortaleza para realizar a obra de drenagem do canal. "Era peixe morto, se morria um animal, jogava nos matos... Quando chovia, subia aquele lixeiro e as caixas enchiam d'água", lembra-se Maria de Fátima Costa, de 67 anos. Ela se mudou para o beco em 1990 e, desde então, teve a casa inundada todas as vezes que chovia.

Foi há sete anos, em 2017. A casa rachou e dona Fátima precisou morar de aluguel social por cinco anos e voltou para o beco em 2022. Em fevereiro de 2024, quando Fortaleza registrou uma chuva de 215 mm no posto Caça e Pesca (a segunda maior em 50 anos), a água voltou a entrar no lar da aposentada — dessa vez, pifou outra geladeira que já estava velha.

Outras famílias da Vila Velha, por outro lado, foram mais afetadas pela intensidade das chuvas de cinco meses atrás. O senhor José Maria de Matos, 61, só teve a possibilidade de começar a reconstruir a casa desabada em julho, enquanto outras duas famílias que tiveram as casas rachadas e ameaçadas pela possível queda de uma fábrica abandonada seguem morando de aluguel social em outro endereço do bairro.

Desde então, a drenagem do espaço avançou. "Isso influencia no desenvolvimento da comunidade", reforça Rutênio. O buraco aberto à época do Carnaval está fechado e decorado com amarelinhas, bem ocupado pelas crianças agitadas pela tarde ensolarada — a maioria, diga-se, netos de dona Fátima.

"Eu tive sete filhas e seis homens", riu a senhora. "Eu comecei a ter com 19 anos (a ter filhos), até os 36 anos. Com 36 já tava velha (risos)". Fato é que, dos 13 filhos, muitos foram beneficiados pelo Pensando Bem no processo de empregabilidade.

"Nós temos a meta de garantir plena renda para 20 pessoas por mês", explica Rutênio. Em oito meses, diz o fundador, o Pensando Bem garantiu a empregabilidade de 240 pessoas. No entanto, eles perceberam que a carteira assinada é apenas uma das várias maneiras de promover desenvolvimento econômico na favela. O objetivo, então, é estimular a renda das famílias, viabilizando oficinas e cursos focados no empreendedorismo.

Para isso, o antigo Beco do Canal (como dona Fátima diz que era conhecido o local) foi transformado em uma escola, o Beco Céu, composta por salas com computadores, para aulas de informática; salas para artes marciais, balé e música; salas com biblioteca, para atividades infantis e para atendimento psicológico.

De uma das salas do Beco Céu, onde jovens adultos participam do projeto Primeiro Passo, do Governo do Ceará, João Victor Fernandes Sousa, 22 anos, veio conversar. Ele conseguiu o primeiro emprego em uma empresa alimentícia e, dentro do Primeiro Passo, está aprendendo sobre como se portar no ambiente de trabalho e a entender as estruturas da empresa. "É meu primeiro emprego de carteira assinada, então é um novo mundo que eu tô enxergando através deles", comemora o rapaz.

Uma das abordagens do Pensando Bem é o atendimento psicológico individualizado. É muito difícil superar os desafios impostos pela pobreza — desde os conflitos territoriais à falta de acesso a políticas públicas — sem voltar a atenção para a saúde mental. Naquele mesmo dia, 16 de julho, João finalizou as consultas psicológicas pelo projeto. "A minha cabeça estava muito desorganizada... Eu digo assim, eu tinha um pouco de preconceito (com a terapia). Às vezes, a pessoa acha que não precisa; eu vi que eu precisava."

OP+ ESPECIAL

Esta reportagem é um recorte do especial do **O POVO+** de três episódios: "Protagonismo econômico na periferia". Confira a íntegra apontando a câmera para o QR Code

SAMUEL SETUBAL

NA FILOSOFIA do Instituto Pensando Bem, o desenvolvimento da favela só é possível a partir do resgate da dignidade humana

LIDERANÇA

Para ter renda, é necessário ter dignidade

A partir do momento que percebeu que tinha uma dívida com a comunidade onde morava, o líder social Rutênio Florencio fundou o Instituto Pensando Bem (IPB). "Eu fui morador aqui da favela e tive algumas oportunidades durante a minha vida. Primeiro tive acesso a uma família que me amava. Tive acesso ao esporte, o que me levou ao acesso à educação..."

"E a partir daí eu comecei a entender que eu estava vivo. Porque eu via amigos meus morrendo, e eu me perguntava: 'Por quê eu tô vivo e meu amigo tá morto? O que tá acontecendo?'"

Quando ele saiu da comunidade, logo percebeu que gostaria de ser um líder social e transformar o beco em uma escola. Enquanto o IPB tem seis anos, o Beco Céu tem quatro. Em pouco tempo, o instituto conseguiu transformar o cenário e impulsionar diversas parcerias, entre elas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para cursos profissionalizantes.

Isso foi possível por várias iniciativas de Rutênio, uma delas a inscrição na Falcons University, uma universidade focada em formar líderes sociais de favelas do Brasil, criada e gerida pela ONG Gerando Falcões. Ele foi um dos líderes selecionados em 2020 para a faculdade e, um ano depois, para ser um "acelerado", recebendo investimento para avançar com o projeto do Beco Céu.

"Os moradores me surpreenderam. Eles se apropriaram do Beco Céu", orgulha-se o fundador. Para a comunidade, o beco virou um alívio no meio das tribulações diárias: os conflitos territoriais, as drogas, a falta de estrutura e o abandono do poder público. Como superar a pobreza com tantas variáveis em um só lugar?

A situação da drenagem do canal, por exemplo, é só mais um exemplo da marginalização das periferias. São pelo menos três décadas de constantes inundações nos períodos de chuva, nunca solucionadas pelo poder público. Precisou o surgimento de uma ONG no Inferninho para cobrar da prefeitura a drenagem, que finalmente está sendo finalizada.

"Isso influencia o desenvolvimento da comunidade, porque como é que eu vou comprar minhas coisas, tipo o meu guarda-roupa parcelado em 12 meses, se a água leva antes de terminar de pagar?", pontua Rutênio. A grande questão é essa: "A favela tem dinheiro. O problema é que o dinheiro não fica na favela." O objetivo do Beco Céu é garantir que a comunidade tenha acesso a oportunidades e crie um ecossistema econômico próprio, que impulsione os empreendedores da própria comunidade.

EMPREENDEDORISMO

O futuro por meio da arte

Sentadas enquanto a entrevista seguia, dá para ver que a casa de Monteiro da Silva é preenchida pelo sino dos ventos e das folhas da aceroleira dançando. À frente, uma tela larga exibe a cena de um dia de praia. Ao fundo, o céu azul claro continua na água escura, de ondas espumosas; a areia é branquinha e uma palmeira de folhas fartas inclina-se pela força do vento.

Bem no canto da tela, pequena ao lado da árvore, a silhueta de um casal beijando-se figura entre as pedras. Um pouco ao longe, o buggy que os turistas usaram para aventurar-se pelas prováveis dunas. A obra é do irmão de Adriana, Fábio Monteiro da Silva, 45. Ele está privado de liberdade e aprendeu, com as oficinas oferecidas na unidade prisional, a pintar quadros e a fazer crochê.

Inspirado pelo ofício e também pela dedicação de Adriana na loja, Fábio começou a produzir quadros e crochês para serem vendidos no brechó há poucos meses.

"Ele tem um carinho imenso por essas peças", orgulha-se Adriana. "Essas são as mais queridas, as mais lindas. Eu trouxe essas aqui ontem", ela aponta para um cabide com dezenas de bolsas. Os modelos, cores e acessórios são variados, cada uma mais bonita que a anterior. "Ele leva uns três dias mais ou menos para fazer cada uma."

Próximo de entrar no regime semiaberto, Fábio poderá voltar para casa com um negócio, uma conta no Instagram para impulsioná-lo e apoio da família para seguir em frente.

BARROSO

Brechós aliviam peso financeiro de mulheres chefes de família

Adriana Monteiro da Silva, 53, esperava a reportagem com um sorriso encostada no portão semi aberto da casa. A rua com piso intertravado, praticamente ao lado do rio Cocó, estava calma e vazia — em parte por cautela. No final de junho, o bairro Barroso testemunhou uma tentativa de chacina. Desde então, baixam-se os vidros dos carros para entrar no bairro e a atenção está redobrada.

Mesmo assim, na casa de Adriana reina a tranquilidade. Ultrapassado o portão, damos com um pôster roxo com os dizeres: Brechó Bonita de Vestir. Um manequim arrumado com um vestido azul e, à esquerda, araras recheadas de roupas. Vestidos, blusas, calças e shorts jeans, além de joias e bolsas de crochê variadas. Adriana é uma das 10 mulheres que participam dos brechós comunitários da Ser Ponte, uma organização não governamental (ONG) que surgiu durante a pandemia para apoiar mulheres periféricas chefes de família.

Com criatividade ela desenvolvia estruturas grandes para enfeitar casamentos e aniversários. Quando tudo fechou em *lockdown*, a fonte de renda sumiu. "(Eram) momentos de não ter como comprar alimento, até porque não tinha trabalho", lembra. Em abril de 2020, quando a Ser Ponte surgiu e Adriana virou uma das mulheres a receber um suporte financeiro de 180 reais, o peso reduziu. "Era para a Ser Ponte durar quatro meses, ajudando 120 famílias em quatro territórios de Fortaleza", comenta Valéria Pinheiro, diretora presidente da ONG. Quando a pandemia aliviou, no entanto, a equipe de voluntários percebeu como a assistência financeira garantia um pequeno respiro para as mulheres chefes de família.

Em 2023, o valor da renda básica aumentou para 200 reais, principalmente por causa da alta no valor dos alimentos. Dessa quantia, a ONG coleciona relatos de mulheres que conseguiram se separar dos maridos por finalmente terem algum tipo de independência financeira; de mulheres que conquistaram mais autonomia por ser um dinheiro regular; e até de dívidas pagas, já que elas finalmente podiam organizar o orçamento familiar com a certeza de que os 180 reais chegariam.

FERNANDA BARROS

ADRIANA tem um brechó com apoio do Instituto Ser Ponte

ACOLHIMENTO

Saúde mental também faz parte

O Coletivo de Psicólogos da Ser Ponte garante o atendimento individualizado de líderes sociais que carregam o peso de lutar por suas comunidades em meio à desassistência. "Imagina você estar 24 horas vendo a sua comunidade morrendo, sem vacina, o governo daquele que a gente tinha... E eu comecei a ver as lideranças comunitárias não aguentando mais. E eu pensando: 'Gente, a dona Fulana não pode cair. Se ela cair, a comunidade se esfacela'", explica Valéria Pinheiro, diretora presidente da entidade.

Assim como outras ONGs, a Ser Ponte depende da colaboração das lideranças de cada comunidade para rastrear e contatar mulheres chefes de família que precisam do suporte financeiro ou que encaixam-se nos requisitos para participar integrar os brechós comunitários.

Pensando em como estender o acolhimento às mulheres beneficiadas, a Ser Ponte organizou uma roda de conversa em outubro de 2023. O objetivo era ouvi-las com a mediação de uma psicóloga: "Fazer terapia é bagunçar a cabeça da gente, né? Então a gente pensou muito se chegar para conversar com essas mulheres não seria expor (traumas, dores) e depois sair de lá com uma tarde mais desestabilizadora do que algo que ajudasse."

Depois de conversar muito entre voluntárias, psicólogas e as próprias mulheres, ficou decidido que a roda aconteceria. Foi na comunidade São Miguel, no bairro Curió, e o resultado foi o melhor possível. As mulheres puderam falar e ser ouvidas — algumas, pela primeira vez. Compartilharam histórias doloridas, foram acolhidas e abraçaram outras.

FAVELA

"O belo remete à transformação"

SAMUEL SETUBAL

DONA Fátima é uma das moradoras do Beco Céu

Às 16 horas, quando o sol vai dando uma trégua, as cores ficam mais suaves e o vento corre brando, dona Fátima olha através da porta da casa e resgata as memórias de poucos anos atrás. "Hoje tá um verdadeiro céu. Foi uma transformação que... Às vezes, eu fico olhando (para o beco) e pensando: 'Que coisa linda!'"

"Essa visão colorida para o beco deu uma nova visão, as pessoas olham diferente para aquele lugar... As crianças iam olhar também com olhar diferente", concorda João Victor, participante do projeto Primeiro Passo. "Eu fiquei até feliz porque eu vi de perto, eu sempre passava por aqui quando eu ia com um amigo meu e era aquele beco nublado, triste. Agora é um beco mais ensolarado."

Entre os relatos dos adultos, as bicicletas e as carreiras das crianças dão o tom do que verdadeiramente ilumina a favela. Depois de conversar com todos e visitar as salas do beco, fomos entrevistar as pequenas estrelas das artes marciais: Paulo Junior, 14, Beatriz da Rocha, 10, e Maria Eduarda Santos, 11.

Eles tinham acabado de finalizar a aula de jiu jitsu e exalavam empolgação por aparecer na televisão. Com um sorriso amarelo, expliquei que não era da TV, mas prometi que iriam sair no jornal. "Ah, tudo bem!", concordou Bia.

Todos tinham começado a treinar há um mês, quando a primeira turma foi aberta. Deles, apenas Bia era novata em qualquer arte marcial — Paulo e Maria Eduarda treinavam muai thay. "Eu quero me defender quando as pessoas virem me bater", confessou Bia, em meio aos risos dos colegas. "Eu quero fazer campeonato e ganhar."

Todos foram estimulados pelos pais a entrar na turma, desejosos a participar de campeonatos e trazer incontáveis medalhas para o Inferninho. O sonho tem muito embasamento, já que em maio de 2024 o IPB conseguiu arrecadar recursos para enviar os atletas Miguel e Riquelvi para o Campeonato Brasileiro de Karatê CEEBK 1° Fase em Niterói (RJ), do qual voltaram com quatro medalhas de ouro e duas de prata.

Tirando as fotos com sorrisos enormes simulando um mata-leão, Bia, Eduarda e Paulo representam o futuro de desenvolvimento da favela. Um no qual as crianças possam sonhar e as oportunidades estejam a um passo de distância.

ADOBE

As forças e as fraquezas dos candidatos em Fortaleza

| DISPUTA | Cabeças de chapa apresentam valências distintas, que variam entre experiência em gestão pública e política, passando pelo peso de aliados e alianças e pelo desempenho em pesquisas eleitorais

VÍTOR MAGALHÃES
TEXTO
vitor.magalhaes@opovo.com.br

GIL DICELI / CAMILA NOBRE
DESIGN
gil@opovo.com.br / camila.nobre@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Com a proximidade das eleições e definições de alianças e chapas oficializadas para a disputa nas urnas, o debate eleitoral começa a afunilar em Fortaleza. Em 2024, a Capital apresenta nove candidatos a prefeito. Todas as chapas são encabeçadas por homens, enquanto mulheres são candidatas a vice em sete delas.

Os cabeças de chapa apresentam valências distintas, que variam entre experiência em gestão pública e experiência política, passando ainda pelo peso de aliados e alianças de seus respectivos grupos e pelo desempenho em pesquisas eleitorais recentes (ver quadro).

Nas pesquisas de intenção de voto mais recentes, quatro nomes despontam: André Fernandes (PL), Capitão Wagner (União Brasil); Evandro Leitão (PT) e José Sarto (PDT). A reportagem ouviu especialistas em Ciência Política sobre os principais alicerces que sustentam estes e outros postulantes ao Palácio do Bispo e sobre seus pontos de melhor desempenho.

Paula Vieira, professora universitária e pesquisadora vinculada ao Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídia (Lepem-UFC), elenca os pontos fortes dos principais pré-candidatos. Wagner é o nome da oposição com maior recall, vindo de três eleições seguidas disputando cargos no Executivo, duas para prefeito (2016 e 2020) e uma para governador (2022), é quem larga na frente em pesquisas recentes.

A professora cita Wagner como um contraponto à questão dos padrinhos políticos, fator recorrente entre outros pré-candidatos neste ano e nos anteriores. "Wagner não investe energia em fazer de apoiadores e padrinhos um capital eleitoral, embora esteja num partido com expressão para fazer essas alianças. Ele está muito bem nas pesquisas, porém a gente não sabe se ele tem margem para crescer ou se atingiu um teto e vai perder apoiadores no decorrer do pleito", avalia.

Em junho, pesquisa Datafolha contratada pelo **O POVO** mostrou Wagner à frente, com 32% das intenções de votos, 13 pontos a acima do segundo colocado, o prefeito José Sarto. O pedetista, por sua vez, tem a máquina pública à disposição e larga bem em quesitos de experiência política e administrativa. Além disso, conta com nomes de peso, como Roberto Cláudio (PDT) e Ciro Gomes (PDT), na retaguarda da campanha.

> **9**
> candidaturas foram registradas para a disputa pela Prefeitura de Fortaleza

No caso do prefeito, Vieira cita a experiência política e na administração pública como pesos "a favor" do atual gestor. "Já no desempenho em pesquisas é algo que tanto pode piorar, pelo viés de cobrança que todo gestor sofre, como melhorar por eventuais entregas realizadas", destaca.

Evandro Leitão disputará pela primeira vez um cargo no Executivo, mas conta com experiência política de dois mandatos como presidente da Assembleia Legislativa (Alece) e, sobretudo, um amplo arco de alianças para ampliar o alcance da candidatura. Os petistas Camilo Santana, Elmano de Freitas e Lula são alguns dos atores que devem atuar para aumentar essa expressão na Capital.

Especialistas citam a experiência política, com alianças e boa circulação para acordos e negociações, como fator de peso para o petista. "Embora esteja no PT, ele vem de outro partido (PDT) em que há possibilidade de construção de alianças futuras. O ponto forte do Evandro são seus apoiadores e as alianças partidárias. Já no desempenho das pesquisas, começa baixo, mas de acordo com a campanha há possibilidade real de crescer", destaca Vieira.

Do lado oposto do espectro político, André Fernandes deve se apegar à figura do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para manter o eleitorado mobilizado. Sendo um dos mais novos na disputa, tem margem de crescimento segundo especialistas.

"Fernandes representa um segmento de 'influenciadores', que constroem eleitorado a partir de seguidores. É uma experiência política recente. Ele vem como um outsider que tenta construir essa carreira a partir do peso dos seus apoiadores e padrinhos. No caso dele, é o que tende a fortalecê-lo", diz Paula.

A professora considera que Fernandes tem desempenho relevante nas pesquisas iniciais, para um nome de primeira viagem. "Não apenas por ele aparecer bem, mas porque tem um potencial de crescimento a partir de migração de votos de outros candidatos. O cenário para André ainda está em construção em termos de Executivo", conclui.

Na área exclusiva para assinantes, Emanuel Freitas, professor de Teoria Política da Uece, escreve um ponto de vista sobre a busca dos candidatos pelos eleitores

FORÇA DOS CANDIDATOS

BOLSONARO DIZ QUE ELEIÇÃO DE **PREFEITOS E VEREADORES** É CAMINHO PARA VOLTAR EM 2026

| CAMPANHA | ex-presidente disse, sem apresentar provas, que não existirá mais corrupção na Prefeitura de Fortaleza. Mesmo inelegível por oito anos, Bolsonaro prospecta concorrer em 2026

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) atravessou a cidade de Fortaleza, ontem, em carreata que saiu da avenida Osório de Paiva, no Bom Jardim, e seguiu até a avenida Dom Luís, na Varjota, na campanha do candidato a prefeito André Fernandes (PL). Bolsonaro citou as eleições deste ano como caminho para a volta ao poder federal dentro de quatro anos.

De acordo com Bolsonaro, o que os eleitores "presenciaram ao longo do meu governo vai ser aperfeiçoado e usado na prefeitura aqui a partir do ano que vem"

"Vamos realmente nos preocupar com essas eleições municipais, porque é com o fortalecimento e prefeitos e vereadordes que pensam igual à gente é que a gente vai voltar ao poder em 26", afirmou o ex-presidente.

Jair Bolsonaro, que foi declarado inelegível por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ano passado, destacou ainda que as ações que ele realizou quando presidente da República serão referências para André Fernandes na Prefeitura de Fortaleza, caso eleito.

"O nosso governo deu certo", repetiu o ex-presidente. "Lá vocês não viram nada de corrupção, como após a posse do André no ano que vem, a corrupção também não existirá mais na Prefeitura de Fortaleza", disse sem apresentar fatos nem provas.

Bolsonaro, em rápido discurso, voltou a fazer menção às eleições de 2022, quando perdeu a reeleição para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Lamentavelmente, aconteceu algo que ninguém explica em 22", afirmou. "Mas vamos considerar página virada", acrescentou.

Em seguida, ele desvirou a página e voltou ao tema. "Alguns acharam que eu devia passar a faixa para aquele cara", disse em referência à transmissão do cargo para Lula. "Eu simplesmente não passo a faixa para ladrão".

Ao discursar, André Fernandes questionou promessas feitas por quem já detém o poder há algum tempo. "Agora estão promentendo que farão nos próximos quatro anos. Não farão, não farão", gritou. Encerrou o discurso com demonstração de confiança: "Nós venceremos".

Bolsonaro e André chegaram juntos à concentração da carreata. Os dois subiram na caçamba de um carro, com o ex-presidente sendo segurado por um segurança que o abraçava com um colete à prova de balas.

O locutor destacou que André Fernandes é "o único que tem o apoio" de Bolsonaro, a quem se refere como "nosso verdadeiro presidente". Foi dito ainda que Bolsonaro seria o presidente que "mais fez pelo Ceará" e que "trouxe água" para o Estado, em menção às obras da transposição do Rio São Francisco.

FÁBIO LIMA

AO LADO de André Fernandes, Jair Bolsonaro participou de um ato de campanha eleitoral em Fortaleza

"André Fernandes e Jair Bolsonaro em Fortaleza", anunciou o locutor do carro de som, enquanto passava pelas vias da Capital cearense.

No ponto de partida, o evento provocou lentidão no trânsito. No sentido praia, toda a avenida Osório de Paiva foi fechada para comportar as motos e carros que esperavam para participar do evento. No fluxo contrário, uma faixa ficou lenta pelos veículos que esperavam para retornar e entrar na carreata.

As demais pistas também tiveram registros de lentidão, complicada também por uma colisão entre um caminhão e um carro que passava pela via. Com a passagem da carreata, o fluxo foi se normalizando.

Em Fortaleza, Jair Bolsonaro seguiu com André Fernandes até comitê na avenida Dom Luis, na região da Varjota.

A presença do ex-presidente acontece no segundo dia de campanha e vinha sendo divulgada como o primeiro grande evento da empreitada do deputado pela prefeitura de Fortaleza. Na sexta-feira, 16, o ex-presidente participou de adesivaços.

Bolsonaro esteve no Ceará em abril deste ano para lançar a pré-candidatura de Fernandes. No entanto, a convenção partidária, que confirmou o nome do deputado federal, aconteceu de forma reservada, em restaurante na Capital. Conforme Fernandes, por punição da Justiça Eleitoral justamente pelo evento com a presença de Bolsonaro, que foi considerado propaganda antecipada. **(Colaborou Henrique Araújo)**

TÁTICA

Bolsonaro e André Fernandes começaram pela periferia de Fortaleza, no Bom Jardim. Seguiram para Varjota, área "rica" e onde está instalado o principal comitê eleitoral.

ALIADOS

EX-PRESIDENTE FAZ CAMPANHA EM CAUCAIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) lançou Coronel Aginaldo à Prefeitura de Caucaia, ontem. De passagem pelo Ceará, o ex-mandatário havia participado de carreata ao lado de André Fernandes, que concorre à sucessão de José Sarto (PDT).

Na cidade da Região Metropolitana, Bolsonaro declarou apoio a Aginaldo, que comandou a Força Nacional durante a gestão do então chefe do Executivo.

Lá, o nome do PL enfrenta Waldemir Catanho (PT), que encabeça chapa apoiada pelo governador Elmano de Freitas, de quem foi secretário; Emília Pessoa (PSDB), que lidera um conglomerado de partidos de oposição; e o ex-prefeito e suplente de deputado Naumi Amorim, do PSD de Domingos Filho.

Segundo maior colégio eleitoral do Ceará e único além de Fortaleza que pode ter segundo turno, Caucaia apresenta cenário fragmentado, com postulantes tentando se firmar em meio à desistência do atual prefeito, Vitor Valim (PSB), em pleitear a reeleição.

Sem o pessebista na corrida, coube a Catanho representar o governismo local. Ex-titular da Articulação de Elmano, o petista junta, em seu palanque, a deputada federal Luizianne Lins e o deputado estadual e candidato Evandro Leitão, além do governador e de Camilo Santana, ministro da Educação. **(Henrique Araújo)**

Após a posse do André no ano que vem, a corrupção também não existirá"

Jair Bolsonaro
Ex-presidente, inelegível por oito anos

COM CAMILO E ELMANO, **EVANDRO LEITÃO PROMETE** REQUALIFICAR MERCADO CENTRAL

| PADRINHOS | Evandro, Camilo Santana e Elmano de Freitas ditribuíram simpatias, selfies e promessas no Mercado Central, em Fortaleza

FABIO LIMA

O GOVERNADOR Elmano de Freitas, Evandro Leitão e Camilo Santana se juntaram no Centro de Fortaleza para fazer corpo a corpo com eleitores

CENTRO

Camilo Santana falou da importância de revitalizar o Centro de Fortaleza. Destacou equipamentos do governo dele, como Estação das Artes, Pinacoteca e o Museu da Imagem e do Som.

JÚLIA DUARTE
ana.julia@opovo.com.br

No segundo dia de campanha oficial, o ministro da Educação, Camilo Santana, e o governador Elmano de Freitas participam do primeiro ato de campanha ao lado do candidato a prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão. O trio do PT fez caminhada pelo Mercado Central, no Centro.

Eles chegaram no mesmo carro, com Camilo Santana dirigindo o veículo e Elmano no banco do carona. Evandro veio no banco de trás. Ao descerem, o trio foi cercado por apoiadores que pediam fotos. Apesar da multidão que se formou, eles seguiram lado a lado ao longo da agenda enquanto cumprimentavam comerciantes e quem passava pelo mercado.

Camilo e Elmano deixavam que Evandro caminhasse ligeiramente na frente, com o ministro ajudando a tirar fotos do trio e "apresentando" o candidato petista e a vice Gabriella Aguiar (PSD) em alguns momentos. Ex-presidente do time do Ceará, Evandro posou ao lado de um torcedor alvinegro e um apoiador do Fortaleza.

Camilo defendeu uma campanha "limpa" e "propositiva" e comentou a atitude do candidato a reeleição, prefeito José Sarto (PDT), que acusa Evandro de "covardia" e cobra vídeo na Assembleia Legislativa no qual o deputado apontou a preocupação com a família como justificativa para não assinar a CPI do Narcotráfico. Camilo diz que Evandro é alvo devido à perspectiva de conquistar eleitores.

"É natural que, quando um candidato tem um grande potencial de crescimento numa eleição, os adversários comecem a atacá-lo. Mas sempre nossa postura foi de apresentar propostas à população de Fortaleza. Fortaleza não tá querendo briga, não tá querendo uma campanha de baixo nível, está querendo soluções", disse em entrevista ao chegar ao mercado.

Participam também a vice-governadora Jade Romero (MDB), o deputado federal Eunício Oliveira (MDB), o presidente do PSD em Fortaleza, Luiz Gastão (PSD), a senadora Augusta Brito (PT) e deputados do PT.

Camilo falou da importância de revitalizar o Centro de Fortaleza e destacou equipamentos do governo dele, como Estação das Artes, Pinacoteca e o renovado Museu da Imagem e do Som (MIS) como lugares que se tornaram atrativos.

"É importante a praia, importante revitalizar a Beira Mar, importante a Praia do Futuro, mas é importante olhar outros equipamentos também, principalmente na periferia de Fortaleza".

Evandro falou que, se eleito, irá revitalizar o Mercado Central e torná-lo mais atraente para turistas e também para a população de Fortaleza.

Destacou também o apoio que buscará de Governo do Estado e do Governo Federal, salientando a presença de Elmano e Camilo ao lado dele. "É uma parceria que vai além das relações", disse Evandro, anunciando que, se chegar à Prefeitura, irá "bater na porta" do Estado e da União em busca de apoio para projetos.

Fortaleza não tá querendo briga, não tá querendo uma campanha de baixo nível, está querendo soluções"

Camilo Santana
Ministro da Educação (PT)

CEARÁ

Capturado último fugitivo do presídio de Itaitinga

DIVULGAÇÃO/ SAP

TENTATIVAS de fugas têm sido constante em Itaitinga

A Polícia Penal do Ceará prendeu os seis internos que fugiram da Unidade Prisional Itaitinga 4 na última quarta-feira, dia 14. O último foragido, Thiago Brilhante da Silva Costa, foi capturado por agentes da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), ontem.

As prisões dos seis foragidos foram realizadas com o auxílio de drones termográficos, binóculos de visão noturna e cães policiais. Os fugitivos foram encaminhados para a Polícia Civil e seus comportamentos relatados ao Poder Judiciário.

Na sexta-feira, 16, a polícia havia capturado os outros fugitivos, sendo Lucas Nascimento Cardoso, Antônio Claudio Jacó da Silva ("Neguinho Memeu"), João Carlos Gomes da Silva ("JC"), Izaquiel de Sousa Oliveira ("Neguim/Mucego") capturados durante a manhã e Sebastião Andrade dos Reis Filho ("Pel") na noite de ontem.

De acordo com a SAP, todos os fugitivos foram presos no raio de 2 quilômetros do perímetro isolado pelas forças de segurança da polícia penal. O secretário da Administração Penitenciária e Ressocialização do Ceará, Mauro Albuquerque, confirmou a recaptura dos presos por meio das redes sociais. "A caçada acabou", escreveu.

Entre os internos que fugiram da unidade prisional há pessoas com passagens por homicídio, sendo um deles suspeito de decapitar uma adolescente, latrocínio — roubo seguido de morte, um estelionatário, suspeitos de tráfico de drogas e integrante de facção criminosa.

A fuga aconteceu em menos de um mês de duas investidas de fuga no sistema prisional do Estado, ambos os casos registrados na Região Metropolitana de Fortaleza.

Uma delas aconteceu na Unidade Prisional 3 de Itaitinga no último domingo, 11, quando dois internos utilizam vestimentas femininas e perucas no dia da visita social com intuito de se passarem despercebidos na saída dos familiares. Foram identificados.

O outro caso foi registrado no sábado, 3 de agosto, na Unidade Prisional 2 de Itaitinga, quando presos renderam policiais, mas não obtiveram sucesso.

EDIÇÃO: LARA MONTEZUMA E REGINA RIBEIRO | LARA.MONTEZUMA@OPOVO.COM.BR E REGINARIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

JUVENAL PEREIRA/AGÊNCIA ESTADO

O adeus ao rei da TV

| SILVIO SANTOS | Dono de legado único na televisão brasileira, comunicador morre aos 93 anos e é reverenciado por profissionais

MIGUEL ARAUJO
miguelaraujo@opovo.com.br

Não é comum a maior emissora do Brasil interromper a programação, cancelando quadros já agendados, para exaltar o legado de uma personalidade ícone de uma emissora rival. Quando isso acontece, a mensagem é clara: o ícone não se restringe à sua criação. O contexto, então, demonstra a relevância de um dos maiores comunicadores da história da televisão brasileira.

A morte de Silvio Santos foi sentida não apenas por profissionais do setor, mas por milhões de espectadores que se acostumaram a ver seus programas e seu jeito de comunicar. O empresário e apresentador morreu no sábado, 17, aos 93 anos, após quadro de broncopneumonia que aconteceu por infecção por influenza (H1N1).

Ele deixa legado ressaltado por diferentes profissionais, da comunicação ao humor. Nascido no Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 1930, Senor Abravanel - seu nome de registro - iniciou sua carreira como camelô em 1946. Sua entrada na comunicação ocorreu no mesmo ano, quando começou a trabalhar como radialista.

35 anos depois, ele fundaria o Sistema Brasileiro de Televisão, conhecido como SBT. Filho de pai grego e mãe turca, Silvio exerceu seu primeiro trabalho aos 16 anos, vendendo capas de plástico para títulos de eleitor nas ruas do Rio de Janeiro. Depois, tornou-se locutor popular na Rádio Guanabara.

Na sua trajetória, serviu ao Exército, voltou à função de vendedor e, no ano de 1961, estreou seu primeiro programa na TV Paulista. Lá, iniciou a versão inicial do famoso Programa do Silvio Santos. Sob contrato com a Globo, decidiu agir de maneira independente e fez propostas para comprar a Rede Record, que não foram bem-sucedidas.

Posteriormente, vendo seu potencial, Roberto Marinho tentou um acordo para que Silvio continuasse na emissora global com um contrato de cinco anos, mas sem sucesso. Em 1976, estreou o canal Studio Silvio Santos Cinema e Televisão, conhecido como TVS, seu primeiro canal de televisão.

Através da TV Tupi, Record e TVS, Silvio consolidou um feito inédito no Brasil. Em março de 1981, o presidente João Figueiredo concedeu quatro canais a Silvio Santos. Nascia oficialmente o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Com o SBT, ele conquistou sua coroa.

Reverenciado por diferentes emissoras no dia de sua morte, Silvio Santos teve o poder de "quebrar barreiras", como afirma a jornalista da Rádio O POVO CBN Maisa Vasconcelos. A profissional tem longa trajetória pela televisão cearense, com passagens pela TV Jangadeiro, TV Diário e NordesTV.

Ela ressalta a qualidade do trabalho de Silvio Santos como comunicador: "Ele conseguia quebrar barreiras e chegar junto das pessoas, independentemente de onde elas estivessem. É como se ele estivesse na sala dos espectadores". Maisa destaca a "naturalidade" do apresentador como uma de suas principais marcas.

A jornalista pontua que, apesar de seu caminho na televisão não ter sido "construído" via Silvio Santos, ele foi uma figura masculina importante no meio, assim como Chacrinha. Ela também cita presenças femininas como Marília Gabriela como profissionais que tinham o domínio da comunicação.

Maisa recorda que chegou a vê-lo pessoalmente a partir de uma promoção para o público da emissora que transmite o SBT no Ceará. "Acabei conhecendo os bastidores dos auditórios porque ia com os telespectadores que ganhavam as promoções. Circulando nos corredores do SBT, tirei foto com a versão dele de papelão, porque ele era um tanto inacessível para tirar fotos", lembra.

"O que me interessava era a forma com que ele falava com o público. Hoje, a gente sabe que ele tinha posições controversas, porque ao longo do tempo a gente aprendeu que determinadas coisas não se diziam, mas na época o magnetismo era por aquele domínio de palco, aquela forma natural de falar com as pessoas no auditório, e que era a mesma forma com a qual ele se dirigia às pessoas que estavam em casa", avalia.

A apresentadora também destaca o lado empresarial de Silvio Santos, com sua habilidade para gerir negócios. Esse lado é também ressaltado por Nonato Albuquerque, jornalista, radialista e apresentador de televisão com passagens pelo **O POVO** e pelo programa Barra Pesada, da TV Jangadeiro. Hoje, está à frente do programa Barra, da mesma emissora — afiliada do SBT no Ceará.

Para Albuquerque, "o primeiro exemplo de empreendedorismo que vem à cabeça é a figura do Silvio Santos" devido ao seu olhar para a área. Não há como deixar de evidenciar, porém, a relevância da figura do carioca enquanto comunicador. O cearense o acompanhava desde o período no qual Santos trabalhou na TV Globo.

Segundo o jornalista, Silvio Santos teve influência na sua carreira quando passou a morar em Fortaleza — natural de Acopiara, relata que na época não havia televisão em sua cidade. "É um nome emblemático que suscitou influência em muita gente, como no humor. Todo humorista que estivesse ensaiando uma carreira sempre aparecia imitando a voz e a gargalhada do Silvio Santos. Chamaram a atenção as suas influências, de humoristas ao setor empresarial", observa.

Uma das lembranças de Nonato Albuquerque sobre Silvio Santos remete à época inicial do Teleton (maratona televisiva anualmente exibida anualmente pelo SBT em prol da Associação de Assistência à Criança Deficiente). O jornalista foi enviado ao evento e, para Nonato, Silvio Santos "era uma figura com luz própria".

"Ele é uma escola para muitos. Não é nem professor: é escola mesmo. Escola para comunicadores, humoristas e jornalistas", reflete.

Como mencionado por Albuquerque, Silvio Santos teve papel importante na divulgação de novos humoristas. O Ceará não ficou fora: Jardeson Cavalcante, mais conhecido como Titela, foi um dos cearenses a se apresentar no Programa Silvio Santos.

Ele lembra como ficou nervoso ao ver presencialmente o comunicador há cerca de dez anos, quando foi ao programa para um quadro de humor. "Tremi na base, não acreditei que conseguiria, na minha vida artística, chegar ao lado dele. Ele brincou comigo nos bastidores. Foi algo muito forte", lembra.

Segundo o cearense, Silvio Santos era "bastante respeitado" e falava com todos, desde o funcionário da limpeza ao contrarregra. "Ele falou conosco (outros humoristas) sobre como queria que fosse o programa. Disse para ficarmos à vontade, porque o programa era para o público se divertir", revela.

Para Titela, o apresentador foi muito importante para os artistas do humor, e a participação no programa teve grande relevância em sua carreira. "Guardo na memória e agradeço a Deus pela oportunidade de viver na mesma era que viveu Silvio Santos. Sou muito agradecido pelo prazer de conhecer sua arte e seu dom", pontua. **(Colaborou Caynã Marques)**

HOMENAGENS

"GÊNIO DA COMUNICAÇÃO"

O falecimento de Silvio Santos causou comoção nacional. Desde as 10 horas da manhã, quando o óbito foi confirmado pelo SBT, amigos e famosos prestaram homenagens ao comunicador.

Em nota divulgada pela assessoria de imprensa, Fausto Silva, que está internado em São Paulo após transplante no rim, frisou que o apresentador é o "verdadeiro e único" rei da TV. "Assim como o Pelé e Ayrton Senna, Silvio Santos deixou um legado e uma marca".

Já o humorista Carlos Alberto de Nóbrega, do programa "A Praça é Nossa", publicou em seu Instagram duas fotos ao lado do colega. "Adeus, amigo. Foram 70 anos de amizade e uma saudade de que será eterna", escreveu.

O apresentador Celso Portiolli também compartilhou seus sentimentos: "Hoje, o Brasil perde não só um comunicador, mas uma lenda", grafou em publicação que diz que Silvio "revolucionou a televisão".

Ele destacou a importância do empresário em sua carreira: "Fui abençoado em ter tido a oportunidade de aprender e crescer ao lado desse gênio da comunicação, que não só me deu uma chance, mas também me ensinou a sonhar grande".

Maisa Silva, atriz e apresentadora, relembrou o início da carreira ao lado do criador do SBT. Ela destacou os aprendizados que teve durante o período em que eles trabalharam juntos. "Com o Silvio eu me sentia livre para ser como eu não era em nenhum outro lugar, aprendi a valorizar a plateia, respeitar o público e a fluir com espontaneidade".

As condolências se estenderam ao campo político, visto que o apresentador recebeu diversos convites para candidaturas ao longo de sua vida. Em 1988, foi convidado a se candidatar à Prefeitura de São Paulo. Em 1989, foi pré-candidato à presidência da República pelo Partido Municipalista Brasileiro (PMB).

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, destacou a conexão de Silvio com o público em publicação nas redes sociais. "Com seu talento e carisma lançou e deu apoio a muitos talentos da televisão, do humor e do jornalismo. Era uma das pessoas mais conhecidas e queridas do nosso País. Ao longo dos anos, nos encontramos em programas de TV, reuniões e conversas, sempre com respeito e carinho. A sua partida deixa um vazio na televisão dos brasileiros e marca o fim de uma era na comunicação".

Outros nomes, como Geraldo Alckmin e Jair Bolsonaro, também lamentaram a partida do apresentador, assim como a Câmara Municipal do Rio de Janeiro e o Governo do Estado de São Paulo.

Da mesma forma, clubes de futebol lembraram da paixão de Silvio pelo esporte. "Sempre irreverente, Silvio nunca escondeu sua paixão pelo Timão, ao criar o hit de carnaval: 'Doutor, eu não me engano, meu coração é corinthiano!'", escreveu o Corinthians em nota de luto.

O Fluminense, outro time do coração do empresário, prestou solidariedade e reforçou os ídolos da infância: Tim, Hércules, Romeu, Russo, Rongo e outros. "Exaltava a equipe multicampeã do Fluminense do fim dos anos 1930 ao início dos anos 1940", afirmou o clube nas redes sociais. **(Colaborou Caynã Marques)**

COBERTURA

Confira mais informações sobre a morte de Silvio Santos no YouTube do **O POVO**

ROBSON FERNANDJES/AGÊNCIA ESTADO

"HOMEM DO BAÚ": comunicador foi tema de samba-enredo no ano de 2001

LUTO

Presidente Lula decretou luto oficial no País após óbito de Silvio Santos. Decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial de sábado, 17

LEGADO

Silvio foi um dos apresentadores mais longevos da TV brasileira e esteve com programas no ar durante seis décadas. Entre eles, estão: "Show do Milhão", "Casa dos Artistas", "Topa Tudo Por Dinheiro" e "Porta da Esperança"

LITERATURA, CINEMA E MAIS

O HOMEM MULTIFACETADO

Multifacetado, o apresentador e empresário já foi tema de samba-enredo no ano de 2001. Homenageado pela escola de samba Tradição durante o Carnaval do Rio de Janeiro, Silvio Santos desfilou como destaque em um carro alegórico na Marquês de Sapucaí.

O enredo era "O Homem do Baú - Hoje é Domingo, é Alegria. Vamos sorrir e cantar". A agremiação carnavalesca se pronunciou nas redes sociais lamentando o falecimento: "Obrigada por tudo, Silvio".

Em outro destaque, ele já teve sua trajetória contada em série, no nostálgico seriado "O Rei da TV", que pode ser encontrado em duas temporadas na plataforma de streaming Disney+.

No seriado, o apresentador é interpretado em diferentes fases pelos atores Guilherme Reis e José Rubens Chachá.

A trajetória dele também virou literatura. Sua história já foi retratada por diversos autores em livros. Entre eles, estão "Silvio Santos: a biografia definitiva" e "Silvio Santos: a biografia" - escritos por Márcia Batista e Anna Medeiros.

Outros exemplos são "Sonho sequestrado: Silvio Santos e a campanha presidencial de 1989", de Marcondes Gadelha; "A Fantástica História de Silvio Santos", de Arlindo Silva; "Silvio Santos: Vida, Luta e Glória", de Rubens Francisco Lucchetti e "Silvio Santos - A Trajetória do Mito", de Fernando Morgado.

Em setembro, o público poderá conhecer novas facetas do comunicador. Ele terá parte importante da sua vida retratada em um filme ("Silvio - um baú também guarda muitos segredos"), com estreia prevista para o dia 12.

A obra tem como fio condutor o sequestro sofrido por Silvio Santos e sua filha Patrícia Abravanel, em agosto de 2001. Além do protagonista, vivido pelo ator Rodrigo Faro, o longa-metragem conta com elenco formado por Paulo Gorgulho, Johnnas Oliva, Vinícius Ricci, Fellipe Castro, Marjorie Gerardi, Eduardo Reyes, Bruna Aiiso, Duda Mamberti e Lara Córdulla. **(Emmanuel Furtado)**

TRAJETÓRIA

JOÃO B. DA SILVA EM 16/10/1988

Atrações televisivas

Apresentador e empresário à frente do Programa Silvio Santos

TOBIAS/DIVULGAÇÃO

Show de calouros

Silvio Santos foi responsável por revelar artistas brasileiros em quadros de talentos

SÉRGIO ANDRADE EM 12/07/1991

Programa de domingo

Durante as gravações, Silvio Santos também interagia com crianças, jovens e adultos

JOÃO B. DA SILVA EM 31/10/1989

Nova emissora

Sistema Brasileiro de Televisão, conhecida como SBT, foi a emissora fundada por Silvio Santos

EDIÇÃO: **REGINA RIBEIRO** | REGINARIBEIRO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Ovni no Ceará?: Documento traz relatos inéditos de pilotos

| OCORRÊNCIAS | Relatórios de avistamentos de OVNIs divulgados em 2023 pelo Arquivo Nacional trazem casos em Beberibe e Fortaleza

Nesta semana, o Arquivo Nacional tornou públicos novos relatos de pilotos brasileiros sobre avistamentos de objetos voadores não identificados (OVNIs). Com cerca de 35 novos relatórios de 2023, que incluem estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, o Ceará também aparece na lista com dois casos notificados.

Estudo mapeia locais dos Estados Unidos com mais 'visitas' de óvnis; VEJA

As informações estão salvas no Fundo Objeto Voador Não Identificado do Arquivo Nacional, que possui atualmente 967 arquivos públicos. Dentre essas pastas, 11 contêm informações sobre relatos no Ceará.

Os episódios de avistamentos em 2023 foram registrados pelo Comando de Operações Aeroespaciais da Força Aérea Brasileira (FAB). Vale salientar que o termo OVNI não significa obrigatoriamente que sejam seres de outro planeta, e sim objetos não identificados.

OVNIs no Ceará: avistamentos em 2023

O primeiro caso ocorreu no dia 18 de setembro do ano passado. Segundo o documento, mais de 10 pontos coloridos foram vistos na Praia de Uruaú, em Beberibe, no Litoral Leste. O horário relatado foi das 22 horas até o amanhecer. Os pontos brilhavam, desapareciam e reapareciam.

"É uma ocorrência que está acontecendo há cerca de 15 dias, por volta das 22h até o amanhecer. O observador tem aproximadamente 50 anos e costuma observar o céu", especificou o relatório.

Monólito é encontrado misteriosamente no País de Gales; CONFIRA vídeo

O segundo avistamento foi em 21 de novembro de 2023, por volta das 6h24min e durou entre cinco e dez minutos. O avistamento foi registrado na região Sul de Fortaleza. Segundo o documento, tratava-se de um objeto no formato de caneta, de cor amarela, com dimensões entre 30 e 40 metros.

O objeto brilhante estava "voando em formação", conforme detalhado no relatório. O relato foi feito por um piloto com conhecimentos técnicos sobre aviação, meteorologia e OVNIs.

REPRODUÇÃO/ BRASIL ESCOLA

EM 2023, dois casos de Ovnis foram registrados no Ceará

EM FORTALEZA

Suspeito de participar das mortes de duas mulheres é preso

Um homem de 22 anos foi preso pela Polícia Civil do Ceará (PC-CE) suspeito de participar das mortes de duas mulheres, mortas a tiros, na sexta-feira, 16. As vítimas tiveram os corpos encontrados boiando em um trecho do rio Maranguapinho, no bairro Autran Nunes, em Fortaleza.

Uma denúncia anônima informou que o suspeito esteve no local do crime. Os agentes policiais identificaram e localizaram o homem, que foi encaminhado para a sede do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), no bairro de Fátima, onde foi autuado em flagrante por homicídio.

Conforme os autos da investigação, no qual **O POVO** teve acesso, o suspeito negou a informação de que estaria no local do crime e afirmou, no entanto, que viu cinco homens levando as duas vítimas amarradas. As diligências policiais seguem com a investigação dos crimes.

O POVO É HISTÓRIA

*** DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

7 DE AGOSTO DE 2006

SANCIONADA A LEI MARIA DA PENHA

Criada 18 anos atrás, a lei que lembra a cearense é hoje uma das mais importantes em vigência no País

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

8 DE AGOSTO DE 2006

Lei eleva punição a agressor de mulher

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem a Lei Maria da Penha, que prevê punição mais rigorosa em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Seguindo recomendação da coordenação da sua campanha à reeleição, Lula fez da sanção um evento em Brasília, no Palácio do Planalto, que contou com a presença de militantes dos direitos das mulheres.

O nome da lei é uma homenagem a uma militante dos direitos das mulheres. A cearense de Fortaleza, biofarmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, foi agredida pelo marido, o colombiano Marco Antonio Heredia Viveros durante seis anos.

Em 1983, por duas vezes, ele tentou assassiná-la. Na primeira, por arma de fogo (quando deixou-a paraplégica) e, depois, por eletrocução e afogamento. O marido de Maria da Penha só foi punido depois de 19 anos. Ficou apenas dois anos na cadeia.

A lei sancionada altera o Código Penal e possibilita que agressores sejam presos em flagrante ou tenham sua prisão preventiva decretada. A legislação atual não previa a prisão em flagrante. Os agressores também não poderão mais ser punidos com penas alternativas, como pagamento de multas ou cestas básicas.

A lei também aumenta o tempo máximo de detenção previsto para os agressores, de um para três anos. As mulheres da iniciativa privada igualmente poderão ficar afastadas de seus empregos por seis meses, sem remuneração, mas com estabilidade. Prevê ainda medidas que vão desde a saída do agressor do domicílio e a proibição de sua aproximação física da mulher agredida e filhos, até o direito dela de reaver seus bens e cancelar procurações conferidas ao agressor.

Em 2001, após 18 anos, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos responsabilizou o Brasil por negligência e omissão em relação à violência doméstica. Será criado também um Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher para dar mais agilidade aos processos.

10 DE OUTUBRO DE 2006

Maria da Penha é homenageada

"Quanto mais visibilidade se der em relação à violência contra a mulher, mais noção a gente vai ter dessa situação. Com a lei, nossas filhas, netas, irmãs vão estar mais protegidas. Eu me sinto muito feliz com essa homenagem de hoje". A declaração é da biofarmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, 60, inspiradora da lei federal de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, em vigor desde o último dia 22. Na manhã de ontem, ela foi homenageada em sessão solene na Câmara Municipal.

Em maio de 1983, Maria da Penha foi atingida com um tiro disparado pelo marido e ficou paraplégica. Ele foi preso 18 anos depois. Mãe de três filhas, ela diz esperar que a lei, também conhecida como Lei Maria da Penha, possa inibir os casos de violência e estimular as mulheres a denunciar. "Na época do tiro, não existia delegacia da mulher nem movimentos. Eu não tinha nem a quem recorrer", lembra.

Depois de cumprimentar Maria da Penha com um beijo, a prefeita Luizianne Lins (PT) disse que a lei é a primeira no País a punir quem praticar violência contra a mulher. "Maria da Penha é uma guerreira, um exemplo para toda mulher. E transformou a indignação que ela teve em luta", resumiu. Segundo a prefeita, o Brasil "fez justiça" ao aprovar a lei. Em Fortaleza, 12 homens já foram presos desde que a lei entrou em vigor.

Para a vereadora Regina Assêncio (PHS), autora do pedido de homenagem a Maria da Penha, a lei deve diminuir os casos de agressão à mulher e cita como exemplo a lei que pune quem promove atos de racismo. "Esperamos que essa lei venha a surtir o mesmo efeito. É o primeiro passo, mas a lei só não adianta. As ações têm de ser divulgadas, difundidas pela sociedade civil".

As iniciativas direcionadas às mulheres feitas pela administração municipal foram destacadas por Luizianne Lins, dentre elas o Hospital da Mulher. A unidade será instalada no bairro Henrique Jorge. A inauguração está prevista para 2008. Sem dar detalhes quanto a orçamento e obras, Luizianne Lins disse que o hospital será referência no Brasil. "Fertilização in vitro, inseminação artificial, problemas de esterilidade. Tudo isso será tratado no hospital".

7 DE AGOSTO DE 2016

Lei Maria da Penha: 10 anos de desafio - Editorial

Hoje, completam-se 10 anos da Lei Maria da Penha. Os leitores do **O POVO** estão tendo acesso, desde ontem, a uma série de reportagens sobre essa legislação que se tornou um dos mais importantes instrumentos de combate à violência contra as mulheres e referência mundial na área.

A lei foi batizada com o nome da bioquímica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que foi vítima de duas tentativas de assassinato por parte do marido: na primeira vez, com arma de fogo, deixando-a paraplégica, e na segunda, por eletrocussão e afogamento. Desde então, Maria da Penha, depois de longos anos denunciando o caso e tentando punir o agressor, vem se dedicando à causa do combate à violência contra as mulheres. A abrangência da legislação estende-se a qualquer caso de violência contra uma mulher, independentemente do local da agressão e do parentesco e sexo do agressor. É aplicada também a casais de mulheres e transexuais que se identificam como mulheres em sua identidade de gênero. Portanto, a violência doméstica contra a mulher independe de sua orientação sexual.

Apesar dos efeitos benéficos já produzidos pela legislação, a violência contra o gênero feminino continua alta. A taxa de homicídios de mulheres, no Brasil, por exemplo, é de 4,8 para cada 100 mil mulheres, fazendo o Brasil ocupar a quinta posição, entre 83 nações, no ranking mundial de proporção de assassinatos de mulheres. Os dados de dois anos atrás (2014) apontavam que quase 107 mil brasileiras buscaram socorro médico, naquele ano, por causa de violência doméstica e sexual, sendo que as negras se destacam como as mais agredidas. No caso específico de assassinatos, os que atingem o gênero feminino distinguem-se do masculino pelos meios utilizados e o local onde ocorrem. Os motivos passionais revelam-se no uso da força física e de objetos cortantes e penetrantes.

Registram-se no País um estupro contra mulher a cada 11 minutos – podendo ser um número até dez vezes maior, ou seja, quase um abuso por minuto (mais de 500 mil casos por ano), segundo os especialistas.

OPOVO.DOC

BRASIL 13

ARNALDO JABOR

A VOLTA DO "MONSTRO DO MESMO"

Lei eleva punição a agressor de mulher

AGUANAMBI282.dom

ESPECIAL LEI MARIA DA PENHA 10 ANOS

MARIA DA PENHA. Lei funciona quando o Estado cumpre o próprio papel

Entrevista de domingo

OPINIÕES.dom

Editorial

Lei Maria da Penha: 10 anos de desafio

Charge. Clayton

Fala, cidadão

O COMEÇO E O CAMINHO

Vale lembrar como noticiamos o nascimento da Lei Maria da Penha e a forma como temos destacando algumas das etapas importantes de seu processo de consolidação. Como a primeira década de sua aplicação.

No Ceará, entre 2008 até julho deste ano, 24.855 mulheres foram vítimas de violência doméstica. E o estudo Tolerância Social à Violência contra as Mulheres (Ipea, 2014), apontou a resiliência da cultura patriarcal como pano de fundo da violência doméstica e da aceitação da violência sexual pela sociedade. Um desafio e tanto.

Maria da Penha. Lei funciona quando o Estado cumpre o próprio papel

Maria da Penha foi vítima de um disparo de arma de fogo enquanto dormia, em maio de 1983. O autor do crime foi o então marido, Marco Antônio Heredia. No mesmo ano, ele ainda tentou assassiná-la por choque elétrico e afogamento. Foi após esse dia que Maria da Penha, 71, iniciou uma saga de quase 20 anos até o agressor receber algum tipo de punição. Conseguiu.

A vitória dela ultrapassou e muito o próprio caso. A farmacêutica bioquímica, com mestrado em Parasitologia, carrega no nome a sobrevivência própria e de muitas outras mulheres. Ao **O POVO**, ela faz uma avaliação da lei que batiza, de número 11.340/2006, sancionada dez anos atrás, que marca o início de uma era de fortalecimento da mulher contra a violência doméstica.

O POVO - São dez anos da Lei Maria da Penha. Quais avanços a senhora percebe em relação ao combate à violência contra a mulher neste período?

Maria da Penha - Os avanços são a conscientização dos gestores em criar as políticas públicas que fazem com que a lei saia do papel. A lei não pode funcionar sem as políticas públicas. No ano de 2014, todas as capitais brasileiras conseguiram estar estruturadas para atender a mulher em situação de violência doméstica. São avanços e isso deu visibilidade à violência. Não é que a violência aumentou, mas as mulheres começaram a acreditar nas instituições e a realizar as denúncias. Infelizmente, os pequenos e médios municípios não foram estruturados para isso, com raras exceções. O que se deseja é exatamente que esses gestores vejam como criar essa estrutura.

OP - A senhora percebe a mudança cultural no comportamento das pessoas em relação à violência doméstica?

Maria da Penha - Nós queremos que essa mudança seja feita por meio da educação. Em nível médio, fundamental e universitário. A criança que sabe da lei, já jovem vai se tornar menos violenta. E os profissionais que futuramente estarão atendendo as vítimas de violência doméstica também têm que passar por essa formação, por essa educação. O Instituto Maria da Penha está executando um trabalho no Ceará e em Pernambuco, em parceria com as universidades, e está sensibilizando esses universitários para eles saberem o porquê da lei e como atuar quando forem profissionais dessas políticas públicas.

OP - O que ainda precisa avançar na legislação?

Maria da Penha - A lei não precisa ser mudada, ela precisa ser implementada. Mexer na lei não é viável. Se não está funcionando a contento é porque não foram criadas condições de ela funcionar. A gente tem que criar primeiro as políticas públicas para o atendimento à mulher e depois verificar o que precisa melhorar. Acreditamos que se tudo for feito com responsabilidade, dentro do que foi criado, não há necessidade de melhorias. É tudo uma questão de aplicabilidade. Eu acho que a capacitação das pessoas envolvidas nos aparelhos de antedimento é fundamental. O funcionamento (da lei) é efetivo quando o Estado cumpre seu papel. Se ele não faz isso, os agressores sabem que nada mais vai acontecer e as mulheres não querem querem denunciar e chamar a Polícia.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: NEILA FONTENELE | NEILAFONTENELE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

COMO CUIDAR DA SAÚDE BUCAL

| DA INFÂNCIA À VELHICE | A escovação é uma das práticas mais importantes para manter a saúde bucal e deve ser realizada após as refeições pelo menos três vezes ao dia

LUÍZA VIEIRA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
ana.luiza@opovo.com.br

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÕES
carluscampos@gmail.com

Como cuidar da saúde bucal? Há diferenças no decorrer das fases da vida? A cirurgiã dentista e professora associada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Andréa Aguiar, resume que a prevenção e cuidados diários são pilares para garantir uma boa saúde bucal em qualquer idade.

A escovação é uma das práticas mais importantes para manter a saúde bucal e deve ser realizada após as refeições pelo menos três vezes ao dia.

O acompanhamento odontológico e os cuidados com a boca devem ser iniciados ainda na primeira infância, conforme pontua a professora do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Cristiane Fonteles.

"As consultas preventivas servem para prevenir os problemas. A grande questão é que a gente tem é que os pais acham que só precisam levar a criança ao dentista quando alguma coisa está errada. Na verdade, é importante as consultas para manter as crianças com saúde", explica Cristiane.

Para evitar que a criança adquira cárie na infância e na fase adulta, é necessário estar atento à ingestão de alimentos ricos em açúcar. O primeiro passo é reduzir a quantidade de produtos industrializados como suco de caixa, biscoito recheado, doces e massas de mingau.

A cárie está entre as principais doenças bucais, condição que afeta os dentes, gengivas, língua e todo o sistema oral, desde aftas e outras lesões bucais até infecções mais graves. Na maioria dos casos, as principais causas são higiene oral inadequada, dieta desbalanceada, tabagismo e fatores genéticos.

Para evitar o desenvolvimento de doenças e manter uma boa saúde bucal, a odontopediatra elenca alguns hábitos que podem ser adotados pela população. Ainda na infância, é necessário que os pais e responsáveis evitem que a criança chupe o dedo ou chupeta até os três anos de idade.

Os adultos, por sua vez, devem estar atentos ao hábito de morder palitos, o que pode ocasionar a fratura dos dentes, assim como o ranger dos dentes. Esta condição, por sua vez, é chamada de bruxismo, que pode ser tratado com o uso de placa de mordida.

"Quando você aperta muito, você quebra dentes, que muitas vezes não tem restauração.

O GOVERNO FEDERAL INVESTIU, POR MEIO DO PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE, CERCA DE R$ 154,8 MILHÕES EM 31.549 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Dá problema nas estruturas de suporte dos dentes por causa da força da mastigação", explica Cristiane.

A identificação desses fatores é feita por meio do acompanhamento de um profissional. Por isso, visando ampliar o atendimento odontológico de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o Governo Federal investiu, por meio do Programa Brasil Sorridente, cerca de R$ 154,8 milhões em 31.549 equipes de saúde bucal em todo o país em maio de 2024.

O quantitativo suplanta os R$ 84,1 milhões repassados em dezembro de 2022, quando 28.253 equipes compunham o efetivo do programa. Os dados podem ser consultados no ComunicaBR, plataforma de transparência ativa do Governo Federal.

Os Centros de Especialidades Odontológicas (Ceos) também contaram com o aumento de investimentos. Entre 2023 e 2024, os CEOs da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (Sesa) realizaram 16 mil procedimentos especializados em odontopediatria.

O atendimento no CEO ocorre por meio de encaminhamento oriundo das unidades básicas de saúde municipais.

CIÊNCIA&SAÚDE

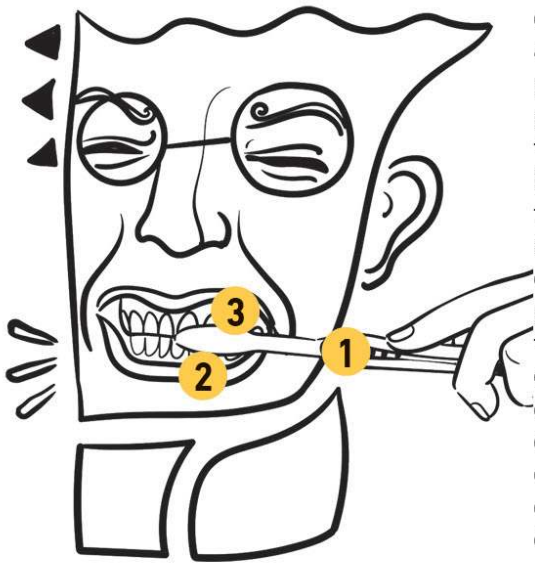
COMO REALIZAR UMA ESCOVAÇÃO EFICIENTE

1 O uso de uma boa escova de dentes

A escova que será utilizada para a limpeza dos dentes deve ter cerdas macias. Isso porque a ferramenta fará a remoção de resíduos presentes nos dentes e nas estruturas bucais, bochechas, língua e gengiva.

Além disso, é preciso estar atento às escovas de dente que contém carvão, muito utilizadas para clarear os dentes. O uso desse tipo de escova pode ser prejudicial à saúde bucal, tendo em vista que ela clareia os dentes lixando a camada externa dos esmaltes dos dentes. O esmalte é um tecido duro e cristalino que cobre e protege os dentes.

2 Movimentos suaves

Além do uso de uma boa escova, é necessário que a pessoa faça movimentos suaves, de preferência circulares, para não agredir a gengiva.

3 Pasta de dente

As pastas de dente não são iguais e, diante de tantas opções disponíveis na farmácia ou no mercado, fazer essa escolha pode não ser fácil.

É preferível escolher de acordo com as especificações do produto e avaliar se a pessoa que vai usar tem algum problema bucal. Assim, quem tem a boca saudável não deve utilizar o mesmo tipo de pasta de alguém que tenha sensibilidade ou gengivite, por exemplo. Além disso, verificar os componentes da fórmula no rótulo é fundamental.

Usar fio dental e enxaguar a boca com água

O uso de um fio dental faz uma complementação à escovação e previne o acúmulo de biofilme e inflamações gengivais que afetam os tecidos mais sensíveis dos dentes.

Enxaguar a boca com água após comer ou beber pode ajudar a neutralizar a acidez, remover o açúcar residual e eliminar os tipos de bactérias que causam cárie e mau hálito.

No caso da criança, a higiene bucal deve seguir as orientações dadas pelo odontopediatra.

De acordo com a cirurgiã dentista Andréa Aguiar, usuários de próteses dentárias removíveis devem limpar o dispositivo fora da boca e usar uma escova exclusiva para aquela prótese.

Escovação da língua

A limpeza da língua também é essencial na escovação. Ela evita o mau hálito e aparecimento de problemas de saúde bucal. É preferível que a escovação da língua seja feita por meio de raspadores ou escova dentária de cerdas macias.

Os principais sintomas provocados por um eventual câncer de boca são

1 Presença de feridas na boca e lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias

2 Manchas ou placas avermelhadas e/ ou esbranquiçadas na boca

3 Sangramento sem causa conhecida

4 Nódulos no pescoço

5 Rouquidão persistente

6 Dificuldade de falar, mastigar ou engolir

DE OLHO NAS GENGIVAS

Quando iniciar as idas ao dentista

Gengiva inchada, salivação excessiva e dificuldades para dormir, são os primeiros sinais que um bebê apresenta quando um dente está nascendo. O processo, normalmente, inicia aos seis meses de vida, podendo variar de criança para criança. Nesse período os pais devem levar o bebê ao odontopediatra para identificar eventuais problemas na arcada dentária, freio lingual para frente (língua presa) ou má formação.

"Nesses casos o odontopediatra precisa intervir mais cedo, muitas vezes ao lado do fonoaudiólogo, que faz o teste da linguinha e manda o odontopediatra vir com um procedimento cirúrgico para liberar a língua, ou para liberar o lábio para a criança poder amamentar e ganhar peso", complementa a odontopediatra Cristiane Fonteles.

É no acompanhamento odontológico que o profissional verifica o desenvolvimento dentário, monitora quais alimentos estão sendo ingeridos pela criança, analisa os intervalos entre as refeições visto que, o risco da criança adquirir cárie está diretamente relacionado à frequência com que se ingere açúcar ou líquidos adoçados.

O processo do surgimento da cárie nos primeiros cinco anos de vida, quando ainda há presença de dentes de leite, é chamado de cárie na primeira infância ou "cárie de mamadeira". O título faz referência ao hábito que o bebê tem de dormir enquanto suga o leite materno.

INFLAMAÇÕES DOS TECIDOS

Dos aparelhos ortodônticos aos problemas periodontais

A adolescência comumente é marcada pelo uso de aparelhos ortodônticos, visto que, é ao longo dessa fase que todos os dentes do ser humano já estão desenvolvidos.

Com a implantação do dispositivo é necessário que a pessoa esteja atenta aos cuidados com a higiene bucal e visitas regulares ao dentista, visto que a movimentação que se faz com aparelhos ortodônticos pode comprometer a saúde das estruturas de suporte dos dentes.

Entre os adultos tornou-se frequente o uso desses aparelhos e, com eles, o desenvolvimento de doenças periodontais, ocasionadas pela inflamação dos tecidos que suportam os dentes. Para evitar o agravamento dessas inflamações, é importante visitar um dentista recorrentemente.

Durante a gravidez, a gestante pode desenvolver doenças periodontais mesmo sem ter registrado cárie e inflamações na gengiva anteriormente. A condição está atrelada à fase hormonal. As doenças periodontais podem ganhar novos desdobramentos também na velhice. Muitas vezes os problemas não são ocasionados pela presença de cárie ou má alimentação, mas sim pelo comprometimento da estrutura de suporte.

CUIDADO COM TUMORES

Câncer de boca

Responsável por vitimar fatalmente 6.192 pessoas em 2020, conforme o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de boca consiste em um tumor maligno que afeta os lábios e estruturas da boca, como gengivas, bochechas, céu da boca (palato), língua (geralmente as bordas) e a região embaixo da língua (assoalho da boca).

De acordo com o Inca, o câncer de boca é o quinto mais frequente em homens no Brasil e, na maioria dos casos, é identificado em estágio avançado.

"As pessoas que sobrevivem após uma ressecção de um tumor de boca apresentam sequelas bem severas do tratamento que às vezes limitam ou comprometem as atividades profissionais, assim como as atividades sociais e familiares", pontua a cirurgiã dentista Andréa Aguiar.

O tabaco e o álcool são os principais precursores do câncer de boca. Outros fatores como dieta pobre em frutas e vegetais, infecção pelo vírus HPV e a exposição dos lábios ao sol sem proteção também aumentam o risco de câncer de boca.

Para diminuir os riscos do desenvolvimento do câncer bucal é fundamental que os hábitos de tabagismo e etilismo sejam eliminados. O uso de preservativo durante a prática de sexo oral, os cuidados com a escovação, a verificação de fratura no dente ou próteses e alimentação rica em frutas e verduras, são outros cuidados que devem ser adotados para evitar o aparecimento do câncer de boca.

ELIZIANE ALENCAR

DICAS DA NUTRI

Segundo Sara Ortins, Nutri Vegana, especializada em nutrição esportiva e funcional, atletas veganos podem ter excelente rendimento, já que a dieta baseada em plantas é rica em antioxidantes, reduz a inflamação e melhora a recuperação muscular. Eles obtêm proteínas principalmente de feijões, grão de bico, lentilha e soja, e preparações com tofu, tempeh e seitan.

BARBARA MOIRA

SEGUNDA SEM CARNE

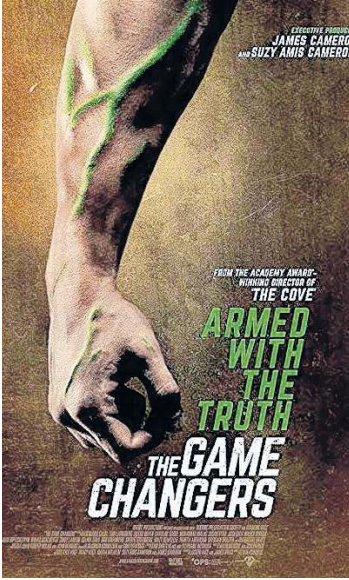
E pra quem pensa em começar a mudar a chave, a campanha internacional "Segunda sem Carne" é um bom começo. Um dia sem carne impacta na sua saúde e na redução de emissão de gases de efeito estufa. Em Fortaleza, você pode pedir refeições veganas com experiência gastronômica muito boa em restaurantes como Terrana e Liva Vida Vegana.DIETA DOS

GASPAR NÓBREGA/COB

A atleta Amanda Schott, do levantamento de pesos

A REVOLUÇÃO DOS ALIMENTOS E AS OLIMPÍADAS 2024

O movimento mundial pela alimentação 100% vegetal ganhou uma tração poderosa com o agravamento da crise climática e o risco de exaustão da capacidade da natureza se recuperar dos danos ambientais. As Olimpíadas de Paris fizeram história ao oferecer mais culinária vegetariana do que qualquer outro país nos jogos olímpicos, como parte dos seus esforços para reduzir as emissões de gás carbônico. É nesse contexto que inicio hoje essa coluna. Ao abraçar o veganismo pela causa animal, há 5 anos, me deparei com um magnífico universo gastronômico, nutritivo e saudável, pouco explorado em nossa cultura. Encontrei também conhecimento científico, convergência com a causa ambiental e uma mobilização internacional por esse conjunto de causas interconectadas. É nesse universo que vamos mergulhar, a cada semana, compartilhando dados, notícias, reflexões e confrontar mitos, como o da proteína vegetal, derrubado por atletas veganos brasileiros como Macris Carneiro e Ana Carolina, no vôlei; Marina Fioravanti, no rugby; Amanda Schott, no levantamento de peso olímpico; Medina, no surf; e Marta, no futebol.

DIVULGAÇÃO

GLADIADORES

E por falar em mito da alimentação de atletas de alto desempenho, vale a pena assistir o documentário "Dieta dos Gladiadores", disponível nas maiores plataformas de streaming. Você vai descobrir como um lutador de UFC mapeou os diferenciais da alimentação 100% vegetal para impulsionar a performance de atletas, trazendo casos reais.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

EDIÇÃO: RUBENS RODRIGUES | RUBENS.RODRIGUES@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6106

| LIMPEZA | O hábito é fundamental para manter a higiene da casa. Costume que ganhou os lares brasileiros tem raízes em países orientais, como Japão, Coreia e China

VOCÊ TIRA O SAPATO ANTES DE ENTRAR EM CASA?

FABRÍCIA BRAGA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
fabriciafeitosa@opovodigital.com

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Durante a pandemia da Covid-19, muitas famílias adotaram costumes para se proteger do vírus, e um dos hábitos adquiridos foi tirar o sapato antes de entrar em casa. Algumas pessoas têm esse hábito até os dias atuais como forma de manter o ambiente mais limpo e higiênico.

Segundo Keny Colares, infectologista na Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), ao andar na rua, as pessoas acabam contaminando o solado do sapato com substâncias químicas e microorganismos do chão. "Quando entramos dentro de casa com esses calçados, acabamos trazendo a sujeira que estava no chão da rua para dentro da nossa residência. Esse é um dos principais motivos para manter o sapato do lado de fora da casa", explica.

Em casas com crianças que engatinham, Keny destaca que é necessário que o piso da casa fique limpo para não haver o risco de a criança se contaminar com a sujidade que fica nos sapatos.

"Os adultos costumam tomar mais cuidado se o chão está contaminado, pois podem lavar a mão com maior frequência, mas as crianças que engatinham é diferente, pela própria curiosidade típica da idade delas, elas podem pegar pequenas coisas chão, como brinquedos e restos de comida, e podem acabar inevitavelmente colocando aquilo na boca."

Por isso, aumenta o risco de contrair sobretudo uma doença diarreica aguda, segundo ele.

Para o estudante Pedro Lucas, de 22 anos, o hábito de guardar o sapato do lado de fora da casa veio desde muito cedo, de quando ele tinha apenas 6 anos. A mãe dele, Eleneuda Rodrigues, 55, ensinou que o calçado passa por cima de muita coisa quando estamos caminhando na rua.

"Mesmo sendo muito novo ele se conscientizou sobre o assunto e continuou praticando esse hábito junto comigo ao decorrer do tempo. Ele entendeu que realmente essa prática faz diferença", diz Eleneuda.

EQUILÍBRIO

Tirar o sapato ao entrar é um costume oriental

Países como Japão, Coreia (antes de cisão da península) e China já praticavam o hábito de tirar os sapatos antes de entrar em casa. De acordo com o professor de artes marciais Domingos Brasileiro, desde a época do império oriental essas culturas prezavam pela limpeza do ambiente e das energias trazidas para dentro de casa.

"No oriente acredita-se que quando uma pessoa vem da rua ela traz consigo toda sujeira e energias ruins, então eles criam um espaço para deixar o sapato guardado antes de entrar no lar. Além disso, essa cultura vem do feng shui, que é uma forma de melhorar o equilíbrio do ambiente, onde a pessoa deve se livrar da sujeira para entrar em um lugar limpo."

O local específico para colocar os calçados que passaram pela rua é chamado de "genkan" e normalmente é feito de madeira, com pequenas brechas para que a poeira caia. O genkan também existe em escolas, prédios governamentais, academias de artes marciais, restaurantes e em outros ambientes tradicionais.

"O genkan fica na entrada da casa, e os sapatos têm de ficar direcionados para a porta. Já dentro da casa eles utilizam meias ou sandálias do tipo pantufas", disse Domingos.

PASSO A PASSO

Como higienizar os calçados da forma correta

Luan Victor, infectologista do Hospital São José (HSJ), explica que um dos principais meios de manter a boa higiene do lar é higienizar o calçado da forma correta e logo após colocá-lo em um local arejado. É importante limpar o sapato com frequência e não utilizar o mesmo par de calçados todos os dias, pois essa frequência diária acaba trazendo umidade para parte interior e a parte de baixo do calçado fica cada vez mais suja.

"Seria interessante usar também sapatos com palmilhas removíveis que facilitam na hora de lavar, secar e também para não deixar úmido. Além disso, é de suma importância evitar compartilhar sapatos, fazer a troca de meias e após utilizar limpar da forma correta e deixar secar em um local arejado", destaca Luan.

Passo a passo:
1. Utilize produtos domésticos para realizar a limpeza, como água e sabão;
2. Retire os cadarços e palmilhas para lavar;
3. Escove a parte de dentro e de fora do calçado;
4. Guarde-os em um local arejado;
5. Coloque para secar ao vento.

BATE-PRONTO

GUILHERME HENN, INFECTOLOGISTA DO HGF

Quais doenças podem ser transmitidas pelo contato direto com a sujidade da rua?

Existem as bactérias associadas causadoras das doenças diarréicas agudas, como a salmonella, shigella, campylobacter, escherichia coli etc. Além disso, existem os parasitas que habitam o solo, que podem entrar em contato com o ambiente da casa e parasitar entrando pela pele.

Como adquirir o hábito de colocar os sapatos do lado de fora de casa?

Primeiro temos que pensar que ao realizar esse hábito só vamos trazer benefícios para a higiene da nossa casa e vamos manter o ambiente mais limpo. Mas para aplicar isso na rotina, a pessoa pode colocar uma sapateira perto da porta de casa para colocar o calçado. Para profissionais de saúde que ficam a maior parte do tempo dentro do ambiente hospitalar, é recomendado que seja higienizada a sola do sapato ao menos uma vez na semana.

Qual a forma correta de manter o piso da casa limpo quando ele entra em contato com a sujidade da rua?

Em casos de o chão já estar sujo, podem ser utilizados produtos de limpeza comum, os produtos de uso doméstico utilizados normalmente. Por exemplo, sabão, água sanitária, desinfetante etc.

EDITORIAL

ENSINO PÚBLICO, AVANÇOS E DESAFIOS

O Ministério da Educação (MEC) divulgou esta semana o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), mostrando que o Ceará atingiu a taxa de 6,6 no período inicial do ensino fundamental, que vai do primeiro ao quinto ano. O resultado representa avanço de 1,2 ponto a mais do que a meta estabelecida para o estado no primeiro ciclo do Ideb (2007-2021). O Ideb é calculado a partir do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O índice varia de zero a 10, e quanto melhor o desempenho dos alunos, e mais alto o número de aprovados, maior é o Ideb.

Comparado a outros estados, o Ceará tem a nota mais alta nos anos iniciais, quando é levado em conta apenas a rede pública. Nos anos finais (6º ao 9º) do ensino fundamental, o Ceará também alcançou a meta estabelecida, ficando com com o maior índice nacional, a mesma taxa do Paraná e de Goiás, em 5,4.

O Ceará tem ainda as 10 melhores escolas públicas do Brasil nos anos iniciais, e 85% de suas crianças alfabetizadas no segundo ano do ensino fundamental. Os dados reforçam o destaque que o Estado dispõe nacionalmente na área da educação.

A meta para o País também foi alcançada, com seis pontos no primeiro período do ensino fundamental (1º ao 5º ano). Nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º), o Brasil registrou 4,3 pontos, ficando abaixo das metas estabelecidas nessas etapas, que era de 5,5 e 5,2, respectivamente.

Segundo avaliação da ONG Todos pela Educação, a comparação dos resultados do Ideb 2023 com o de 2019 mostra cenários diferentes, a depender do componente analisado do índice. Primeiro, as taxas de aprovação (indicador de rendimento) melhoraram em todas as etapas analisadas, o que a ONG considera uma notícia positiva. Quanto à nota padronizada (indicador de desempenho), que mede a aprendizagem dos estudantes, ela segue em patamares menores do que os observados em 2019, no período pré-pandemia, em todas as etapas.

É de se observar, como reconhece o próprio Ministério da Educação que, mesmo com o destaque de alguns estados, o Brasil superou apenas as metas propostas nos anos iniciais do ensino fundamental. O Ceará, por exemplo, mesmo com as conquistas educacionais obtidas, não conseguiu atingir a meta de 5,2 projetada para o Estado no ensino médio, ficando com 4,3 pontos.

Para melhorar os indicadores do ensino médio, o MEC aposta em programas como o Pé-de-Meia, com o objetivo de evitar a evasão escolar, investindo também em escolas de tempo integral. Outra medida é aumentar o número de Institutos Federais de Educação que, segundo o MEC, apresentaram os melhores índices em relação ao ensino médio regular.

O resultado do Ideb mostra avanços no campo da educação, ao tempo em que revela o tamanho do desafio ainda a ser enfrentado, tanto na educação básica, quanto no ensino médio. ■

OPOVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Gil Dicelli, Regina Ribeiro, Renato Abê, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Carol Kossling, Demitri Túlio, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcela Tosi Marcos Sampaio e Rubens Rodrigues

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Joelma Leal

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943

Paulo Sarasate 1943 - 1968

Creuza Rocha 1968 - 1974

Albanisa Sarasate 1974 - 1985

Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Cariri em debate: o palco e o show

Luciano Cesário
luciano.cesario@opovo.com.br
Coordenador de Jornalismo da rádio **O POVO CBN Cariri**

Em tempos de campanha eleitoral ameaçada pela desinformação e uso açodado da inteligência artificial, o debate é a tábua de salvação. É no enfrentamento ao vivo e sem filtros que os candidatos são desafiados a sair da zona de conforto das redes sociais.

Em vez da disputa por curtidas e comentários, nos debates o que está em jogo é a confiança do eleitor. Cada candidato lança mão da estratégia que lhe convém para convencer o público de que suas propostas são as melhores para a cidade. E precisam fazê-lo sem os artifícios da propaganda partidária.

Os candidatos às prefeituras das três maiores cidades do Cariri enfrentam esse desafio nesta semana nos debates que serão promovidos pela rádio O POVO CBN Cariri. Na terça-feira, 20, o confronto entre os postulantes de Barbalha (Antônio Neto e Guilherme Saraiva); quarta, do Crato (André Barreto, Dr. Aloísio e Lucas Brasil); e quinta, de Juazeiro do Norte (Fernando Santana e Glêdson Bezerra).

Serão três dias de intensas discussões sobre os rumos do Crajubar nos próximos quatro anos. O Grupo de Comunicação O POVO mobiliza esforços para uma grande cobertura em todas as suas plataformas. Reitera, com isso, o compromisso inarredável com a democracia e o jornalismo profissional.

O confronto de ideias é um campo aberto de oportunidades para eleitores e candidatos, os grandes protagonistas do processo eleitoral. Aqueles que postulam os cargos em disputa têm a chance de dar conhecimento ao cidadão sobre suas propostas e catapultar o potencial eleitor. Já quem vai às urnas em outubro pode conhecer um pouco mais sobre a vida pregressa e os planos do candidato para o futuro.

Em aproximadamente uma hora de programa, os candidatos vão apresentar aos eleitores versões diferentes dos cortes que cada um publica no feed do Instagram, TikTok, Facebook e demais espaços virtuais sequestrados pela superficialidade. Na presença física do oponente, os postulantes terão que lidar com questões incômodas, justificar incoerências e demonstrar capacidade para merecer o voto do eleitor.

Terei o privilégio e a responsabilidade de mediar os três debates. Um projeto ousado e pioneiro, ancorado pela única rádio all news do Interior do Ceará, cujo selo de qualidade no jornalismo o credencia a conduzir iniciativa editorial desta monta.

Palco do contraditório e da verdade, a rádio O POVO CBN Cariri descortina os candidatos e joga luz sobre suas ideias. Na 'plateia', o eleitor decide se o show vale o voto. Ao debate. ■

Bíblia nas escolas

João Paulo Pimentel
pimentelpaulolima@gmail.com
Servidor Público e doutor em Educação

Em um evento organizado por igrejas pentecostais no dia 8 de agosto, o governador Elmano de Freitas, discursando ao lado do deputado Luiz Henrique, prometeu garantir Bíblias para as escolas estaduais, em um claro aceno à agenda evangélica e conservadora que se destaca no país, a qual seu partido (PT) costuma (ou costumava) caminhar em direção oposta.

A fala de Elmano faz referência a um projeto do deputado Luiz Henrique que, se lermos com atenção, não se trata de adquirir bíblias para escolas; afinal, nas bibliotecas das escolas já existem Bíblias! O que o projeto de indicação nº 71/2022 pretende é trazer o tema "Bíblia cristã" como elemento transversal para o currículo do ensino médio, como se vivêssemos em um Estado confessional.

Percebam, não há problema algum em enriquecer o acervo das escolas com livros sagrados, o erro do projeto do deputado Luiz Henrique - que se auto-intitula "apóstolo" - é afrontar os princípios do Estado laico, privilegiando determinado discurso religioso na rede pública de ensino. E para ilustrar o cenário, façamos o seguinte exercício imaginativo: o que o apóstolo diria se livros sagrados de outras religiões fossem distribuídos nas escolas e seu conteúdo ministrado aos estudantes? Pois, para garantir a pluralidade religiosa, o deputado teria que criar também projetos análogos para o estudo do Vedas, do Alcorão, do Livro dos Espíritos etc.

E como o governador pretende viabilizar esse projeto, caso seja realmente aprovado? Irá contratar teólogos para as escolas? As escolas irão abrir suas portas para religiosos pregarem? Ou qualquer funcionário ou servidor vai poder abordar o conteúdo, interpretando as escrituras à sua maneira? Vejam a bagunça que gestores e professores terão que lidar, para, no meio dessa catequese dissimulada, preservar a rotina da escola e a liberdade religiosa dos estudantes.

O modo como Elmano está tocando a educação, básica e superior, é inimaginável até para o petista mais ferrenho. Seu eleitor começa a se perguntar se haveria hoje alguma diferença em caso de vitória do Capitão, afinal, o trabalho de Elmano é de dar inveja à direita. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

CUIDADOS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Desde a sexta-feira, 9 de agosto, as páginas de Política do **O POVO** vêm publicando os perfis dos candidatos à Prefeitura de Fortaleza para o pleito 2024.

A estreia foi com George Lima (Solidariedade) na página 8 do impresso. Na edição seguinte, dia 10, uma dupla: Técio Nunes (Psol) e Chico Malta (PCB). Dois dias depois, na segunda-feira, 12, foi a vez da manchete de página: "Quem é Eduardo Girão? Conheça o candidato do Novo".

Internamente, fiz a indicação em comentário enviado a funcionários do Grupo: "No sábado, 10, foram publicadas as trajetórias de Técio Nunes e Chico Malta. Seria bom um QR Code para os anteriores. Pode ter leitor que tenha visto apenas a edição de hoje e não entenda o espaço dado ao Eduardo Girão".

E assim foi dada a sequência: na terça-feira, 13, as trajetórias de Evandro Leitão (PT) e de Zé Batista (PSTU); na quarta-feira, 14: "Quem é André Fernandes? Conheça o candidato do PL"; e no feriado de quinta-feira, 15, o perfil de José Sarto (PDT).

Eis que na quinta-feira, 15, o professor de Educação Física, mestre em Educação Especial e membro do Conselho Consultivo de Leitores 2024, Vicente Cristino, questiona: "Não sei se o jornal vai fazer com uma matéria dessa com todos os candidatos, na minha visão deveria fazer com todos em uma única edição, dentro do mesmo formato, tamanho da foto e da matéria, mostrando que o jornal não está apoiando (algum) candidato, mostrando imparcialidade. Por que o primeiro foi José Sarto?".

O estranhamento foi, mais uma vez, reforçado e compartilhado internamente. Como era de esperar, os leitores não têm o dever e podem não ter o hábito de conferir edição por edição, daí a importância de, ao se tratar de uma série, deixar claro o propósito do veículo. Assim como o conselheiro, quantos outros não tiveram a mesma sensação, seja no sexto dia de publicação, seja no segundo?

Uma simples ventilação (texto que pode ser inserido por meio de frases ou números, por exemplo) ou mesmo um cronograma, detalhando as datas e os respectivos perfis, resolveria a questão e não suscitaria dúvidas ao leitor.

Ainda assim, no dia seguinte, na sexta-feira, 16 (mesma data do fechamento desta coluna), o nono perfil foi apresentado. Desta vez, do candidato do União Brasil, Capitão Wagner, sem nenhuma indicação de textos semelhantes relacionados aos demais candidatos.

Em período destinado a campanhas eleitorais, tudo é maximizado e passa a ser motivo para especulação e deduções equivocadas. O cuidado ao apresentar os conteúdos faz toda a diferença. Fica o alerta para os próximos dias e pautas.

Debates em alta

Os debates políticos são sempre aguardados pelos mais diversos públicos envolvidos. Os eleitores observam as performances dos candidatos; os jornalistas e veículos de comunicação garantem páginas, colunas, "feeds" e áudios de repercussões; e os assessores e demais equipes envolvidas têm a oportunidade de mostrar seus pontos fortes e medir o que pode ser alterado a tempo.

É assim seja qual for o âmbito. Como esquecer o fatídico debate entre Trump x Biden, que culminou na desistência do democrata? No cenário nacional, a troca de insultos entre Guilherme Boulos (Psol) x Pablo Marçal (PRTB) garantiu o protagonismo de ambos em tudo quanto é mídia. Já em Fortaleza, até o momento, foi apenas um debate, o da Band, ocorrido na quinta-feira, dia 8, mas já suficiente para render uma série de pautas, manobras e definições.

Observando o cenário estadual, a rodada de debates a ser promovida pelo Grupo de Comunicação O POVO terá início nesta semana. Os três primeiros ocorrerão no Cariri, mais precisamente nos dias 20, 21 e 22 de agosto, às 17 horas, em Juazeiro do Norte (CE).

Os debates deverão contar com as presenças dos prefeituráveis de Crato, Juazeiro e Barbalha, conhecida como Crajubar, sendo terça, 20, com os candidatos de Barbalha; no dia 21 com os postulantes a prefeito de Crato; e fechando a série, com os concorrentes à Prefeitura de Juazeiro do Norte.

A mediação será do jornalista Luciano Cesário e a transmissão ao vivo ocorrerá pela Rádio O POVO CBN Cariri (FM 93,5) e pelo canal do **O POVO** no YouTube.

Já os embates com os candidatos de Fortaleza, Caucaia e Eusébio ficarão para a semana seguinte, nos dias 27, 28 e 29, respectivamente.

Conteúdos de sobra para serem avaliados pelos públicos.

POR FALAR EM CARIRI

Em matéria publicada no portal **O POVO**, na última quarta-feira, 14, foi informada a realização da mostra "esse É Sérvulo Esmeraldo", a ser inaugurada no próximo sábado, 24 de agosto, no Centro Cultural que leva o nome do artista, no Crato.

Para além da exposição, a matéria anuncia a produção de um caderno especial de oito páginas a ser veiculado nesse sábado, 17 (lembrando que a coluna foi fechada na sexta, 16), no Vida & Arte.

Segundo o texto, o material reúne entrevistas com pesquisadores, curadores, socióloga e outros profissionais. A influência do Crato, a atuação e o reconhecimento internacional de Sérvulo também foram pautados.

Uma homenagem mais que merecida ao multiartista, que completaria 95 anos em 2024 e sempre teve uma ligação íntima e direta com **O POVO**, assim como sua esposa, a artista visual Dodora Guimarães, curadora da exposição e ex-integrante do Conselho Consultivo de Leitores do Grupo.

Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fernanda Barros
foernanda.barros@opovodigital.com

DIA DE IEMANJÁ

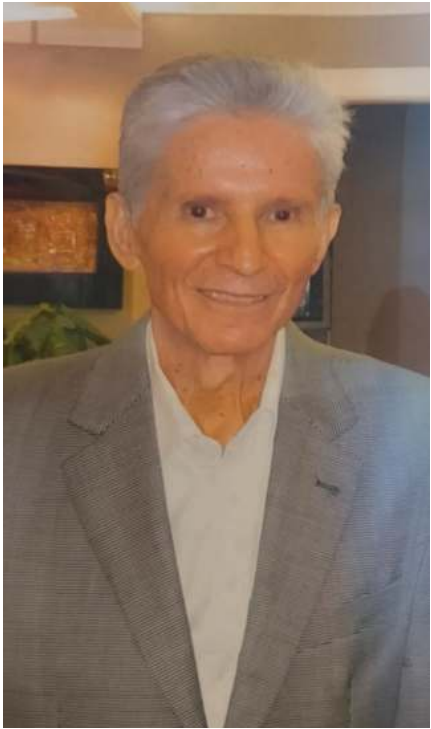
O pôr-do-sol, junto com o mar agitado, que mais parecia como se Iemanjá chamasse a todos que estavam ali, marcou a tarde de festejos no feriado de 15 de agosto. Mais parecia que o contraluz banhava as fotos em ouro, e, por essa razão, decidi fazer a maioria dos registros ao contrário da luz, sem usar flash para compensar a luminosidade. Os momentos de reverência me fizeram optar por uma lente grande angular, para demonstrar o ponto de vista das pessoas que recebiam as benção, ao mesmo tempo que víamos a ancestralidade daquele que abençoava.

LÚCIO BRASILEIRO

QUANDO FALA O CORAÇÃO

Este espaço dominical será devidamente ocupado pela manifestação do jornalista Pádua Lopes, que foi meu companheiro diário na pioneira TV-Ceará:

De inestimável valor para a memória do Ceará, é esta iniciativa de Beto Studart de patrocinar a biografia de Lúcio Brasileiro, porque preserva a história do colunismo social através da figura de seu maior expoente. Quando o ex-governador Lúcio Alcântara sugeriu a ideia, Brasileiro logo alertou que a biografia deveria "começar ontem", significando que o fosse o mais rápido possível. Um mês depois, Beto convocou os amigos para uma nova reunião, dando início às primeiras entrevistas do biografado. Por essa dinâmica que imprime a seus projetos, Beto é um empresário bem-sucedido em seus negócios e se faz bem-amado por seus amigos.

A tarefa de biógrafo foi confiada ao escritor Reginaldo Vasconcelos, ilustre presidente da Academia Cearense de Literatura e Jornalismo, uma das entidades mais representativas da nossa cultura. Intelectual de amplos recursos, ele apresenta um texto impecável junto à narração empolgante. A capa do livro é do artista Geraldo Jesuino, mestre em desenho gráfico, igualmente membro daquela Academia.

ACERVO PESSOAL

PÁDUA, irmão civil

Creio ter sido distinguido para proferir esta saudação porque foi Brasileiro que me aproximou de Beto, mercê de uma viagem às ilhas do Mar do Caribe, numa comitiva integrada, além de nós três, por Ana Maria Studart, Renata e Cláudio Vale, Zena e Cláudio Targino. A vida é cheia de recordações e esta é uma oportunidade de externar o quanto foi marcante e agradável a convivência na viagem.

Com sutileza, Lúcio nos transmite que assimila estoicamente, com absoluta serenidade, a passagem do tempo, vivenciando uma transcendência espiritual. Demonstra acreditar naquilo que faz com uma força interior iluminada que o conduz na vida de modo a poder sempre chamá-la de "a sua vida".

O biografado completou, em abril último, 85 anos. Se fizermos a analogia de que um ano de vida corresponde a um quilômetro de jornada, ele percorreu, com sobra, duas maratonas inteiras de vida (cada maratona tem pouco mais de 42 quilômetros). Pode haver tropeçado alguma vez, mas ele ainda corre no circuito da vida, mantendo o primeiro lugar em inteligência, em memória e em jovialidade, entendida essa como a capacidade de se adaptar às novas condições da existência. Ele é um vitorioso em toda a grandeza da palavra.

Nessa finda temporada de Olimpíadas, ele mereceria ter ascendido ao pódio para receber a Medalha de Ouro pela coluna social diária - a mais antiga no mundo -, pela paixão ao jornalismo, por sua honradez, pela sinceridade e pela fraternal amizade. Mas, estando em Fortaleza, não lhe outorgamos o troféu de atleta. Entregamos ao colunista uma joia mais valiosa e mais nobre, uma Moldura Dourada, ou seja, o seu retrato dentro do contorno amarelo, estampado na magnífica capa da sua biografia. Através do simbolismo dos depoimentos, constantes nas páginas da biografia, nós - os amigos de Lúcio Brasileiro -, o reverenciamos como o colunista social campeão, porque faz da própria vida uma obra de arte.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

O STF DECIDIU SER VIDRAÇA

Faz tempo, o juiz Sergio Moro ainda não era um campeão nacional com a Lava-Jato, que encarnaria as aspirações gerais, encarcerando empreiteiros larápios. Julgava-se um habeas corpus, e o ministro Gilmar Mendes disse o seguinte:

"O juiz é órgão de controle no processo criminal. Tem uma função específica. Ele não é sócio do Ministério Público e, muito menos, membro da Polícia Federal."

Isso aconteceu em maio de 2013. Gilmar condenava o comportamento de Moro.

Num exercício de passadologia, imagine-se que Gilmar e dezenas de advogados que criticavam a conduta de Moro tivessem prevalecido.

Os excessos da Lava-Jato teriam sido contidos. O juiz de Curitiba ficaria no seu quadrado e não viria a ser ministro de Bolsonaro. O Ministério Público teria calçado as sandálias da humildade e tudo correria dentro da normalidade e dos ritos judiciais.

Se as coisas tivessem corrido assim, 11 anos depois, o Supremo Tribunal Federal não viria a anular, penas impostas a delatores confessos. A Lava-Jato não terminaria como terminou.

Passaram-se 11 anos da fala de Gilmar e, com outras características, a onipotência reapareceu.

Os repórteres Fábio Serapião e Glenn Greenwald expuseram mensagens trocadas em 2022 por dois servidores (um deles lotado no gabinete de Alexandre Moraes).

Fora dos ritos judiciais, combinavam ações do TSE para abastecer processos do STF. Iam de combate à divulgação de notícias falsas, a ameaças contra Moraes. Coisa de partidários de Jair Bolsonaro.

As impropriedades não saíram do texto dos repórteres, mas, sobretudo, de falas do juiz Airton Vieira, assessor de Moraes no Supremo.

Por exemplo:

"Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada, digamos assim. Como um juiz instrutor do Supremo manda (um pedido) para alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato."

Ficou chato. Moraes blindou-se e defendeu as condutas.

Nos dias seguintes, o ministro foi defendido pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, por Gilmar Mendes e Cármen Lúcia, mais o procurador-geral Paulo Gonet. Como era de se esperar, entraram no bloco ministros de Lula.

A defesa de Moraes assemelhou-se a uma carga dos elefantes cartagineses. Todos exaltaram as reais virtudes do ministro, a que se deve a normalidade da eleição de 2022. (Se Alexandre Moraes não tivesse ameaçado prender Silvinei Vasques, sua Polícia Rodoviária continuaria bloqueando eleitores no Nordeste.)

Barroso disse que se fabricava uma "tempestade fictícia". Gilmar foi além satanizando intenções: "A censura que tem sido dirigida ao ministro Alexandre, na sua grande maioria, parte de setores que buscam enfraquecer a atuação do Judiciário e, em última análise, fragilizar o próprio Estado democrático de Direito".

Sem dúvida, mas, como era o caso dos empreiteiros de 2013, lhes é garantido o respeito aos ritos do Judiciário.

Foi exemplar a fala de Cármen Lúcia, atual presidente do TSE. Elogiou Moraes e seu papel na última eleição, e deixou uma lição: "Todas as condutas dos presidentes devem ser formais para garantir a liberdade do eleitor".

(Uma boa parte dos ministros do STF ficou em silêncio, mas essa é outra história.)

O Supremo virou vidraça. Mete-se onde não deve e uma maioria apertada de seus ministros enfeitam farofas internacionais levando escoltas para o circuito Elizabeth Arden. Outro bloco defende qualquer conduta dos colegas.

Esse é o jogo jogado, mas é um mau jogo. O combate à corrupção perdeu vigor pela onipotência da República de Curitiba e da blindagem que lhes foi dada, inclusive pela imprensa.

O combate às mentiras e às armações do bolsonarismo perdeu com a blindagem dada a Alexandre de Moraes.

A CADEIRA DE ALEXANDRE

Os bolsominions podem tirar o cavalo da pista. Circular abaixo-assinados ou apresentar projetos de impedimento do ministro Alexandre de Moraes servem para fazer espuma, mas irão para as gavetas.

Essa realidade poderá mudar com a eleição de 2026. A bancada bolsonarista tem hoje pelo menos 13 senadores.

Se essa bancada conseguir crescer, é quase certo que um ministro do Supremo vá para a guilhotina. Mesmo assim, Moraes não está na frente da fila.

A CHANCE DE TABATA

O baixo nível do primeiro debate dos candidatos à prefeitura de São Paulo levantou a bola para Tabata Amaral.

Depois de ter buscado alianças em campo minado, a candidatura da jovem deputada patinava.

KAMALA HARRIS CRESCEU

Os debates de Kamala Harris com Donald Trump poderão mudar a posição do republicano de favorito a azarão. Isso está acontecendo porque ela começa a encarnar um movimento, algo maior que uma candidatura.

No início de 2008, Vernon Jordan (1935-2021), destacado militante dos direitos civis, apoiava a candidatura de Hillary Clinton. Ela era sua amiga de 30 anos, e foi Jordan quem convenceu Hillary Rodham a assinar como Clinton.

Passados uns meses, Jordan foi para a campanha do senador Barack Obama e explicou:

"É duro disputar contra um movimento."

VIDAS FACILITADAS

O ministro Luiz Felipe Salomão deixará a Corregedoria Nacional de Justiça com boas notícias.

Terça-feira o Conselho Nacional de Justiça poderá decidir a passagem para os três mil cartórios do país de inventários quando houver testamento registrado e consenso entre os herdeiros. Mais: os divórcios consensuais também passarão para os cartórios, ficando na Justiça o arbitramento de alimentos e a regulamentação da convivência familiar.

De um lado, facilita-se a vida dos cidadãos. De outro, desobstruem-se os congestionamentos na Justiça.

Noutra iniciativa, o CNJ já criou um aplicativo de celular que autoriza a doação de órgãos. Na primeira semana de existência o programa quintuplicou o número de potenciais doadores.

Dois programas destinados ao andar de baixo já deram os seguintes resultados:

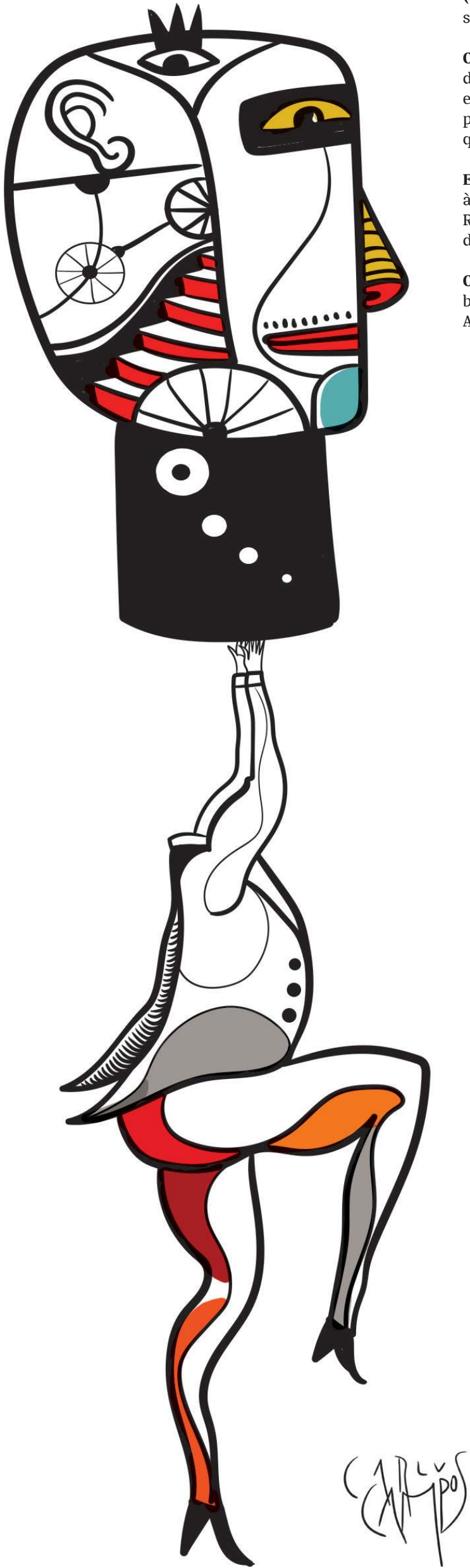
Foram emitidas cerca de 70 mil certidões de idade para quem vive na rua. Isso abriu-lhes o caminho para buscar benefícios sociais.

Neste ano, foram emitidos em torno de 200 mil títulos de propriedade, a custo zero. Esse programa começou na comunidade de Heliópolis (SP).

Olhando-se para o andar de baixo, é fácil fazer as coisas, basta trabalhar.

NUNES E AS MILÍCIAS

O prefeito Ricardo Nunes disse que desconhece que haja milícias atuando em São Paulo. Talvez ele desconheça também que Neil Armstrong foi à lua.

Ele deveria ouvir o jornalista Octavio Guedes, que não se cansa de lembrar a influência do crime organizado em São Paulo, deixada de lado porque o Rio virou saco de pancadas; todas justas.

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

OS CANDIDATOS E OS COMPROMISSOS

O processo eleitoral de 2024, agora oficialmente iniciado, trará com ele uma nova possibilidade de discutirmos o compromisso permanente que precisamos ter com a democracia. Há um quadro que se arrasta confuso desde 2022, pelo menos, e que apresenta como um de seus objetivos evidentes criar dúvidas na cabeça das pessoas em relação à segurança do nosso sistema de votação e à capacidade das instituições, e de quem as integra, de assegurar à sociedade um resultado no qual sejamos capazes de confiar.

Uma bobagem muito recentemente inserida no debate e que nos faz entrar numa nova temporada eleitoral já desconfiados. Eu, por exemplo, tento entender a intenção de quem coloca o nome à disposição do eleitor para a disputa de cargos no dia 6 de outubro próximo, mesmo fazendo parte dos que até hoje não conseguem dar por resolvido o quadro de dois anos atrás. Por isso é que vale discutirmos, no caso de Fortaleza, os exemplos do deputado federal André Fernandes (PL) e do senador Luiz Eduardo Girão (Novo), ambos candidatos à prefeitura.

Fernandes e Girão formam na linha de frente dos que se recusam a aceitar que 2022 acabou. Animam-se diante de qualquer situação nova que alimente as tais dúvidas de que houve lisura no processo, de que as urnas funcionam, de que o sistema eleitoral permite um resultado justo, com as falhas e imperfeições que tenha, enfim, são figuras públicas, hoje abrigadas em mandatos a eles garantidos pelo mesmo sistema que vivem demonstrando não confiar suficientemente. Quando perdem, pelo menos.

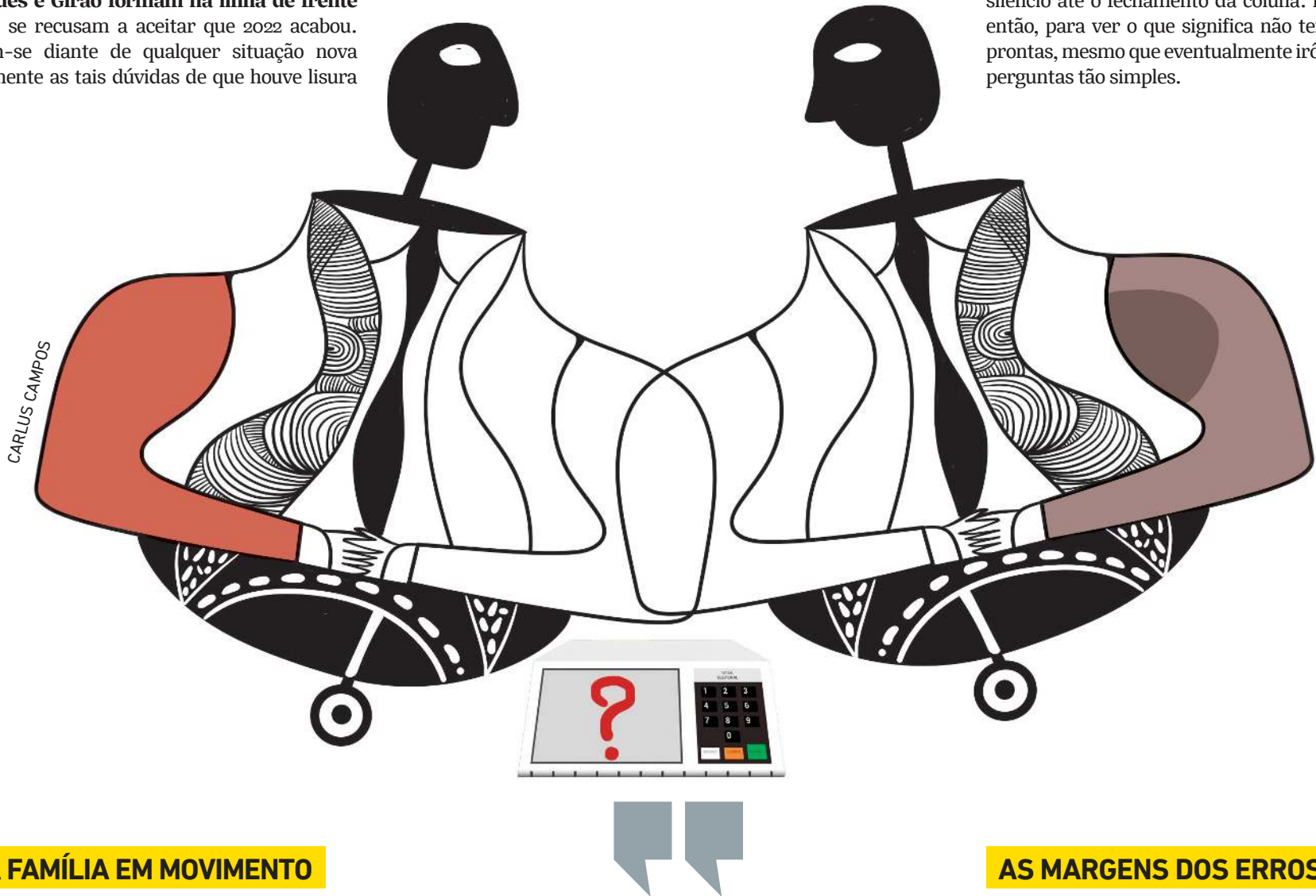
A coluna diante disso, foi até ambos com um questionário simples, direto e objetivo. Três perguntas que buscam saber, nos dois casos, se o processo em curso corre algum risco de desdobramentos infindáveis, e politicamente desestabilizadores, a depender do resultado que apresentar. Em última instância, um esforço de compreender a ideia de democracia que mobiliza lideranças nesse momento circulando pelas ruas de Fortaleza à busca de apoios e de votos.

Questões que pedem respostas objetivas, conforme seja desejo do interlocutor - e foi de um deles, pelo menos -, na perspectiva mais clara de estabelecer compromissos em relação ao processo no qual estão envolvidos agora, Com a democracia, quanto à confiabilidade do sistema de votação e o resultado que dele advir. Coisas simples, que não deveriam estar ocupando a pauta de debates e, com isso, desviando a discussão do que parece realmente essencial no contexto de uma disputa pelo direito de comandar os municípios brasileiros pelos próximos quatro anos.

André Fernandes é assumidamente "bolsonarista", enquanto Eduardo Girão foge do rótulo e se diz "independente". Aceite-se a diferença, mas o fato concreto é que os dois agem com a mesma ênfase no erro de avaliação sobre o que tem acontecido no Brasil desde quando a justiça brasileira decidiu enfrentar a praga das fake news, com atuação decisiva do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Acabam sendo, como parlamentares, vozes constantes de defesa do direito à prática de crime na forma de liberdade de expressão, algo que os coloca entre os protagonistas no lado que, a pretexto de questionar a Corte e um dos seus integrantes, direito que lhes cabe dentro de certos limites e critérios, vê ilegitimidade na eleição de dois anos atrás que escolheu Luiz Inácio Lula da Silva como presidente.

André Fernandes reconforta o espírito democrático de todos nós quando reage com uma sequência de "sim" a questionamentos que, em síntese, querem saber se é democrata, se confia no sistema eleitoral e de votação brasileiro e se aceitará o resultado final desta disputa de 2024. Quanto a Eduardo Girão, submetido aos mesmos pontos em tom de dúvida, reagiu com o silêncio até o fechamento da coluna. Esperemos, então, para ver o que significa não ter respostas prontas, mesmo que eventualmente irônicas, para perguntas tão simples.

CARLUS CAMPOS

> "Sim, sim, sim"
>
> **ANDRÉ FERNANDES,** deputado federal e candidato do PL à prefeitura de Fortaleza, em respostas objetivas, por convicção ou ironia, às seguintes perguntas da coluna: 1) é democrata? 2) confia no sistema de votação brasileiro; 3) aceitará o resultado das urnas em 2024?

UMA FAMÍLIA EM MOVIMENTO

A forte defesa de Ciro Gomes feita recentemente na Assembleia Legislativa pela deputada estadual Lia Ferreira Gomes, quando o irmão era duramente atacado pelo líder petista Diassis Diniz, parece ser apenas a parte mais visível de uma articulação que se acelera para que a paz interna se restabeleça no ambiente familiar. Chegou à coluna informação de que Ciro e o senador Cid Gomes conversam, através de terceiros, com chances reais de voltarem às boas ainda durante a temporada eleitoral em curso. O que seria uma má notícia, de início, para Camilo Santana e seu grupo político.

A NOVA, E DIFÍCIL, MISSÃO

Impôs-se um desafio e tanto a Nelson Martins ao lhe entregar a missão de manter a base do governo unida, agora no papel de articulador político, em meio ao confuso quadro eleitoral que já encontrou montado. Esperava-se mesmo que a campanha traria algumas dificuldades, mas as coisas estão explodindo antes do previsto. Não é o caso de chamar Augusta Brito de volta, mas, sem dúvida, o estilo que ela colocou em prática durante seu tempo no cargo, que precisou deixar para retomar o mandato de senadora em Brasília, precisa ser recuperado. As primeiras dificuldades para Nelson surgem ainda dentro do Abolição, geradas na sala de onde despacha o secretário da Casa Civil, Max Quintino. O diálogo não tem fluído com a tranquilidade que seria necessária para o momento delicado.

OS DEBATES NO CARIRI

Campanha no Cariri terá uma semana agitada com a programação de debates que o Grupo de Comunicação O POVO realizará, através da rádio O POVO CBN Cariri, entre os candidatos às prefeituras de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte. Nessa ordem, exatamente. Pelo que tem sido observado nos primeiros dias de movimento nas ruas há uma tendência de embates tensos, o que exigiu um regramento organizado para que as coisas se mantenham no limite do aceitável. Há, naturalmente, uma expectativa bem forte quanto ao caso juazeirense, onde as candidaturas do prefeito Gledson Bezerra (Podemos) e do deputado estadual Fernando Santana (PT) polarizam de maneira forte a disputa e há empenho especial de lideranças estaduais em favor de um e outro nome.

OS NÚMEROS FORTES DO PT

Haverá necessidade de, lá em outubro, cruzar o número de partida com a quantidade real de vitoriosos, mas impressiona o cenário de participação do PT na disputas eleitorais de 2024 no Ceará: são 97 petistas disputando prefeituras, 66 em chapas majoritárias como vices e 1.500 postulantes a vagas em Câmaras Municipais. Uma aposta na influência do presidente Lula na decisão de voto do eleitor e, ao mesmo tempo, em boa parte resultado de articulações feitas pelo deputado federal José Guimarães. Caso tudo aconteça como projetam seus cálculos otimistas, o caminho dele rumo a uma candidatura ao Senado daqui a dois anos estará muito bem pavimentado.

AS MARGENS DOS ERROS

Talvez fosse previsível para muitos, mas o fato é que o início da campanha no Ceará expõe uma coisa meio sem controle quanto às pesquisas de opinião pública. Aos próprios institutos mais sérios deverá interessar, adiante, que seja estabelecido algum tipo de regra para garantir saúde e credibilidade para um mercado que pode pagar um preço alto pelo que acontece agora. Em especial nos menores centros urbanos há números para todos os gostos e parece evidente que a construção deles guarda pouca relação com apuração estatística ou rigor matemático. A justiça e as instâncias fiscalizadoras podem agir, mas normalmente o fazem com o objetivo já alcançado.

PRIMEIROS DIAS, PRIMEIRAS HORAS

Valem algumas anotações sobre os primeiros dias e horas da fase oficial da campanha eleitoral em Fortaleza. O primeiro aspecto a ressaltar, numa perspectiva mais genérica, é que a turma parecia apressada de colocar os blocos nas ruas e o movimento começou assim que o relógio virou o ponteiro (como diria o inesquecível amigo Neno Cavalcante, "é o novo!"). A cidade já amanheceu a sexta-feira, o dia "zero", tomada por propaganda em cruzamentos estratégicos da cidade, com registro especial para o Capitão Wagner. Também merece atenção como ato de largada a ofensiva da campanha de José Sarto (PDT) contra Evandro Leitão (PT), significando, caso tenha ciência por trás, que na estrutura do atual prefeito entende-se que só há espaço para uma candidatura progressista, ou assim identificada, numa ideia de segundo turno. Vejamos o que ainda há pela frente a aparecer.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Gúalter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

E SE FALTAR ASFALTO?

A incapacidade da Lubnor-Petrobras, instalada em Fortaleza, de dar conta da demanda por Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP) preocupa as empreiteiras no Ceará. As empresas não descartam propor aos clientes - União, estados e municípios - trazer o insumo de outros estados, como Pará, Minas Gerais e São Paulo. Caso assim o façam, haveria impacto no preço e seria necessário ajustar os contratos.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada (Sincope-CE), Dinalvo Diniz, procurou a entidade que representa as distribuidoras e a resposta da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras e Industrializadoras de Asfalto (Abeda) foi reconhecer o que o Sindicato já sabia: a Lubnor pode não ser capaz de suprir completamente a demanda regional por asfalto.

Distribuidoras minimizam

Na resposta aos empreiteiros, o superintendente-executivo da Abeda, Diego Ciufici, afirmou ser essencial que o setor de construção de rodovias aponte o volume de pedidos não atendidos, para que as distribuidoras ajam para suprir a demanda. "Até o momento, não identificamos quebras de contrato ou desabastecimentos da região", minimizou.

A rigor, a Lubnor segue entregando o produto de maneira constante e dentro da oferta esperada, diz Diego. No entanto, reconhece haver crescimento na demanda regional. O cenário inclui aumento da demanda pela sazonalidade da seca, quando se constrói mais; a iminência das eleições e o aumento das obras de infraestrutura do Dnit em todo o País.

Associação aposta na logística

A Abeda sustenta que não há falta de produto no Brasil, mas, sim, que existe demanda local aquecida a exigir fluxos logísticos alternativos para ser atendida. As empreiteiras não compram asfalto direto das refinarias, como a Lubnor, mas sim das distribuidoras.

FERNANDA BARROS

COLISÃO ENTRE VLT E AUTOMÓVEL causou três mortes na quinta-feira, no bairro Vila União, em Fortaleza

ACIDENTES
Não há conclusão antes da perícia, mas suspeições já influenciam

Qualquer conclusão sobre o acidente com o avião da Voepass ou com o VLT abalroado contra um automóvel em Fortaleza, na quinta-feira, duas tragédias com mortes, é leviana. O teto das leituras de peritos em ambos os casos é suscitar hipóteses. Somente a perícia poderá dar veredictos. Em se tratando da Voepass, a ocorrência de uma emergência em voo com aeronave apenas uma semana depois do acidente em São Paulo agrava a desconfiança. Em tempo: o presidente do Instituto Brasileiro de Perícias Judiciais (IBPJ), Marcus Pacobahyba, alerta: indícios já levam o Cenipa (órgão de investigação da FAB) a emitir recomendações. "Faz para a Anac e a Anac determina para os operadores, pois ela tem o poder de regulação". E a propósito do acidente na linha férrea, no bairro Vila União, uma observação jurídica. Em acidentes ocorridos em vias férreas, o prazo prescricional para a vítima ingressar com ação de indenização contra a prestadora de serviço público é de cinco anos, conforme a Lei 9.494/97 –, e não de três anos, como prevê o Código Civil.

BOLSA
Prévia de nova carteira tem 83 empresas

A segunda prévia da nova carteira do Ibovespa B3, principal indicador do desempenho das ações mais negociadas da Bolsa, que vai vigorar de 2 de setembro a 3 de janeiro de 2025, conta com 86 papéis de 83 empresas brasileiras (ações ordinárias, ON, e preferenciais, PN, de uma mesma companhia também podem integrar o indicador), um a menos do que na primeira prévia por conta da oferta pública de aquisição (OPA) da Cielo. A prévia, com base no fechamento do pregão de quinta-feira passada, dia 15, registra a entrada das empresas Auren (AURE3), Caixa Seguridade (CXSE3) e Santos Brasil (STBP3), e saída das empresas Dexco (DXCO3) e Grupo Soma (SOMA3).

HOJE É O DIA
Onde tem mais estagiários

Hoje, Dia do Estagiário, 18 de agosto, a Serasa Experian conta que a partir de uma base composta por 116 mil candidatos, identificou que 42,1% fazem cursos relacionados a tecnologia e 24,2% a negócios - Economia, Administração e Contabilidade. Direito aparece com 6,2% e Engenharia com 5,7%. Saúde vem em seguida com 4,6$ e Humanas tem 4,1%. Ainda segundo o levantamento, 67,3% dos candidatos a estágio da base têm entre 18 e 24 anos. Aqueles com 35 a 44 anos são 4,5%. Candidatos 45 a 54 anos, 0,8%, enquanto na faixa entre 55 e 64 anos e abaixo de 18 anos constituem 0,1%. A região que mais concentra estudantes é o Sudeste (58,9%), seguida pelo Nordeste (18,8%). O Ceará tem 1,8%.

SAMUEL SETUBAL

JOSÉ NUNES Investimento em time próprio é aposta para melhorar qualidade dos serviços na ponta

ELETRICISTAS
Enel lança escola para surprir urgência

Com meta de contratar cerca de 1.800 profissionais até 2026, para reforçar as equipes de campo no Ceará, a Enel está lançando a Escola de Eletricistas. Em suma, é um programa de capacitação gratuita para estimular qualificação profissional. Tem parceria com o Senai-Fiec e pretende formar 50 eletricistas em Iguatu. Os formados poderão concorrer a vagas na companhia. As inscrições vão até quarta-feira, 21. Aulas em setembro por até seis meses. A opção por times próprios nos serviços, deixando terceirizados para obras de expansão, vem sendo adotada desde a ex-presidente Márcia Sandra, mas ganhou nova carga. Ao todo, 1.800 novos profissionais reforçarão as equipes de campo até 2026.

AURÉLIO ALVES

VILMAR FERREIRA Em maio de 2023, ele recebeu a Medalha da Abolição do governador Elmano de Freitas

IA E IOT
Atlântico avança com Aço Cearense na carteira

O Instituto Atlântico completou um ano como Unidade da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) de Manufatura Inteligente. Nesse período, dentre os Projetos contratados, um deles foi concluído e ficou garantido o alcance de todas as metas com a Embrapii. O coordenador da Unidade e diretor de Inovação e Novos Negócios, Luiz Alves, fala em ampliar por nove o volume de recursos para projetos executados. O Atlântico negocia. Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT) estão no escopo. A Siderúrgica Norte Brasil - (Sinobras), do Grupo Aço Cearense, de Vilmar Ferreira, foi uma das empresas para a qual o Atlântico foi contratado como Unidade Embrapii.

HORIZONTAIS

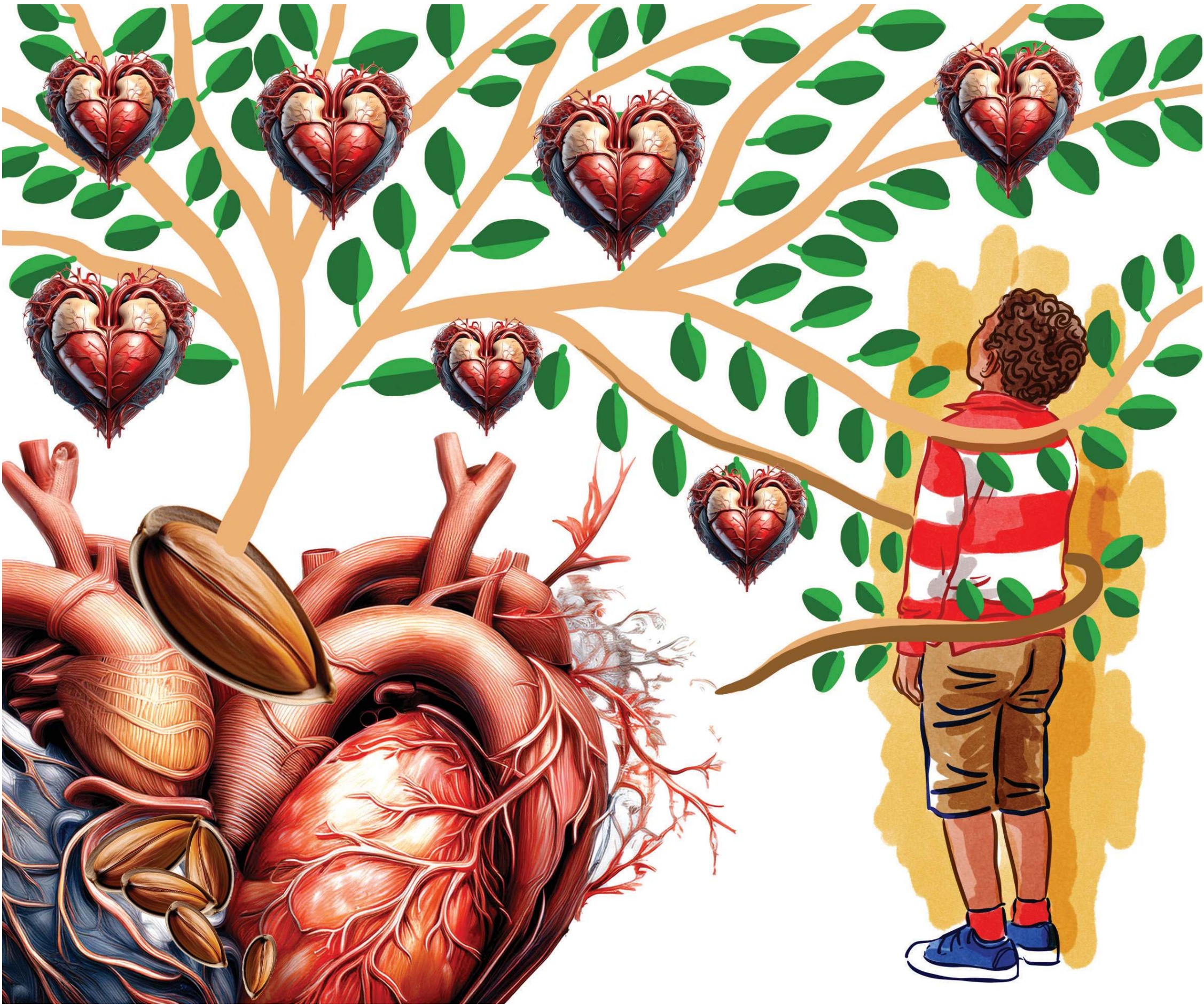
Nem sardinha nem codorna - Não falta ovo de codorna, mas falta codorna nos restaurantes de Fortaleza. Também há sardinha abundante nos supermercados, mas inexiste oferta do produto nos cardápios. O motivo em ambos os casos é a carência de oferta. O que existe de codorna vem de fora, congelada e sem muita padronização. Quanto à sardinha, a produção local é diferente do que esperam os chefes de cozinha. A sardinha cearense é menos saborosa do que a pescada nas águas mais geladas de Portugal. Por ora, sem saída à vista.

Píer - O Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, decidiu manter a decisão que determina a demolição de construções irregulares, incluindo o píer do Condomínio do Edifício Ancoradouro, na praia do Mucuripe, em Fortaleza. O píer foi construído sem autorização do Ministério da Fazenda. O condomínio entrou com recurso especial, mas foi derrotado. Assim, o píer terá que ser removido, às expensas do Ancoradouro.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 18 DE AGOSTO DE 2024

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

MÁRCIA E LEONARDO

O rei da poesia da minha rua escrevia textos bestas e lia "Tabacaria", de Fernando Pessoa. Um poeta das coisas impalpáveis como dizia Márcia a Leonardo. Um amor resistente, de um tempo alongado e os dois ainda se bebericarem, se lamberem! Amantes longevos, graças ao infinito sempre rebrotante.

Era um rei da covardia, nunca engaiolou nenhum pássaro. Escondia este segredo. Não quis nenhum cantar prisioneiro nem permitiu, jamais, furar as vistas do assum preto. Era delicado, tinha uma queda para as insignificâncias.

Talvez, por razão assim, a mãe tivesse lhe dito (com medo) o receio fosse ele "viado". Mas por quê? Por causa dos versos? Porque trouxe a primeira vez Tabacaria para a mesa da janta e o pai se retorceu e a mãe suou nas mãos.

E se tivesse vindo em corpo divergente? Não existia arapuca nisso. Contrário, seria uma revoada ao devoto do que é livre e pode também existir amorosamente. Qual o mal?

Era perigoso, naquele tempo, um menino tão sensível. Lendo poesia e acompanhando-se de quem não gostava de futebol e briga entre machos. Eram as tabuletas das leis, todo rapazola tinha de saber chutar, gritar, estuprar e esculhambar com palavrões a rua quando não lhe permitia as arrogâncias e vaquejadas.

Coitados dos bezerros arrastados pelos rabos, humilhados na medina, perseguidos pelo pavor da morte e o sangue em glória dos galudos estúpidos. Não era dessa espécie de macho.

Ele derramava poemas! Quando descobriu Florbela Espanca correu à biblioteca dos padres irlandeses, do colégio Redentorista, e não tinha nada sobre a poeta portuguesa. Então repetia o mesmo verso tantas vezes cantado pelo bruto-sensível do Fagner Orós.

A alma de sonhar-te dele andava perdida. Os olhos cegavam de tanto ver diferente. Não era sequer a razão sua de viver, pois ela era já toda a sua vida. Não via nada assim, enlouquecido. Passava no mundo seu amor a ler... o misterioso livro da existência...

E declamava "Tabacaria" para Toinha, a moça negra que lavava as trouxas de roupas para mamãe. Ela ria, achava aquilo um deslumbramento e comentava para a patroa que aquele menino era tão diferente dos outros do bando.

Diferente como? A mãe se aperreava. Ficava entre gostar daquele tipo de lampejo de homem, mas ao mesmo tempo com uma vergonha feliz que ela não sabia se sublinhar. Ele já havia chamado a mãe num canto e recitado coisa sem necessidade.

Mãe, a senhora não precisa de religião nem de deuses nem da Virgem Maria. Não se peque! A senhora rebentou poesia, já veio versículo quando arremeda as flores. O que elas dizem? Traduz pra mim as margaridas amarelando... Quais os arrepios delas quando a senhora não está?

É como se perder de Deus e não querer, mas se perder. Algo que faça mais sentido amar. Um rio, um mar imenso, uma mata escura, um amor sem fim. O mundo vai passar, as tabuletas irão ser redesenhadas, as pessoas também. Os encontros, todos únicos.

Queria ter escrito uma declaração amorosa para quem aniversaria em agosto, aos aniversários das saudades, dos amores feitos, dos acabados e dos rearborizados. Dos paridos em Leão.

Aproveitei Márcia e Leonardo, casal de amigos antigos, se declarando em "Tabacaria" para costurar uma narrativa de pé quebrado, mas de rima de cor. Ainda tenho em mim todos os sonhos do mundo.

Carlus Campos
ARTE

Já veio verso quando arremeda as flores. O que elas dizem? Traduz pra mim as margaridas amarelando"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

EDIÇÃO: **LUCAS MOTA** | LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CEARÁ
VOVÔ PERDE EM CASTELÃO LOTADO. PÁG: 28

ANDERSON LIRA/AE

1º LUGAR

LEÃO NO TOPO DA SÉRIE A

FORTALEZA VENCEU ONTEM O BRAGANTINO POR 2 A 1 E ASSUMIU A LIDERANÇA DA SÉRIE A. HOJE, O TRICOLOR TORCE POR TROPEÇO DO BOTAFOGO

Pochettino comemora seu gol durante partida entre Red Bull Bragantino e Fortaleza,

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

A Série A do Brasileirão tem um novo líder: o Fortaleza. Jogando fora de casa, ontem, o Tricolor do Pici venceu por 2 a 1 a equipe do Red Bull Bragantino, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista-SP. Pochettino abriu o placar para o Leão, Lincoln deixou tudo igual e Breno Lopes fez o gol da vitória.

O clube cearense chegou aos 45 pontos para assumir a ponta da tabela. Entretanto, o time pode voltar para a vice-liderança caso o Botafogo vença hoje o Flamengo no clássico carioca. Qualquer outro resultado, o Leão seguirá líder.

Agora, o Tricolor vira a chave e volta o seu foco para outra competição: a Sul-Americana. Na quarta-feira, 21, às 19 horas, na Arena Castelão, a equipe recebe o Rosario Central pelo jogo de volta das oitavas de final. Na ida, o duelo ficou em 1 a 1, portanto, tudo em aberto.

Mesmo com uma decisão no meio da semana pela Copa Sul-Americana, diante do Rosario Central, Vojvoda e seus jogadores trataram o duelo frente ao Red Bull Bragantino com o caráter decisivo que exigia. Afinal, uma vitória asseguraria a liderança da Série A.

Tanto é que não demorou para a primeira chance do Tricolor na partida. Com apenas 20 segundos, na saída de jogo, a bola ficou com Yago Pikachu, que cruzou para grande área, encontrando Moisés, livre de marcação. O atacante, porém, mandou para fora.

Aos quatro minutos, novamente o camisa 21 protagonizou perigo aos torcedores do Massa Bruta que estavam presentes no Nabi Abi Chedid. Após lambança do goleiro Fabrício, Moisés balançou as redes, mas estava impedido.

Atônico com a pressão leonina, o Bragantino mostrava clara dificuldade em segurar a posse e criar jogadas de ataque. Somente aos 14 minutos levou perigo, quando Jhon Jhon achou passe para Thiago Borbas, mas João Ricardo saiu bem e defendeu.

O Fortaleza seguia na sua pressão, buscando a todo custo tirar o zero do marcador. Em menos de dois minutos, dos 17 aos 19, o Tricolor emplacou quatro chances consecutivas, com Pochettino, Felipe Jonatan, Kuscevic e Renato Kayzer, todas defendidas por Fabrício, que se recuperou na partida.

O ímpeto do Leão do Pici se transformaria em bola na rede aos 25 minutos. A zaga do Bragantino vacilou, Renato Kayzer aproveitou o erro adversário, saiu na cara do arqueiro rival e tocou para Pochettino, sozinho, marcar.

> “Almejamos coisas grandes, e uma vitória fora de casa valoriza ainda mais nossa campanha”
>
> **JOÃO RICARDO**
> Goleiro do Fortaleza

Com a vantagem no placar e melhor em campo, o escrete vermelho-azul-e-branco adotou uma postura defensiva. Esse modelo de jogo acabou sendo desfavorável, uma vez que o Bragantino cresceu de produção.

Depois de algumas oportunidades defendidas por João Ricardo, a igualdade veio com 37 minutos. Pochettino acabou derrubando Vinicinho na frente do árbitro Alex Stefano, que não hesitou em marcar o pênalti. Na cobrança, Lincoln bateu bem, sem chances para João.

Se os 45 minutos iniciais foram animados, o mesmo não pode se dizer da etapa final. Os dois times demonstravam problemas na hora da armação e não conseguiam impor aos goleiros situações que pudessem gerar gols.

A partida se mostrava calma, com os dois times satisfeitos com resultado.

Porém, já nos minutos finais, Kervin Andrade achou Breno Lopes, sozinho, que fez o tento decisivo. No campo, o impedimento chegou a ser marcado, mas o VAR validou o lance.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A

Bragantino 1X2 Fortaleza

Bragantino
4-3-3: Fabrício; Andres Hurtado, Douglas Mendes, Eduardo e Luan Cândido; Raul, Jhon Jhon (Henry Mosquera) e Lincoln; Gustavo Neves (Lucas Evangelista), Vinicinho (Vitinho) e Thiago Borbas (Helinho).
Téc: Pedro Caixinha

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Tinga, Kuscevic, Titi, Felipe Jonatan; Lucas Sasha (Pedro Augusto), Zé Welison e Pochettino (Martín; Yago Pikachu (Machuca), Renato Kayzer (Kervin) e Moisés (Breno Lopes). Téc: Vojvoda

Local: Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista
Data: 17/8/2024
Árbitro: Alex Gomes Stefano - RJ
Assistentes: Luanderson Lima - BA e Thiago Rosa de Oliveira - RJ
VAR: Pablo Ramon Gonçalves - RN
Gols: 25MI/1T - Pochettino; 37MIN/1T - Lincoln; 44MIN/2T - Breno Lopes
Cartões amarelos: Pikachu, Titi, Kuscevic e Breno Lopes (FEC); Helinho, Henry Mosquera, Vitinho e Lucas Evangelista (BRA)

DAVI ROCHA/ESPECIAL PARA O POVO

ALVINEGRO

Derrota frustrante no Castelão

COM CASA CHEIA, O CEARÁ FOI DERROTADO PELO MIRASSOL POR 2 A 1 E VIU O G-4 DA SÉRIE B DO CAMPEONATO BRASILEIRO FICAR MAIS DISTANTE

Lucas Rian, do Ceará, foi titular contra o Mirassol

LUCAS SILVA
lucas.marques@opovo.com.br

Diante de mais de 40 mil torcedores na Arena Castelão, o Ceará perdeu para o Mirassol por 2 a 1, ontem, pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A equipe pressionou o Leão Mirassolense, mas esbarrou na imprecisão ofensiva e, principalmente, na atuação de Muralha, resultando na insatisfação do torcedor.

Luiz Otávio e Léo Gamalho, nos acréscimos do segundo tempo, marcaram os tentos da vitória dos paulistas, enquanto Aylon descontou para o Vovô. Com o resultado, a equipe mantém os 29 pontos, caindo da 7ª para a 9ª colocação. A distância para o G-4 é de cinco pontos.

A equipe de Léo Condé volta a campo na quarta-feira, 21, às 20 horas (de Brasília), contra o CRB-AL. O duelo será disputado no Estádio Rei Pelé, em Maceió–AL.

Em campo, escalado com quatro atacantes, com Aylon centralizado no meio-campo, o Ceará teve ritmo frenético diante do Mirassol no primeiro tempo, mas saiu derrotado por mais um vacilo defensivo.

Logo no primeiro minuto, Lucas Rian teve a oportunidade de abrir o marcador, após receber de Saulo Mineiro, mas Muralha defendeu no contrapé.

A resposta do Mirassol veio aos seis minutos, com Luiz Otávio abrindo o marcador, após cobrança de falta na área.

Em desvantagem, o Ceará adotou uma postura agressiva no meio-campo para desarmar o adversário. Assim, quando conseguia, transitava com velocidade da defesa para o ataque. A imposição resultou no recuo mirassolense.

A equipe de Léo Condé finalizou a etapa inicial com 16 finalizações, mas faltou uma melhor tomada de decisão. Dessas, apenas duas resultaram em defesas de Muralha. Aos 26, porém, o Vovô teve a chance do empate, após o camisa 23 falhar na saída de bola e Lucas Rian finalizar na trave.

O time paulista, por sua vez, conseguia trocar passes para sair da pressão imposta do Ceará, mas pecava quando ultrapassava o meio-campo, faltando objetividade. A melhor chance após a abertura do marcador aconteceu aos 25 minutos, com Delatorre finalizando do cruzado à direita de Richard.

A equipe cearense voltou para o segundo tempo mantendo a postura impositiva, mas encontrando mais dificuldade para a troca de passes. O Mirassol passou a se expor um pouco mais, cedendo, assim, espaço para o Ceará atacar.

Defensivamente, o Mirassol estava conseguindo neutralizar o avanço do Vovô. E quando não conseguia, tinha Muralha para impedir o empate alvinegro. Aylon e Erick Pulga, aos 13 e aos 15, tiveram a chance do empate, mas pararam no arqueiro mirassolense.

A pressão, enfim, resultou em gol. Aos 28 minutos, Matheus Bahia cruzou, Aylon finalizou, mas Muralha defendeu. No rebote, Saulo Mineiro cabeceou e o camisa 11 empatou.

O empate elevou o nível de ofensividade do Ceará no final da partida. Aos 33 minutos, Saulo Mineiro recebeu de Rafael Ramos e, livre na área, isolou. A falta de competência atrapalhou o Vovô no confronto.

Na reta final, o zagueiro Matheus Felipe foi expulso, prejudicando o Vovô. No último lance do embate, Paulo Victor derrubou Alex Silva na área e a arbitragem assinalou pênalti. Na cobrança, Léo Gamalho marcou o tento da vitória mirassolense, frustrando a massa alvinegra que compareceu à Arena Castelão para apoiar o Ceará.

33
FINALIZAÇÕES
Vovô deu 33 chutes e só fez um gol na partida

FICHA TÉCNICA

SÉRIE B

 1 X 2

Ceará
4-3-3: Richard; Rafael Ramos (Raí Ramos), Matheus Felipe, Ramon Menezes e Matheus Bahia (Paulo Victor); De Lucca, Lucas Mugni (Richardson) e Aylon (Jorge Recalde); Lucas Rian (Talisson), Erick Pulga e Aylon. Técnico: Léo Condé

Mirassol
4-3-3: Alex Muralha; Lucas Ramon (Iury Castilho), João Victor, Luiz Otávio e Zeca; Neto Moura, Danielzinho e Chico; Gabriel, Fernandinho (Alex Silva) e Dellatorre (Léo Gamalho). Técnico: Mozart Santos

Local: Arena Castelão, em Fortaleza–CE
Data: 17/8/2024
Árbitro: Caio Max Augusto Vieira/RN
Assistentes: Jean Marcio dos Santos-/RN e Luis Carlos de Franca Costa/RN
Árbitro de Vídeo (VAR): Paulo Renato Moreira da Silva Coelho/RJ
Gols: 7MIN/1T - Luiz Otávio, 28MIN/2T - Aylon; 53MIN/2T - Léo Gamalho
Cartões amarelos: Matheus Bahia e Matheus Felipe (CEA) | Lucas Ramon, Fernandinho e Alex Muralha (MIR)
Cartões vermelhos: Matheus Felipe (CEA)
Público: 40.487
Renda bruta: R$ 718.161,00

SÉRIE D

Iguatu vence o Manaus, se classifica e mantém vivo e sonho de acesso

O sonho de acesso à Série C do Campeonato Brasileiro continua vivo para o Iguatu. O time cearense garantiu sua vaga nas quartas de final da Série D ao vencer o Manaus por 2 a 1 na noite de ontem, no estádio Morenão.

Com uma atuação inspirada de Otacílio Marcos, que marcou os dois gols da vitória, o Azulão deu um passo importante em sua caminhada rumo à terceira divisão.

Desde o início, o Iguatu mostrou sua força, impulsionado pela torcida que compareceu em peso. Aos 13 minutos, Otacílio Marcos abriu o placar, aproveitando um rebote na pequena área. A equipe cearense manteve o controle da partida e, aos 23 minutos, o camisa 19 ampliou o marcador com um gol de pênalti.

Na segunda etapa, o Manaus tentou reagir e até diminuiu a vantagem com um gol de cabeça de Vitinho, aos 16 minutos. No entanto, a expulsão do zagueiro Jefferson aos 21 minutos dificultou a missão dos visitantes, que, apesar da desvantagem numérica, continuaram pressionando. O Iguatu, por sua vez, aproveitou os contra-ataques para administrar o resultado até o apito final, assegurando a classificação.

A vitória coroou uma campanha de superação, especialmente após o empate heroico de 2 a 2 no primeiro jogo das oitavas, em Manaus, onde o Iguatu igualou o placar nos minutos finais. Agora, o time cearense espera o resultado das outras partidas para conhecer seu próximo adversário nas quartas de final, que vale o acesso.

Na primeira fase, o Iguatu se classificou com a segunda melhor campanha do Grupo A3. Na segunda fase, o Azulão eliminou a Jacuipense. **(Wanderson Trindade)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2763
15 16 19 43 44 49

QUINA Nº 6510
28 34 36 38 48

TIMEMANIA Nº 2132
21 48 50 63 65 70 74
TIME DO CORAÇÃO: BOTAFOGO-RJ

DIA DE SORTE Nº 953
16 09 31 20 15 14 13
MÊS DA SORTE: 11 - NOVEMBRO

DECEPCIONANTE

Tubarão é rebaixado para Série D

FERROVIÁRIO FOI GOLEADO PELO NÁUTICO POR 4 A 1, EM RECIFE, E ESTÁ REBAIXADO PARA A SÉRIE D

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O POVO
joao.pedro@opovo.com.br

O Ferroviário está matematicamente rebaixado para a Série D de 2025. O descenso foi decretado na tarde de ontem, diante do Náutico. No Estádio dos Aflitos, em Recife-PE, o time coral foi goleado pelo Timbu por 4 a 1 em jogo da 18ª rodada da Série C e zerou suas chances de evitar a queda.

Assim como em diversas partidas da Terceirona, o Tubarão da Barra do Ceará se mostrou apático na maioria dos 90 minutos disputados contra o Alvirrubro. A primeira etapa, por exemplo, foi dominada pela equipe pernambucana, que abriu vantagem no placar sem dificuldades.

Empurrado pela sua torcida nos Aflitos, o Timbu tomou as rédeas do duelo desde o minuto inicial e arriscou com Sousa e Paulo Sérgio, mas Douglas Dias fez bom trabalho nas duas ocasiões.

Aos 20 minutos, porém, o time de Recife conseguiu chegar ao seu gol. Após finalização de Patrick Allan, o goleiro do Ferroviário defendeu e, no rebote, Marco Antonio estufou as redes pela primeira vez.

O segundo tento, inclusive, não demorou a sair. Cinco minutos depois, Marco Antonio aproveitou erro da defesa coral e tocou para Paulo Sérgio finalizar forte para ampliar o marcador. No lance, a bola ainda desviou na zaga.

Em excelente momento dentro da partida, o Náutico seguiu pressionando o Tubarão, que apostava em contra-ataques e mostrava nervosismo aliado com apatia. Sem sucesso, a equipe cearense ainda sofreu mais um gol antes do fim da primeira etapa. Aos 43, em cruzamento feito por Patrick Allan, Islan aproveitou e cabeceou para a meta, marcando o terceiro do Alvirrubro.

No segundo tempo, a situação do time coral se agravou ainda mais. Isso porque, logo aos 2 minutos, o Timbu balançou as redes mais uma vez com Marco Antonio, que marcou seu segundo tento na partida.

Sete minutos depois, em uma de suas raras subidas ao ataque, o Ferrão ainda conseguiu marcar seu gol. Após receber de Nicholas, Ciel arriscou chute forte e diminuiu a goleada em Recife. Aos 14, o time assustou com Ciel novamente, mas o goleiro Renan Bragança interveio.

No restante do duelo, com uma vantagem confortável, o Náutico baixou suas linhas e cedeu a bola ao Ferroviário, que não conseguiu criar e assinou seu rebaixamento.

O Tubarão ainda volta a campo para última rodada contra o Tombense-MG, no PV.

14
PONTOS
na competição fez a equipe

LENILSON SANTOS/FERROVIÁRIO

Ferrão só venceu três jogos em 18 rodadas

VERDÃO

Floresta é superado pelo Athletic no PV e encerra sequência invicta na Série C

O Floresta foi derrotado pelo Athletic Club-MG na noite de ontem. Jogando no Estádio Presidente Vargas, a equipe alviverde perdeu por 3 a 1 para o Esquadrão de Aço em partida válida pela 18ª rodada da Série C do Brasileirão.

Com o resultado, o Verdão encerrou uma sequência de sete jogos sem perder e segue na 13ª colocação com 19 pontos, dois a frente do Sampaio Corrêa, 17º colocado. Com isso, o Verdão precisa vencer o São Bernardo-SP na última rodada para zerar qualquer chance de uma queda para a Série D. A partida será disputada no sábado, 24, fora de casa, às 17 horas.

Treinado por Marcelo Cabo, o Lobo da Vila iniciou a partida diante do Athletic da pior forma possível: sofrendo gol. Logo aos 2 minutos, Denilson aproveitou erro da defesa alviverde em escanteio e marcou o primeiro gol do clube mineiro no duelo.

Após o tento, o Verdão até conseguiu se organizar taticamente, mas acabou sofrendo outro tento aos 18, em golaço de Geovane.

Aos 40 minutos, o Athletic ampliou com Denilson, garantindo a vitória ainda no primeiro tempo.

Na segunda etapa, o cenário da partida seguiu semelhante. O Floresta diminuiu o placar aos 22 minutos com Buba, mas a reação do Verdão parou por aí.

Aos 39, o Athletic ainda balançou as redes, mas o gol foi invalidado. No fim, o Lobo criou grande chance com Marlon, que finalizou para defesa de Glauco. **(João Pedro Oliveira)**

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 18 DE AGOSTO DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDE-SE LOTES NA TAÍBA
Facilitados área 10mx20m,
Valor R$20.000,00
CONTATO (85) 987261663

"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho."
Salmo 119:105

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

ITAPUÍ BARBALHENSE INDÚSTRIA DE CIMENTOS S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ nº 07.052.194/0001-18. NIRE 23300001729.

A Diretoria da **ITAPUÍ BARBALHENSE INDÚSTRIA DE CIMENTOS S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, no uso das suas atribuições, na forma do art. 123, *caput*, da Lei Federal nº 6.404/1976, convoca os Acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em 1ª convocação, no dia 28 de agosto de 2024, às 12h (doze horas), **de forma exclusivamente digital**, para: **1.** Analisar e deliberar sobre as matérias previstas nos incisos I e II do art. 132 da Lei Federal nº 6.404/1976, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, quais sejam: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, se houver. **Instruções gerais**: **1.** A Assembleia Geral Ordinária será realizada de forma digital pelo sistema eletrônico de videoconferência "Google Meet", através de acesso ao link a ser obtido pelos Acionistas que desejarem participar, com prévia solicitação pelo e-mail: divac@nassau.com.br. **2.** As Assembleias Gerais realizadas de forma digital serão consideradas como realizadas na Sede da Companhia, conforme previsto na Seção VIII do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, de 1º de julho de 2020. **Esclarecimentos**: **1.** Encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, no site da Central de Balanços - desde 13 de maio de 2024 - (https://www.gov.br/centraldebalancos) e por solicitação ao e-mail: divac@nassau.com.br, as cópias dos documentos relacionados às deliberações previstas neste Edital; **2.** O Acionista que desejar se fazer presente por meio de Boletim de Voto à Distância, deverá solicitá-lo pelo e-mail: divac@nassau.com.br, com devolução à Companhia, pelo mesmo endereço eletrônico, até o dia 23 de agosto de 2024, conforme Seção III do Anexo IV da Instrução Normativa DREI nº 81, de 1º de julho de 2020. **3.** Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão apresentar documento de identidade e, os que se fizerem representar por outro Acionista ou por advogado, o instrumento de outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, nos termos do § 1º do art. 126 da Lei Federal nº 6.404/1976, além do documento de identidade. Barbalha/CE, 17 de agosto de 2024. Guilherme Cavalcanti Rocha Leitão - Diretor-Presidente I e José Nivaldo Brayner de Araújo - Diretor-Presidente II.

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento
de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o
amor, Onde houver ofensa , que
eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu
leve a união,
Onde houver dúvida, que eu
leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve
a verdade,
Onde houver desespero, que eu
leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu
leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve
a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure
mais, consolar que ser
consolado;
compreender que ser
compreendido,amar, que ser
amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para
a vida eterna...

✝ ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai Santo, neste novo dia agradeço-lhe pela minha vida. Obrigado por me dar de presente mais uma chance de viver e de ser feliz. Pai Amoroso, esteja comigo durante todo este dia. Estenda sua mão sobre minha cabeça e me proteja. Aponte os caminhos que devo seguir. Abençoe também todas as pessoas que eu encontrar. Que eu esteja atento para ajudar todos os que precisarem de mim.

Amém!

NOITE DE FORTALEZA

Como acontece o atual fluxo da cena noturna da Capital? Produtores e organizadores de festas relatam as principais modificações no cenário após a pandemia da Covid-19. Mudanças englobam horários dos eventos, compra dos ingressos e repertório das atrações

Páginas 4 e 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

GERLENE, ELEUSINA E AS BIBLIOTECAS DO COTIDIANO

Maria Gerlene Morais dos Santos trabalha na cozinha da casa-sede do projeto Criança Feliz, no Jardim Iracema, em Fortaleza. Gerlene bota feijão no fogo "um dia sim, outro não". Costuma deixar de molho de vinte a trinta minutos, com cerca de cem ml de vinagre na água cobrindo os feijões. Não tem vinagre? Usa o sumo de dois limões na água. "Limpa, tira os excessos que causam gases". Quando começa a ferver, coloca um fio de óleo, o sal e vai cuidar dos temperos.

"Uso bastante tempero: uma cebola de pequena pra média, um pimentão grande, três dentes de alho, o cheiro verde". Para um kilo de feijão. "Quando vai soltando o cheiro, coloco o tempero. Vai cozinhando, vou temperando e tratando de engrossar o caldo, mexendo. Às vezes, refogo os temperos antes em um pouquinho de azeite ou óleo ou na própria água do cozimento". Gerlene gosta do cheiro do feijão quando ferve.

Eleusina Rodrigues trabalha há mais de 40 anos no Mercado São Sebastião, em Fortaleza. "Simples, simples, simples". Ela repete três vezes, quase a cantar, o modo de cozinhar o feijão de corda que oferece de terça a domingo em combinações com arroz, cuscuz, farofa, salada e não menos que cinco e não mais que sete opções por dia de mistura, como dizemos sobre a proteína animal compondo a refeição.

A mistura pode ser assado de panela, porco guisado, galinha matriz, "aquela galinha grande que parece galinha caipira", carneiro cozido etc. "Varia todo dia". Ela cozinha no restaurante Cinco Estrelas. No São Sebastião, começou como pieira, a encarregada de manter a pia em ordem. "Eu lavava louça, panela, tudo. Não sabia fazer um cuscuz".

O feijão de todo dia é feito assim: "Para um kilo de feijão, dois litros e meio d'água. Gosto de cozinhar com água alta. Feijão já lavado. Coloco na panela com água fria. Na primeira fervura, coloco mais água e sal. E vou pros temperos. Óleo na frigideira pra refogar... para dois kilos de feijão, uma cebola grande, um pimentão verde grande, cinco dentes de alho e meia colherinha de café de pimenta do reino. Uns quinze minutos depois do feijão começar a ferver, coloco os temperos refogados. E mais um litro d´água. Por último, coloco o cheiro verde. Quando o feijão é bem novinho, quarenta minutos depois da primeira fervura já tá bom de cozimento. Mas depende de um feijão pro outro."

Dizemos cheiro verde para a dobradinha coentro e cebolinha, uma espécie de Cosme e Damião, agulha e linha, voz e violão, da cozinha diária no Ceará (para quem tem casa e cozinha e comida), quase sempre tocada por mulheres. E, em sua larga maioria, quase nunca associada ao mundo do trabalho.

O cotidiano talvez seja a mais vasta biblioteca à espera de criaturas leitoras. Uma cozinha do tempo.

O COTIDIANO TALVEZ SEJA A MAIS VASTA BIBLIOTECA À ESPERA DE CRIATURAS LEITORAS

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

O PEQUENO PRÍNCIPE

INFANTIL

Baseado no livro de Antoine de Saint-Exupéry, o espetáculo infantil "O Pequeno Príncipe" chega ao Theatro Via Sul Fortaleza. A história é uma adaptação do clássico menino que vive em um distante planeta chamado B-612 e resolve sair para visitar diferentes mundos.

QUANDO: domingo, 18, às 16 horas
ONDE: Theatro Via Sul Fortaleza (av. Washington Soares, 4335 - Edson Queiroz)
QUANTO: R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira)
MAIS INFORMAÇÕES: @theatroviasulfortaleza

CORAGEM

TEATRO

O Coletivo Flecha Lançada Arte apresenta neste domingo, 18, o espetáculo "Coragem" no Centro Cultural do Cariri. A montagem, que é inspirada em lideranças indígenas, narra a diáspora dos Povos Indígenas de Pindorama como fruto de colonização contínua em seu próprio território.

QUANDO: domingo, 18, às 19 horas
ONDE: Centro Cultural do Cariri (av. Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes, Nº 01 - Gizélia Pinheiro, Batateiras - Crato)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: @ centroculturaldocariri ce

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ GRUPOCOMEDIACEARENSE

BRANCA DE NEVE

NOVA TEMPORADA

O Grupo Comédia Cearense estreia mais uma temporada do espetáculo "Branca de Neve e os sete anões" no Teatro Nadir Papi Saboya. A montagem é uma releitura do clássico conto de fadas dos Estúdios Disney, que será apresentado com emoção e muita diversão para o público infantil. O elenco conta com os atores Any Maia, Hiroldo Serra e mais.

QUANDO: domingo, 18, às 17 horas
ONDE: Teatro Nadir Papi Saboya (rua 8 de setembro, 1331 - Varjota)
QUANTO: R$ 25 (meia) e R$ 50 (inteira)

ALADIM E O PÉ DE CAJU

BECE

A Biblioteca Estadual do Ceará (Bece) recebe o espetáculo "Aladim e o Pé de Caju" no projeto Pequenas Grandes Histórias. Na montagem, do pelo Grupo Arte de Viver, Aladim tenta enganar uma vendedora e precisa da ajuda de Jafiz.

QUANDO: domingo, 18, às 15 horas
ONDE: Biblioteca Estadual do Ceará (av. Pres. Castelo Branco, 255 - Moura Brasil)
Gratuito
MAIS INFORMAÇÕES: @bece_bibliotecaestadualdoceara

FESTA DELLA PIZZA

FESTIVAL DE MASSAS

O restaurante Babbi Osteria realiza neste domingo, 18, a "Festa Della Pizza" com sabores inéditos no cardápio. A partir das 18 horas, cada cliente do estabelecimento pode pedir uma pizza inteira.

QUANDO: domingos e quintas-feiras, a partir das 18 horas
ONDE: Babbi Osteria (Shopping Buganvília- Av. Dom Luís, 1113 – Aldeota)
QUANTO: R$ 69 (adultos) e R$ 49 (crianças de 6 a 10 anos)

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

O FIM DA MPB

NUM CICLO CONTÍNUO, ESTRELAS CONSAGRADAS DA MÚSICA SE AFASTAM PARA QUE NOVOS ASTROS BRILHEM

REPRODUÇÃO/FACEBOOK GILBERTO GIL

Com mais de 60 anos de carreira, Gilberto Gil foi capaz de inspirar diferentes gerações de músicos brasileiros

Foi ao longo da era dos festivais, quando a TV descobriu o potencial comunicacional que a música tinha com os telespectadores, que surgiu o termo MPB. Ali pelos anos 1960, compositores e intérpretes – até então ofícios bem separados – se engalfinhavam em batalhas nem sempre elegantes para descobrir quem levaria esse ou aquele prêmio. Nessa mesma época, outra batalha nasceu no Brasil: quem era pró e quem era contra a ditadura militar. Não havia meio termo ou muro para ficar em cima. E qualquer sinal de cortesia, por menor que fosse, aos militares era passivo de sumário cancelamento.

Foi nesse cenário de comunicação de massa embrionária, engajamento político, mercado musical insipiente e busca por novas linguagens sonoras que se forjou uma geração de artistas que puxou para si o sarrafo da qualidade. Cantar bem era cantar como Milton Nascimento ou Elis Regina. Compor bem era compor como Chico Buarque ou Caetano Veloso. Ritmo quem tem é Gilberto Gil e samba é com o Paulinho da Viola. A geração seguinte, a do rock dos anos 1980, respeitou esse legado, propôs parcerias e se aproveitou da chegada das grandes gravadoras internacionais, com orçamentos milionários, equipes de divulgação e metas a cumprir. O fator político ainda era forte para a turma de roqueiros. Como a ditadura já estava caindo de velha, era hora de hastear a bandeira das "diretas já".

Se nos 1960/70, qualidade e respeito do cantor valiam mais que vendas, nos 1980 já eram necessárias umas boas 100 mil cópias para garantir o contrato. Como quem vende eletrodomésticos, gravadoras passaram a selecionar artistas olhando para planilhas de custos. Demitiram as orquestras e substituíram por sintetizadores, que deixavam tudo mais barato, mais rápido e mais pasteurizado. Artista com cara de hippie fora de época ganhou banho de loja, implantou dente, trocou o figurino e saiu mais bonito na capa do LP. E se esse LP que não tivesse pelo menos um hit radiofônico nem ia para loja.

Se adaptar à lógica norte-americana do mercado fonográfico não era fácil para quem queria defender sua arte. Mas quem soube caminhar no fio dessa navalha virou estrela da MPB. As mesmas estrelas que hoje, pouco a pouco, vão se apagando. Rita Lee e Gal foram iluminar outros palcos. Milton se aposentou das turnês, o mesmo que anunciaram Gil e Caetano (este falou apenas das turnês internacionais). Chico e Paulinho da Viola nem precisam anunciar nada, uma vez que reduziram muito a agenda nos últimos anos.

E é aí que muitos decretam "o fim da MPB" porque "não tem mais nada que preste". Para nossa sorte, o legado deixado por estes que hoje se aposentam e os que em breve farão o mesmo não vai morrer. E sim, tem muita gente fazendo música que presta. Mas, para encontra-los, é preciso saber como funciona o cenário atual. O mercado é todo fatiado em nichos muito bem organizados. A lógica do lucro pegou quem fazia música para a classe C, investiu na apresentação e hoje cantores de forró e sertanejo lotam estádios em shows milionários. Ou seja, foram eles que ganharam um banho de loja. Ainda sai mais barato que investir num compositor que tem ambições artísticas.

> **"O LEGADO DEIXADO POR ESTES QUE HOJE SE APOSENTAM E OS QUE EM BREVE FARÃO O MESMO NÃO VAI MORRER"**

Há também outros nichos: pautas identitárias, os fenômenos das redes sociais, astros do passado que aprenderam a capitalizar a nostalgia, a suposta defesa da raiz (o samba não pode morrer!), os clones... Em algum lugar nessa salada, seguem os compositores que, por falta de nicho, o mercado chama de "nova MPB". Boa parte deles são filhos (por descendência ou admiração) da velha MPB, que nunca largou mão de ser um padrão de qualidade.

UM MAIS É SEMPRE MAIS QUE DOIS

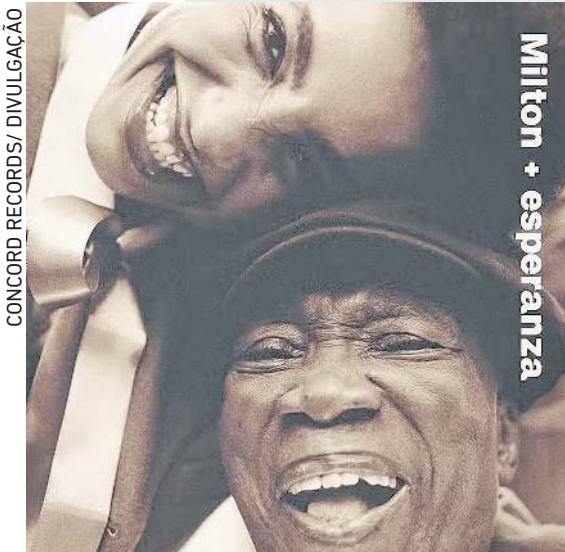
CONCORD RECORDS/ DIVULGAÇÃO

Em 2011, a cantora, baixista e compositora Esperanza Spalding se apresentou no palco Sunset do Rock in Rio, tendo como convidado Milton Nascimento. A admiração da norte-americana pelo carioca já vinha de décadas antes, tanto que já tinham gravado juntos num disco dela. Mas foi em 2022 que o filho de Milton propôs a ela um disco inteiro em parceria. Sem perder tempo, ela correu para escrever arranjos e ideias.

"Milton + Esperanza" chegou às plataformas e lojas de LP (importado) este mês com 16 faixas que abrem portas para diferentes universos sonoros. Arregimentando uma longa e respeitosa lista de convidados, o álbum é um novelo de jazz, música de conserto, MPB, experimentações, ambiências cinematográficas e surpresas como Paul Simon cantando em português a inédita "Um vento passou", que Milton fez pensando exatamente nesse dueto que celebra anos de amizade.

Produzido por Esperanza, o disco conta ainda com "Earth Song", alerta ecológico lançado por Michael Jackson no disco "History", que aqui ganha a voz de Dianne Reeves. Além dela, Tim Bernardes, Maria Gadu, Lianne la Havas, Orquestra de Ouro Preto vão acrescentando belezas a "Milton + Esperanza". O mestre Guinga também comparece cantando e tocando seu violão mágico em "Saci", composição sua com Paulo César Pinheiro.

Relembrando o Clube da Esquina e suas influências, Milton e Esperanza cantam lindamente uma versão de "A day in the life", dos Beatles, cabendo a ela as notas mais altas. Sim, Milton não tem mais aquela voz de antes que parecia ser afinada por um coro de anjos. Mas sua história justifica as limitações técnicas que ele mostra hoje. E essa história está presente nas versões de "Cais", "Morro Velho" e "Outubro".

"Milton + Esperanza" tem cara de trabalho feito para o mercado estrangeiro e já até ganhou uma versão ao vivo para o programa Tiny Desk, promovido pela rádio pública NPR, de Washington. Apesar de envolver dois ourives do som, o disco guarda uma espontaneidade que só quem tem certeza do que faz pode imprimir. Por isso, em tempos de audição cada vez mais fragmentadas e apressadas, vale parar e ouvir cada detalhe escondido nos arranjos, diálogos, risos de "Milton + Esperanza".

PIRATA BAR/DIVULGAÇÃO

A FESTA TEM QUE CONTINUAR

PRODUTORES CULTURAIS E PROPRIETÁRIOS DE CASAS DE SHOW SE REINVENTAM PARA ATRAIR PÚBLICO E ORGANIZAR PROJETOS EM NOVO MOMENTO DA CENA NOTURNA

RAQUEL AQUINO
TEXTO
raquel.aquino@opovo.com.br

MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

Ao longo das décadas, a vida noturna em Fortaleza passou por diversas transformações em relação ao público, ao consumo e aos shows. Após quase três anos desde o fim definitivo da pandemia de Covid-19, pode-se perceber um "clima diferente" na Cidade, seja pelo anseio para recuperar o tempo perdido ou pelo aumento de pessoas que preferem aproveitar de forma mais caseira.

Para alguns proprietários de bares e boates, os primeiros anos após a pandemia foram os melhores em relação à quantidade de público e aumento de eventos. Essa é a defesa de Daniel Meireles, sócio e gestor das empresas do grupo Austin, que administra as casas noturnas Living, Pagode da Diretoria e Austin.

"O pós-pandemia foi muito bom para a gente. Ninguém quer voltar para a pandemia, mas, pudéssemos voltar ao ano pós-pandemia, para o entretenimento, seria maravilhoso", afirma Daniel, que destaca o aumento de frequentadores em seus estabelecimentos.

Ele acrescenta: "Em 2022, foi espetacular. Já em 2023 e em 2024, a gente alcançou um patamar mais adequado de consumo de eventos, mas ainda assim satisfatório". Segundo Daniel, suas casas noturnas precisaram passar por reformulações em relação à divulgação de eventos nas redes sociais.

"A gente se reinventa um pouco na comunicação a cada ano, porque, com as redes sociais, a forma de se comunicar e buscar novos públicos mudou. O público antes usava o Facebook, depois passou pelo Instagram. Hoje a gente tem que estar presente também no TikTok".

Assim como ele, a produtora cultural e DJ Ana Kethlen, conhecida como AK, discute o quanto as redes sociais impactam a organização de eventos. Ela menciona que o Facebook era uma importante ferramenta para mensurar o público nos eventos, pois as pessoas poderiam antecipadamente marcar interesse em uma festa divulgada na plataforma.

"Antigamente, tinha aquela história de confirmar presença no Facebook. Tínhamos como divulgar por lá e já ter uma noção de qual a estimativa de público que a gente teria. Hoje não, a gente faz uma festa sem saber qual a média de pessoas que vai dar", afirma.

> "NO MUNDO DOS EVENTOS, VOCÊ TEM QUE ESTAR SE RENOVANDO O TEMPO TODO"
>
> **ANA KETHLEN**
> DJ e Produtora

AK, que organiza a Festa da Quebrada e já esteve à frente da festa Animals, conta ter uma média de 800 a 900 pessoas por evento. Ela pontua que as pessoas presentes em cada festividade têm comportamentos diferentes daqueles antes da Covid-19.

"O pessoal que está saindo agora é de uma nova geração. Antes, a gente lidava com um tipo de público e, após a pandemia, a gente está lidando com outro. Acontecia algo que não acontece mais: a compra de ingressos antecipados. Agora, não sei se o pessoal ficou com medo do que aconteceu na pandemia, de muita gente perder o valor do ingresso, mas as pessoas passaram a comprar o ingresso mais próximo ao evento. Em uma festa que vai ter uma divulgação de três meses, o pessoal sempre vai deixar para comprar o ingresso na terceira semana próxima ao evento e, principalmente, na semana da festa", explica.

A produtora destaca ainda que, para continuar organizando festas de sucesso na Capital, é preciso estar atento às necessidades do público, que sempre está mudando: "No mundo dos eventos, você tem que estar se renovando o tempo todo para manter o que tem. Você tem que estar se adaptando para as novas pessoas que estão vindo".

AK diz que criou a Festa da Quebrada após a pandemia por sentir que Fortaleza necessitava de eventos novos e diferentes. Ela compartilha alguns dos retornos: "Eu adoro ouvir feedback de todo mundo, para trazer para a minha festa alguma atração que a cidade pede. Algo que eu estou percebendo é que o pessoal está reclamando muito da mesmice, que está rolando sempre a mesma música nos lugares, que está sempre com as mesmas coisas".

Para Vládia Soares, proprietária da casa de reggae Deixe Comigo Bar, os últimos anos foram de aumento progressivo de público em seu estabelecimento. Antes da Covid-19, a maioria das pessoas que frequentava seu bar ficavam dispersas pela rua Castro Alves, mas, por decisão da Prefeitura, as suas festas passaram a acontecer dentro do pub.

"Quando voltamos da pandemia, a movimentação retornou por uns três meses e ficou muito lotado, mas depois foi normalizando. Antes da quarentena, a gente já não estava mais fazendo movimentação na rua por conta da fiscalização, por não poder ocupar a calçada", conta Vládia, que destaca que seu bar é uma dos dois únicos locais de música e gastronomia que restaram na rua, juntamente com o Toca do Plácido.

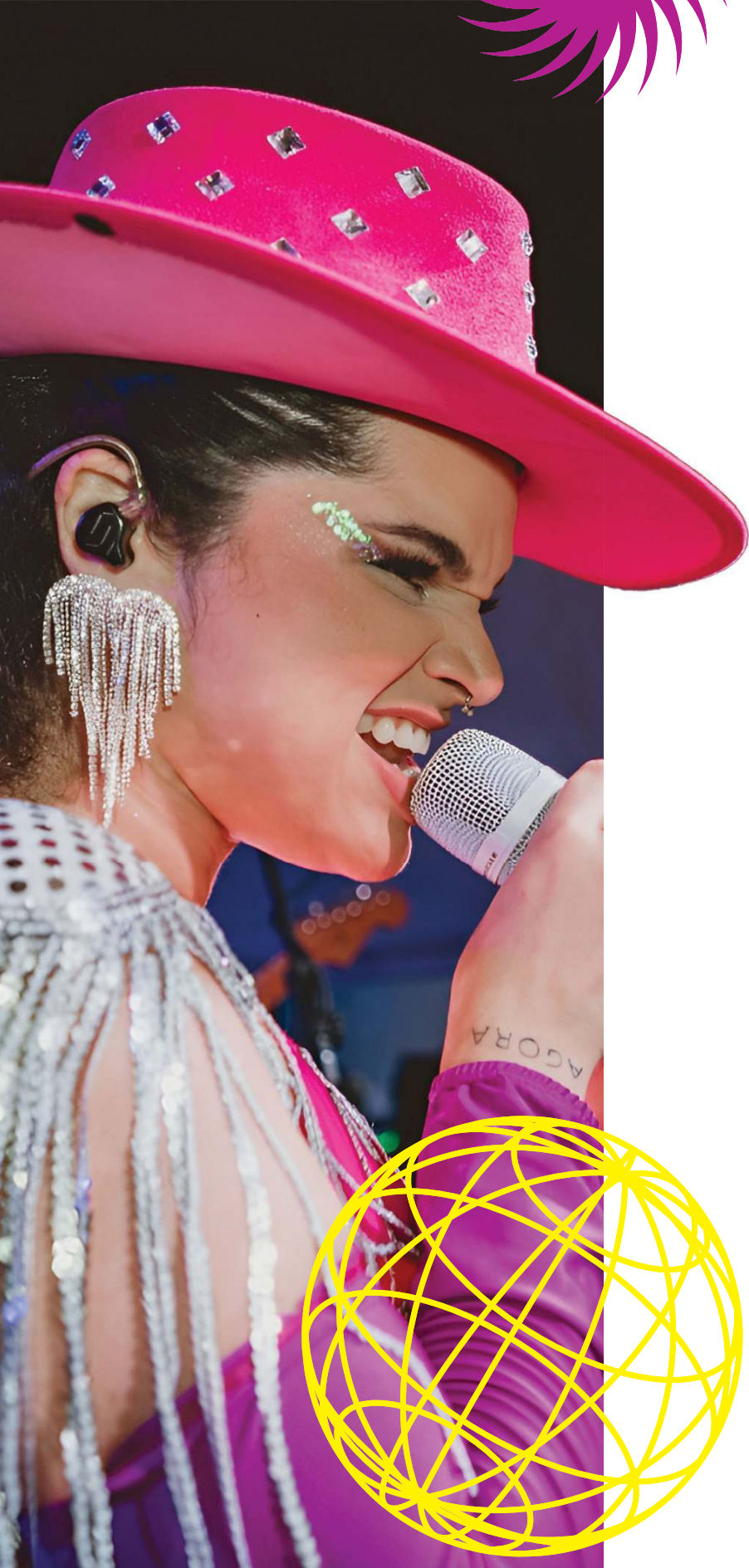
Ela aponta: "Hoje em dia eu sou muito mais feliz porque, naquela época, era a rua aberta, com tudo muito exposto a todo mundo. E agora não, agora, tem um filtro, porque as pessoas pagam R$ 5 ou R$ 10 e podem entrar para curtir, escutar reggae e aproveitar o espaço com tranquilidade".

Vládia ressalta que o Deixe Comigo Bar é atualmente procurado pelo público como local de "after", espaço de curtição que as pessoas procuram após o primeiro evento da noite acabar. No passado, não havia horário marcado para a casa fechar e as festas no local costumavam durar até depois do amanhecer. Atualmente, a proprietária adotou regras para o horário de encerramento, mas conta que ainda hoje precisa ter que lidar com os "inimigos do fim" em seu espaço.

"Antes a gente fechava de manhã, mas, hoje em dia, eu tenho feito um movimento de tentar trazer a galera mais cedo para cá. Passamos a ter limite de horário pois fica muito mais organizado". Com o atual horário de fechamento às 4 horas nos finais de semana, ela conta que o bar continua lotado: "Às vezes, eu tenho que chegar desligando as lâmpadas e o som, porque, se não, a galera não vai embora. O público não diminuiu por causa disso, mas a galera entendeu que a gente tem um novo horário".

LAURA GUERREIRO/DIVULGAÇÃO

LÉO COSTA/DIVULGAÇÃO

JULIO CAESAR

EVENTOS E TURISMO

Em contrapartida

RODOLPHE TRINDADE/ARCERVO PESSOAL

PIRATA BAR/DIVULGAÇÃO

Enquanto as novas casas noturnas de Fortaleza crescem diante da procura do público por bares, shows e festas, os locais tradicionais entre turistas têm demonstrado perda de público. Para Lissandro Turatti, proprietário do grupo Turatti e da Lupus Bier, existem dois movimentos acontecendo em seus estabelecimentos.

Enquanto os bares da Turatti têm mostrado aumento de demanda, a Lupus Bier não acompanhou os mesmos passos. Lissandro relata que a tradicional casa de humor do Ceará tem sofrido com a diminuição da frequência de turistas na casa.

"A Lupus Bier é uma casa específica de show de humor e tem 20 anos que ela só faz show de humor em quatro vezes na semana. A proposta é mais turística, ela tem um público muito específico, em que praticamente não há cearenses. O cearense vem se for para acompanhar alguém que vem de fora", relata.

O empresário desenvolve: "Existem dois fatores para a queda do público nos últimos anos. Antigamente, Fortaleza estava sempre no auge da divulgação externa, o governo fazia uma divulgação muito forte fora. Hoje, a gente quase não vê. Se existe, não é visível para quem mora aqui".

"A outra razão é que hoje tem muitas pessoas que vêm para o Ceará, mas chegam somente para pousar em Fortaleza e já pegam uma van para as praias. A gente percebe até que vários hotéis na Beira Mar fecharam. Vão construir prédios residenciais porque não têm sustentação", afirma.

Assim como a Lupus Bier, a casa noturna Pirata Bar - também localizada na rua dos Tabajaras - vem sofrendo com a mudança de plateia. O proprietário Rodolphe Trindade conta que o local, fundado há 38 anos, já foi um grande sucesso.

"Antes, você tinha um público que era bem diferente, que consumia muito mais bebidas, que ia até de manhãzinha nas festas", declara. O proprietário declara que as pessoas que chegam em seu estabelecimento atualmente têm um perfil mais "tranquilo".

Ele destaca que tem encerrado sua programação mais cedo em razão dos visitantes:

> A gente ficou realmente impressionado com a mudança de hábitos
>
> **RODOLPHE TRINDADE**
> Proprietário do Pirata Bar

"A gente ficou realmente impressionado com a mudança de hábitos, foi gigantesca. A gente quase era obrigado a botar o pessoal para fora. Hoje, percebo que as pessoas chegam cedo e terminam cedo", destaca Rodolphe.

Ele menciona ainda um problema relacionado com o desprezo do público pelos ingressos das casas de show. "Um grande problema de todo mundo é achar que o ingresso não vale nada. 'Por que eu não posso entrar de graça?' É como pedir para um dentista fazer um canal de graça, os eventos têm um preço para acontecer".

Outro grande estabelecimento que depende do fluxo de turismo no Ceará é o Chico do Caranguejo, administrado por Francisco Lourenço. Ele conta que, depois da pandemia, seu público diminuiu cerca de 30% a 40% no turno da noite.

"Depois da pandemia, ficou muito difícil, tem muita gente que perdeu muitas coisas. E nós sentimos essa queda aqui mesmo. Por exemplo, nas altas estações, antes da Covid, dava o horário de 20h30min, 21 horas, e eu fechava a porta para não entrar mais ninguém, porque o espaço nem suportava. Desde o retorno da quarentena, nós não tivemos mais uma superlotação por aqui".

"O pessoal hoje em dia está bebendo menos, comendo menos, todo mundo mais mão fechada ali. Antigamente, você olhava uma mesa com uma caixa de cerveja, cheia, mas atualmente isso caiu quase para a metade. O pessoal não quer gastar, não chegam mais exagerado", finaliza.

PARA MADRUGAR

DEIXE COMIGO BAR
ONDE: rua Castro Alves, 520 - Joaquim Távora
QUANDO: quinta e sexta, das 21 às 3 horas; sábado e domingo das 21 às 4 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @deixecomigobar

BAR DO VINIL
ONDE: rua Vasco da Gama, 920 - Montese; av. Humberto Monte, 2535 - Bela Vista
FUNCIONAMENTO SEDE MONTESE: sexta e sábado, das 20 às 7 horas
FUNCIONAMENTO SEDE BELA VISTA: quarta a domingo, das 17 às 6 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @bardovinil

TOCA DO PLÁCIDO
ONDE: rua Castro Alves, 503 - Joaquim Távora
QUANDO: quarta a sábado, das 19 às 4 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @placido_toca

THE LIGHTS
ONDE: av. da Universidade, 2322 - Benfica
QUANDO: sexta e sábado, das 22 às 4 horas; domingo, das 17 às 23 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @thelightsbar

OPAH BAR
ONDE: rua Dom Joaquim, 177 - Centro
QUANDO: todos os dias, exceto terça, das 18 às 5 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @opah_oficial

BOTECO DO LEE
ONDE: rua Ana Bilhar, 1460 - Varjota
QUANDO: sexta e sábado, das 17 às 3 horas; demais dias, das 17 às 2 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @botecodolee

YOLO CLUB
ONDE: rua Perdigão de Oliveira, 657 - João XXIII
QUANDO: quinta, das 19h30min a 1h30min; sexta, das 22 às 4 horas; sábado, das 22 às 5 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @yoloclubbrasil

BOTECO DO ROBERTINHO
ENDEREÇO: rua Antônio Augusto, 638 - Meireles
QUANDO: terça a sábado, das 17 às 4 horas; domingo, das 17 às 5 horas

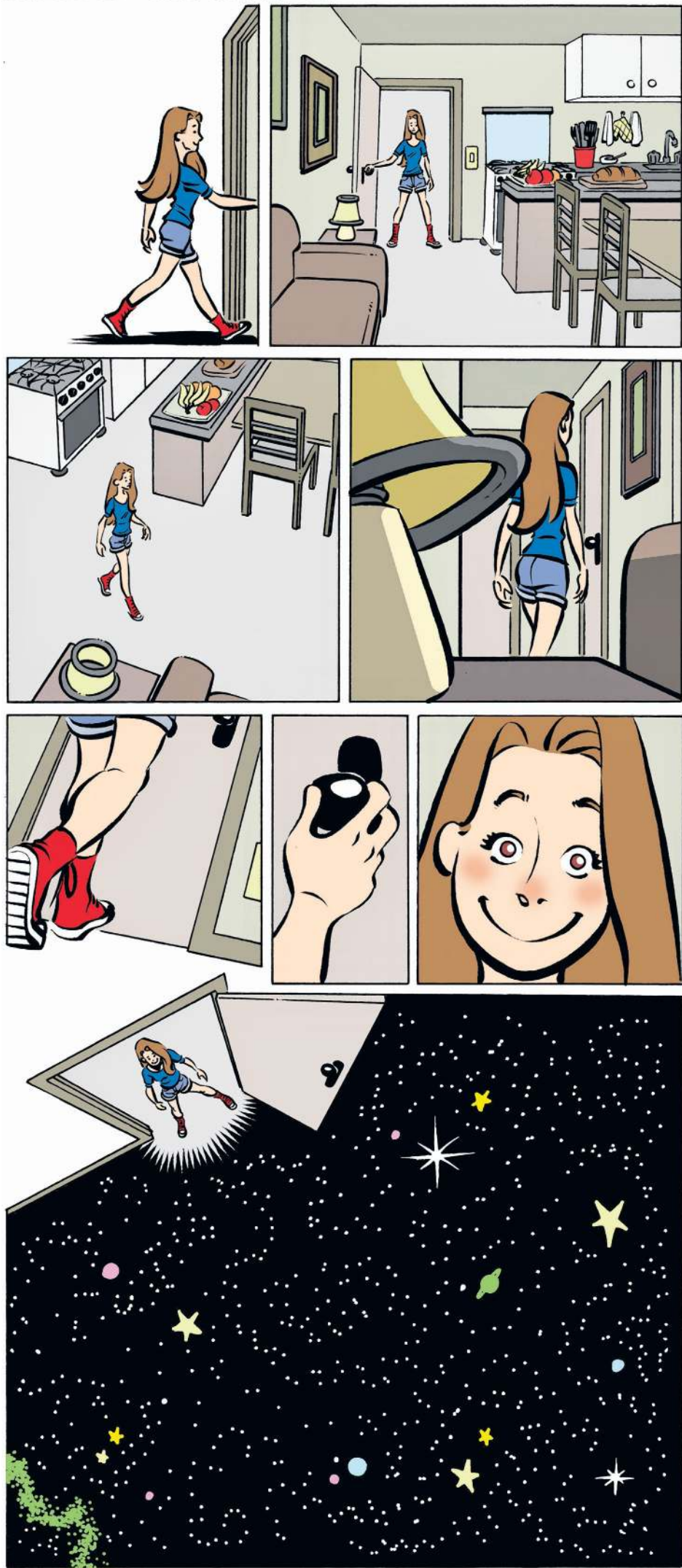
VIBE 085
ENDEREÇO: rua dos Pracinhas, 937 - Benfica
QUANDO: sexta e sábado, das 19 às 4 horas; domingo, das 20 às 2 horas; terça, das 19 a 1 hora
MAIS INFORMAÇÕES: @vibe085pub

CARIBE BAR
ENDEREÇO: rua Frederico Borges, 430 - Varjota
QUANDO: todos os dias, de 22 às 7 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @caribebarerestaurante

DE VÓISSE BAR
ENDEREÇO: rua dos Pracinhas, 937 - Benfica
QUANDO: terça a domingo, das 19 às 4 horas
MAIS INFORMAÇÕES: @devoisse

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

CRUZADINHA

Mamífero desdentado que come formigas · Bolsa Família, Bolsa Atleta e Fies (BR) · Princípio ético importante no Direito · Abono salarial dado a trabalhadores · (?) solidário, prática em certas faculdades · Natal, Páscoa e Corpus Christi · Objeto pequeno; coisa · Inflamação ligada à perda de equilíbrio corporal · Metal de pilhas e baterias de carros · Richard Strauss, compositor alemão · Indício de umidade (pl.) · O ângulo entre 90° e 180° (Geom.) · Cometa, em inglês · Área de atuação do web designer · Erva-mate entre os indígenas · Em vão; inutilmente · Um das perguntas ao ascensorista · Estado de Vanessa da Mata (sigla) · Firmes em seus propósitos (p. ext.) · Oscar Schmidt, "lenda" do basquete · Acaso; acidente · Chefe, em inglês · Objeto de fornecimento pela Sabesp · Estâncias (?): Poços de Caldas e Mossoró · Auditou a eleição boliviana em 2019 · Pronome oblíquo de 2ª pessoa (Gram.) · Planta benéfica ao cabelo · Não é? · Julga as contas da presidência (sigla) · Célebre vilão de Shakespeare · Crença em torno de Antônio Conselheiro · Secreção que refrigera o corpo no calor · Coautor de "Saveiros" · Agência espacial · Nota (?), compromisso de quitação · "Deus (?) livre!", frase de repulsa · Autran Dourado, romancista mineiro · Adolphe Sax, inventor belga · Aparar (?): resolver pontos de conflito · Steven Spielberg, cineasta de "Lincoln"

BANCO 3/caá. 4/boss — dori. 5/comet — treco. 6/cádmio. 7/ebalde.

47

Solução

SUDOKU

7				5	2			
	6		8		1		2	
	2		6	9		3		
6						9	4	
		1				7		
	5	9						8
		8		4	6		3	
	4		7		3		6	
			1	2				4

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Tente fazer contatos proveitosos e aproveitar as oportunidades em grupo, visto que a Lua, na área de amizades, harmoniza-se com Marte e Júpiter no setor comunicativo. Isso tende a evidenciar um momento dinâmico com pessoas ativas mental e fisicamente.

TOURO
Busque otimizar recursos e utilizar seu senso empreendedor para melhor aproveitamento do patrimônio. A harmonia entre Lua, Marte e Júpiter nas áreas do trabalho e material tende a evidenciar um momento produtivo, ainda que as ações sejam cotidianas.

GÊMEOS
É preciso se engajar em atividades voltadas ao autoconhecimento e ao lazer cultural, já que Lua, Marte e Júpiter harmonizados entre o setor espiritual e seu signo podem promover expansão mental e das ações ligadas às suas ambições.

CÂNCER
O senso de oportunidade e a postura proativa tendem a lhe colocar à frente de situações vantajosas. Procure superar obstáculos e busque fortalecer-se intimamente com a harmonia entre Lua, Marte e Júpiter no circuito de crise.

LEÃO
Convém valorizar atividades descontraídas em grupo e somar esforços para objetivos comuns, visto que a harmonia entre Lua, Marte e Júpiter nos setores de relacionamentos e amizades tende a dinamizar suas interações sociais.

VIRGEM
Busque aproveitar o momento de prosperidade e dar um impulso aos seus interesses imediatos. A harmonia entre Lua, Marte e Júpiter no circuito profissional tende a fortalecer sua dedicação frente às oportunidades de crescimento na carreira.

LIBRA
Neste momento, procure valorizar a companhia de pessoas dinâmicas. É preciso realizar atividades que ajudem a extravasar energias, com a abertura nos relacionamentos proporcionada pela harmonia entre Lua, Marte e Júpiter.

ESCORPIÃO
Procure buscar uma maior consciência das suas possibilidades e limitações, visto que a harmonia entre Lua, Marte e Júpiter tende a ajudar a superar questões emocionais complicadas e definir metas realistas.

SAGITÁRIO
Tente aproveitar a companhia de quem aprecia, já que a Lua na área comunicativa pode ficar em harmonia com Marte e Júpiter no setor de relacionamentos. Momento favorável para se engajar em atividades descontraídas entre amigos, despertando seu lado fraterno e solidário.

CAPRICÓRNIO
Convém conciliar responsabilidades com lazer, já que Lua, Marte e Júpiter no circuito material aceleram seu ritmo em empreendimentos e assuntos cotidianos. O equilíbrio entre trabalho e diversão tende a essencial para renovação.

AQUÁRIO
Procure se engajar em atividades prazerosas e dinâmicas, visto que a harmonia entre a Lua em seu signo e Marte e Júpiter no setor social tende a impulsionar seu envolvimento em grupos e incentivar ideais comuns.

PEIXES
Procure moderar o ritmo de vida e desfrutar de atividades revigorantes no ambiente doméstico. A harmonia entre Lua, Marte e Júpiter entre os setores de crise e familiar pode dinamizar o convívio com as pessoas queridas.

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

BIOGRAFIA_

LIÇÕES DE OUSADIA E EMPREENDEDORISMO

Muito prestigiada a noite de lançamento do livro "Nunca Fiz Nada Sozinho", autobiografia do empresário Honório Pinheiro, fundador e atual presidente do conglomerado Supermercados Pinheiro, hoje composto por 23 unidades e em franca expansão.

Autógrafos aconteceram no Museu da Imagem e do Som do Ceará, que exibiu, em sua sala imersiva, imagens da história de empreendedorismo de Honório e do irmão e sócio Bosco, com quem, décadas atrás, iniciou o negócio.

Tive a satisfação de entrevistar Honório no programa Pause (Youtube do **O POVO**). Na conversa, ele compartilha, generosamente, todas as estratégias de vendas nas quais apostou desde o início, quando adquiriu uma pequena bodega falida. O conteúdo é, portanto, uma aula de empreendedorismo, de superação e de fé no trabalho e no estudo.

Seguem registros da disputada noite de autógrafos...

JOÃO FILHO TAVARES

Bosco, Socorro, Carla e Honório Pinheiro

Carla e Alexandre Pinheiro

Tito e Betinha Sampaio, Monica Arruda, Socorro e Bosco Pinheiro

Randal Pompeu, Drausio Barros Leal e Edson Queiroz Neto

Severino Neto e Mikaele Ribeiro

Pio Rolim e Stella

Luciano e Denise Cavalcante

Lia Freitas e Assis Cavalcante

Salmito Filho e Ricardo Cavalcante

Julia, Gina e Randal Pompeu

Alexandre Pinheiro e Clóvis Holanda

Cid Gomes, Lêda Maria, Jorge Parente, José e Franzé Gomes

Carlos Gualberto Lucena, Rui Brandao e Manoel Novais

Honório Pinheiro, Alfredo e Daniela Cruz

ESTREIA

As Olimpíadas de Paris acabaram, mas quem quiser continuar percorrendo as ruas, restaurantes, galerias e lojas da Cidade Luz pode conferir a quarta temporada do seriado de sucesso "Emilly em Paris" (Netflix). Estreados no último dia 15, os cinco primeiros episódios estão disponíveis no streaming. Já os capítulos sexto ao décimo estrearão em 12 de setembro. Para os fãs do folhetim, descomplicado e um tanto juvenil, tão importante quanto as tramas é o figurino da protagonista. Foram "garimpados" 14 mil itens de grifes como Jacquemus, Philosophy di Lorenzo Serafini, Saint Laurent, Missoni e Isabel Marant. Trata-se, portanto, de uma overdose de fashionismo, garantindo uma parte significativa da fama da série.

AFP

CELEBRAR

Empresária, mentora e professora no campo da imagem e coloração pessoal, Catarina Cavalcante reuniu amigos, no Barbra`s Náutico, celebrando mais um ano de vida. Animação e afeto deram a tônica do momento. Cenas...

JOÃO FILHO TAVARES

Catarina Cavalcante e Thiago Nóbrega

Catarina e Cassandra Cavalcante

Erika Pinto e Maria do Carmo Barreto

Thiago Nobrega, Caio Aderaldo, Manoel Ricardo e Jose Luiz

Priscila Campelo, Ana Claudia Aguiar e Luciana Pacheco

Carine Senna, Ana Forte e Clarissa Leão

Marilia Andrade, Priscila Campelo, Joana Moreira e Ediane Câmara

Manoel Ricardo, Catarina Cavalcante, Carolina Cavalcante e José Luiz Freitas

Priscilla Ramos, Raquel Petrone, Manoela Liebman e Camila Campos

PAULO LINHARES

PABLO MARÇAL E A INVENÇÃO DA FAKE DEMOCRACY

MAURO PIMENTEL / AFP

APÓS ação da PF, Bolsonaro cancelou viagem para evento da extrema-direita em Portugal

LUIS ROBAYO / AFP

Presidente da Argentina, Javier Milei

REPRODUÇÃO/VÍDEO

Pablo Marçal em debate da Band

AS NOVAS CAMPANHAS POLÍTICAS 4.0 DA EXTR3M4 DIR3IT4

É o fim das campanhas políticas como você conhecia.

As primeiras campanhas depois da abertura política eram criadas com belas imagens e muita MPB ("Maria Maria", de Milton Nascimento é um exemplo). Os candidatos falavam claramente e quase sem cortes e emitiam opinião sobre os temas geradores de debate (para usar uma expressão de Paulo Freire, aquele que todo mundo fala, mas não sabe nada do método, nem das suas ideias).

As campanhas eram com closes de gente rindo, paisagens da cidade, música e, naturalmente, o desenvolvimento crítico desses temas geradores.

A segunda geração de campanhas foi a era dos baianos. A partir da campanha vitoriosa de ACM comandada por Geraldo Walter e Fernando Barros, em 1994, os marqueteiros baianos chefiaram todas as campanhas vitoriosas para presidente da República no Brasil e várias no exterior. O êxito da dupla Walter-Barros em 1994 seria repetido nos anos seguintes por Nizan Guanaes, Duda Mendonça e João Santana.

A terceira geração foi a de Bolsonaro nas redes. Ataques. Formação de bolhas. Os primeiros passos vitoriosos da extrema direita tupiniquim orientada pelos marqueteiros norte-americanos, como Steve Bannon, estrategista chefe da Casa Branca no governo Trump. A partir deste momento, a direita dominou o marketing político.

A quarta geração está começando a sair dos laboratórios da extr3m4 dir3it4. É o marketing da fake democracy como você nunca viu. Vejam as diferenças.

O campo de batalha não é mais a TV. Nem a mídia tradicional. São as redes. Audiência e engajamento nas mídias sociais é o nome do jogo. Como na formação de influencers. A popularização da internet e das redes sociais no Brasil alterou radicalmente a circulação de ideias na esfera pública. Hoje, jornalistas, intelectuais e celebridades tradicionais passaram a dividir espaço com mídias alternativas, youtubers e influencers. Fernanda Torres disputa o papel de Odete Roitman no remake de "Vale Tudo" com a influencer Vanessa Lopes e é chamada pelos analfas artísticos de "nepobaby". Pode, Freud? E vejam, até as pesquisas de quarta geração não tem campo. Só rede.

A tiktokização do conteúdo político. Marçal explicou na Folha.

– "Minha cabeça pensou 'vrum', alerta de corte, arrebenta".

São vídeos curtos que prendem atenção pelo impacto da polêmica e rapidamente viralizam nas redes.

As esquinas das redes. As redes tem esquinas e é nessas esquinas em que tudo acontece. O sistema de contágio é feito nos cruzamentos de bolhas por identificação daqueles que trafegam em muitos pontos diversos. Parafraseando Oswald de Andrade, a pandemia ensinou, nunca fomos catequizados. Corte.

"O CAMPO DE BATALHA NÃO É MAIS A TV. NEM A MÍDIA TRADICIONAL. SÃO AS REDES"

Os debates não têm audiência, nem lógica própria de formação de imagem. São plataformas de criação de memes e ataques, o combustível das redes. Só interessa o que rende cortes. Os vídeos curtos de Pablo sobre sua atuação no debate tiveram nas redes mais de 3 milhões de vius (deveríamos escrever assim), o segundo colocado teve 800 mil. E, pasmem, mais de 50% de menções positivas.

A lógica do avatar. Não interessa se era tutorial de raspar o c* ou chefe de quadrilha. O importante é ampliar a audiência, obter engajamento e criar a imagem de um avatar poderoso. O avatar do capeta. Como Milei.

O novo MP da extr3m4 dir3it4, o marketing político da E. D. tem manhas nativas (o marketing corporativo nascido da vitalidade empreendedora de milhares de brasileiros emparedados pela falta de mobilidade social do capitalismo tecno-financeiro) e está sendo forjado no laboratório Milei/Bolsonaro.

Não foi por mero acaso que Bolsonaro e Tarcísio de Freitas se juntaram e chamaram um marqueteiro argentino para comandar a campanha de André Fernandes. O jogo é pesado, tirem as crianças das telas.

Sei não, mas o que me parece que vai acontecer também em Fortaleza é que os candidatos do campo progressista, o saltitante Sarto com sua Juliete e o cara de coitadinho do Leitão (parece que tá sempre lembrando: xiiiiiii, o Ceará perdeu de novo!), vão ser triturados pela fake democracy da extrema direita. A não ser que os marketeiros da esquerda se reinventem e saiam dos armários bem comportados em que ainda permanecem.

Só tenho certeza de uma coisa: vamos assistir esse novo round de iPhone na mão e TV desligada.